ANO IV
N.º 742
QUINTA-FEIRA
29 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Capitão de Fragata Maurilio Magalhães Fonseca

Fantasmas dos oceanos os novos submarinos americanos
30 DIAS NO FUNDO DO MAR

Atirando com 10 tubos de torpedos de uma só vez, em vários alvos, podem atacar sem ver o inimigo

— "O EQUIPAMENTO eletrônico que consiste no radar, aparelho de som e outros engenhos, transformaram os modernos submarinos americanos em terríveis e surpreendentes armas de guerra" — declarou-nos o capitão de fragata Maurilio Magalhães Fonseca, que regressou ontem dos Estados Unidos, onde realisou um curso intenso de comando de submersíveis.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

COMBATES NAS RUAS DE PARIS

Revolta comunista agitando a França

PARIS, 29 (De Carlos Lacerda, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Disposta a defender-se, a República Francesa decidiu enfrentar no terreno de luta a quinta coluna comunista. Após repetidos apelos da chefia do Partido Comunista para concentrar seus partidários, a fim de provocarem desordens sob o pretexto da chegada do general Ridgway, o govêrno aplicou a lei que proíbe a incitação da desordem, interditando os jornais "L'Humanité" e "Ce Soir".

Os choques

Na tarde de ontem, os comunistas procuraram provocar um choque armado na Praça da República. Desde as quatro horas da tarde, crescentes contingentes de policiais fardados e armados ocuparam a praça e os arredores para evitar que os comunistas ali se concentrassem.

As cinco e trinta, foram fechados os cafés e lojas, proibida a entrada e a saida nos edificios e fechado o metrô da zona.

Tropas de choque comunistas entrincheiraram-se nos arredores da praça, na rua Robert Houdin e noutras e atacaram o comissariado de policia da zona, ferindo três policiais. Travaram-se lutas esparsas entre os comunistas e os policiais, não só em Paris como em várias cidades francesas.

A prisão de Duclos

Dentro de um automovel que patrulhava o local, foi encontrado Duclos, acompanhado da espôsa e de um capanga. Conduzia uma metralhadora e um aparelho de rádio, que lhe permitia captar as mensagens radiofônicas da policia.

Debaixo de um cobertor, no interior do automovel de Duclos, foram encontrados dois pombos-correio.

Um morto e, pelo menos, duas centenas de feridos foi o preço, até agora, dos conflitos.

Os comunistas estão provocando a desordem na França e na Alemanha, após a assinatura dos tratados de unificação dos paises do Ocidente.

(Amplo noticiário na segunda página sôbre os acontecimentos da França).

Um Deputado Quer Saber Porque Não é Livremente Vendido o Produto

DISCUTEM OS MEDICOS A LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA



À esquerda, vemos o catedrático de Tisiologia da Faculdade de Medicina que, após mostrar-se favorável à liberação, achou ser ainda cedo para a medida, enquanto à direita aparece o doutor Cordeiro Júnior relatando os 136 casos por êle tratados com bons resultados. Ao centro, um aspecto dos médicos que compareceram aos debates. Todos acompanharam com o maior interêsse as discussões em tôrno da hidrazida

OS tisiologistas do Distrito Federal debateram a conveniência da liberação da "hidrazida", novo medicamento considerado miraculoso no combate à tuberculose, em reunião realizada ontem, no hospital São Sebastião.

Durante 5 horas consecutivas, discutiram os especialistas. Entre êles, impassiveis, autoridades sanitárias federais e municipais e convidados, assistiam aos debates.

Duas correntes

Duas correntes, logo no inicio dos debates, foram formadas. De um lado, os clinicos especialistas que consideram ótima e eficiente a ação da "hidrazida" e pediram ao diretor do Departamento Nacional de Saúde a sua liberação. Do outro, autoridades sanitárias que se colocaram contra a liberação.

Os primeiros usaram argumentos decisivos, mostrando radiografias, tomografias, resultados de exames de laboratório. Centenas de casos em que a "hidrazida" teve êxito completo foram relatados.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Na Madrugada Seguinte ao Atentado Contra Imparato

TOCAIA PARA MATAR O DEPUTADO TENORIO

Trocados mais de cem tiros entre o parlamentar fluminense e seus adversários em Caxias

— (LEIA NA NONA PÁGINA) —



E' PRECISO QUE OS IMPOSTOS SEJAM JUSTOS E RAZOAVEIS

Exige-se também que sua aplicação seja racional — Palestra de Dom Helder Câmara para os membros do Serviço Patronal da A. S. A.

O BISPO auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, vem realizando, na sede da ASA, à av. Franklin Roosevelt, 137, uma série de palestras para os membros do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana.

Na última conferência, tratou êle do problema dos impostos, salientando que o Estado tem o direito de tributar, para empreender o bem coletivo, que é a sua finalidade.

Mas, ao mesmo tempo — salientou d. Helder — é necessário que êsses impostos sejam justos e razoáveis, porque só com a sua justiça e razoabilidade será possivel exigir de to-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

D. Helder Câmara

EQUILIBRADAS AS FÔRÇAS QUE DISPUTAM O JOCKEY

Começaram as eleições — Componentes das chapas João Borges e Mário Ribeiro — Um desfile de personalidades — Esperada a votação de 2.500 sócios

AS ELEIÇÕES mais movimentadas de tôda a história do Jockey Club Brasileiro realizam-se hoje.

Duas chapas, uma situacionista e outra de oposição, disputam a direção do Jockey. Os debates eleitorais que se travaram conferem ao pleito que se iniciou às 12 horas de hoje uma atmosfera de expectativa, à qual não se furta a opinião pública.

Em ambas as chapas figuram nomes de altas personalidades na vida social, politica e administrativa do país, de modo que o resultado do pleito está sendo ansiosamente esperado, mesmo porque a aparente igualdade de forças não indica qual a ala que deve conquistar a vitória.

A chapa situacionista é chefiada pelo sr. João Borges, atual presidente do Jockey. A oposicionista é liderada pelo sr. Mário Ribeiro.

2.500 votos

No Jóquei Clube estão registrados, atualmente, 3.998 sócios, dos quais 3.300 são brasileiros, 142 portugueses, 112 norte-americanos, 80 ingleses, 38 franceses, 1 turco, 1 japonês e 198 de nacionalidade ignorada. A proporção de sócios brasileiros é de 82%.

Os prognósticos

Nas últimas eleições, votaram quase 1.000 sócios, e a diferença entre as duas chapas foi de 200 votos.

Espera-se que hoje votem 2.500 sócios. O pleito deve ser

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



Hélio Soares Vinagre, o "4.º personagem"

CONCORRÊNCIA PARA O METRÔ

SERA' submetido, hoje, a plenário o parecer da Comissão de Urbanismo, do qual foi relator o vereador Mario Martins, que é contrário ao projeto de construção do metropolitano da cidade.

O parecer pondera que o projeto não deve ser aprovado, pois constituiria um precedente irregular, que desabonaria a Câmara Municipal, visto não haver livre concorrência para a execução do plano.

Após fazer criticas ao plano do metrô, o relator, manifestando-se favorável à mensagem do prefeito, que disse que a Câmara, para adiantar, poderia autorizar a construção, mediante concorrência pública, enquanto discutiria, sem precipitações, o importante aspecto referente ao traçado do projeto.

DIMINUI EM TÔDA A [illegible] O APOIO AO [illegible]

Crise econômica, desespêro das massas, desilusão do clero - Fala-nos Gainza Paz, esta manhã, antes de viajar para Montevidéu



Gainza Paz falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

ANTES que Gainza Paz, diretor de "La Prensa", açambarcada pelo govêrno de Peron, partisse para Montevidéu, esta manhã, quisemos ouvi-lo para TRIBUNA DA IMPRENSA. Veio êle ao Brasil para agradecer à imprensa a posição que adotou em face das violências e ilegalidades da ditadura argentina contra o seu jornal.

Gainza Paz veio dos Estados Unidos. Antes de mais nada, quisemos saber suas impressões sôbre a repercussão, na América do Norte, das medidas totalitarias de Peron contra a imprensa.

— "Antes de falarmos nos Estados Unidos, deixe-me fazer uma referência ao Panamá, onde há pouco se realizou a reunião da Sociedade Inter-Americana de Imprensa. A essa reunião concorreram vinte e sete diretores de jornais das Américas. Aí foi planejada a Conferência que se vai realizar em outubro, em Chicago. Essa reunião do Panamá foi uma vigorosa manifestação da fidelidade aos principios democráticos, por parte da imprensa americana.

— "Fui aos Estados Unidos a convite de associações de im-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Quer pedir o governador intervenção para o Estado

O GOVERNADOR do Amazonas virá ao Rio dentro de poucos dias, disposto a pedir a intervenção federal para o seu Estado.

A situação do seu govêrno é a mais critica possivel. O orçamento é de Cr$ 100 milhões e uma das principais fontes de renda reside justamente na exportação da juta e da borracha.

Proibidas as operações de compensação, a situação do Estado tornou-se critica. O funcionalismo está com o seu pagamento atrasado de 4 meses. A arrecadação caiu em 20%. Os vencimentos do governador Alvaro Maia foram aumentados para Cr$ 25 mil mensais. Êle aceitou o aumento, logo depois de empossar-se e, agora, não se considera com autoridade suficiente para propor medidas drásticas de economia.

Por isto vem ao Rio tentar, entre outras soluções, a intervenção federal para o Amazonas.

O 4.º PERSONAGEM DO CRIME E' UM "GANGSTER"

HÉLIO Soares Vinagre de 33 anos, solteiro, é o quarto personagem do crime do Sacopã. Acha-se desaparecido, apesar de, segundo a própria Policia, não estar sendo procurado pelas autoridades.

Conforme consta de seu prontuário, na Seção de Arquivos da Delegacia de Vigilância, foi processado e condenado, pelo juiz da 6.ª Vara Criminal, pelo crime previsto no artigo 303 do Código Penal. Em 28 de março de 1943, foi detido pela então Delegacia Auxiliar, como explorador de lenocínio, sendo pôsto em liberdade mediante "habeas-corpus". Em 4 de outubro de 1948, foi condenado por infração do artigo 137, § Unico, combinado com o artigo 121, do Código Penal, e furto qualificado. Em 26 de agôsto de 1950, foi prêso no 7.º Distrito Policial, como implicado no roubo do Loide, juntamente com Walton Avancini, correndo o processo na 9.ª Vara Criminal. Sua última prisão ocorreu a 12 de maio de 1952, à requisição da 16.ª Vara Criminal, por ter sido condenado em virtude de crime de extorsão e contravenção.

(LEIA OUTRAS NOTICIAS SOBRE O CRIME DO SACOPA NA 5.ª PAGINA)

TRINTA CRUZEIROS DE PEDAGIO PARA A VIAGEM RIO-SÃO PAULO

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Prezado leitor

COMO o fizemos na semana passada, dedicamos, hoje, mais duas páginas a "Noivados e casamentos". Não é uma seção nova, semanal, que estamos lançando. O que quisemos foi, aproveitando o fim do mês de maio, preferido pelas noivas para os seus casamentos, fazer, em nossas páginas, a valorização da vida particular, da vida sentimental do brasileiro, tão afetivo, tão familiar. Leia hoje, portanto, as páginas seis e sete.

E na 10.ª página leia, também, a "Tribuna Econômica", seção nova e permanente, com noticiário preciso, sintético, em dia, sôbre assuntos da maior atualidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 29 (AFP)

Insurreição comunista na França

Preso em flagrante Jacques Duclos — Lutas de ruas nas principais cidades — Atentado contra a segurança do Estado

JACQUES DUCLOS

— "O PARTIDO Comunista tentou hoje organizar um verdadeiro atentado contra a segurança do Estado" — anunciou o ministro do Interior, senhor Charles Brune, em declaração feita à imprensa, à meia-noite, hora local de ontem.

Em sua declaração, o ministro disse: — "A esta hora, as diferentes manifestações que foram desencadeadas hoje pelo Partido Comunista terminaram. Devo dizer que nós nos encontramos diante de um verdadeiro atentado contra a segurança do Estado. Comandos armados do Partido Comunista tentaram, com efeito, perpetrar um "complot" contra as instituições republicanas. Tivemos assim a certeza do "complot" organizado e permanente das tropas comunistas".

O sr. Charles Brune acrescentou que o carro do sr. Jacques Duclos, deputado e secretário geral do Partido, localizado perto da manifestação, que se produziu na "Gare du Nord", transportava dois pombos-correio, que estavam cobertos por um pano, e um receptor especial de rádio. Existiam também um revólver carregado e um "casse-tête".

Colhido em flagrante delito, o sr. Jacques Duclos foi imediatamente preso, tendo o ministro do Interior declarado que não podia informar o local em que agora se achava o deputado comunista.

O ministro indicou ainda que o govêrno tirará as consequências dêste dia. Embora o comportamento dos comunistas, o serviço de ordem, por tôda parte e constantemente, dominou a situação.

PARIS, 29 (AFP)

Duclos comandava pelo rádio

O SR. Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista, prêso ontem na rua do Templo com a sua companheira no momento das manifestações, foi primeiramente conduzido ao comissariado central do segundo distrito, sendo transferido, às 23 horas, para um local da polícia judiciária, onde foi interrogado por um comissário. Hoje, Duclos será posto à disposição da justiça, segundo informações de fonte autorizada.

O secretário geral do Partido Comunista foi prêso nas circunstâncias seguintes: Um guarda da paz, de vigilância numa encruzilhada do segundo distrito, observou um automóvel no fundo do qual se encontrava um imponente pôsto de rádio que o guarda considerou como um emissor.

O guarda comunicou imediatamente o fato aos seus chefes. Viaturas com rádio lançaram-se em perseguição ao automóvel suspeito, que foi interceptado na rua do Templo. O sr. Duclos estava no automóvel. O pôsto de rádio era um receptor que permitia captar emissões em ondas curtas e em particular as emissões da Chefatura de Polícia.

PARIS, 29 (AFP)

Balanço dos conflitos

DE ACÔRDO com os últimos balanços da prefeitura de polícia, foram presas ontem 718 pessoas no transcurso de manifestação comunista. Essas pessoas são interrogadas atualmente nos comissariados e serão colocadas à disposição da justiça as que forem responsáveis pelos delitos de porte de arma, rebelião e ultraje aos agentes.

Estão hospitalizados 27 dos duzentos guardas da paz feridos durante os conflitos.

As pesquisas feitas pela polícia municipa, nos hospitais já permitiram estabelecer que estavam recolhidos a esses estabelecimentos 17 manifestantes gravemente feridos. Por outro lado as constatações médico-legais estabeleceram que o norte-africano Hoccine Belaid, morto num hospital da rua des Bleuets fôra mortalmente ferido por três balas de revólver. Esse ferimento ocorreu no transcurso de conflito registrado nas proximidades da praça de Stalingrado.

NICE, 29 (AFP)

A paus e pedras

CONFLITOS estalaram à noite de ontem, nas imediações da Avenida da Vitória, onde se acha a sede do jornal comunista, "Le Patriote".

Uns mil manifestantes atacaram a pedradas e pedaços de pau a polícia, procurando romper a barreira levantada.

Utilizando principalmente gás lacrimogêneo, a polícia conseguiu repelir várias vezes os manifestantes, mas estes, voltando ao ataque, subiam nos edifícios próximos e lançavam projéteis diversos contra os policiais.

Houve feridos de parte a parte, e 40 prisões.

MONTLUÇON, 29 (AFP)

Gáses lacrimogêneos

VIOLENTO conflito se verificou à noite de ontem, na praça Jean Dormoy, entre várias centenas de manifestantes comunistas e a polícia. Gases lacrimogêneos foram utilizados.

Houve vários feridos de uma parte a outra.

Quinze pessoas foram prêsas entre as quais Broussaud, conselheiro municipal comunista de Montluçon. O prefeito, diante da gravidade da situação, assumiu pessoalmente o comando das operações.

PARIS, 29 (UP)

Reuniu-se o govêrno francês

O GOVERNO reuniu-se em sessão de emergência para decidir que providências devem ser tomadas contra Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista, prêso durante as tumultuosas demonstrações realizadas ontem pelos vermelhos, em Paris.

PARIS, 29 (AFP)

A palvra de ordem

O JORNAL "L'Humanité" publica hoje, na primeira página, um apêlo do *bureau* político do Partido Comunnsta, o qual acentua que o sr. Jacques Duclos foi prêso ontem à noite em benefício de uma grosseira provocação policial e que "essa medida fascista é extremamente grave".

O *bureau* político apela solenemente para todos os trabalhadores, todos os democratas e todos os franceses que zelam pela independência do país e pela paz pesadamente ameaçada, para que formulem um imenso e irresistível protesto. "E' necessário — acentua o apêlo — que surja imediatamente uma torrente de resoluções, manifestações e greves, na capital e em tôda a França. Aceitar a prisão de Jacques Duclos seria o abandono em face da guerra, do fascismo, da catástrofe. Jacques Duclos deve ser imediatamente libertado. Apelamos para a classe operária e para o povo da França para que imponham a sua libertação".

PARIS, 29 (UP)

De Gaulle prepara-se para agir

A PROPÓSITO da situação de Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista Francês prêso ontem, à noite, durante as demonstrações dos seus adeptos que resultaram numa pessoa morta e em centenas de feridos, acentua-se que o govêrno poderia processá-lo como participante de uma consideração para destruir o Estado, crime que pode ser punido com a pena de morte.

O general Charles de Gaulle, chefe do partido "Rassemblement du Peuple Français", o mais encarniçado dos inimigos direitistas dos comunistas, parece estar preparando-se para uma ação drástica quando a Assembléia se reunir hoje, às 15 horas.

Dois deputados degaulistas apresentaram hoje uma resolução perguntando "que medidas o govêrno está cogitando de tomar para pôr têrmo ao complot organizado na França pelos separatistas pagos por uma potência estrangeira".

BARCELONA, 29 (AFP)

D. Jaime rezou missa em Barcelona

O CARDEAL d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, celebrou ontem de manhã, na capela da Universidade, a missa de abertura das sessões de estudo que estão se realizando sôbre o tema do congresso eucarístico.

A missa foi acompanhada pelo côro da "Schola" da Universidade, que o próprio cardeal fez questão de felicitar depois do sacrifício divino.

Confiando suas impressões à "France Presse", o cardeal Câmara mostrou-se muito impressionado com as manifestações o que assistiu até agora. Acrescentou que também se sentira tocado pela amizade que lhe tem sido testemunhada desde a sua chegada e que êle interpretava como a expressão dos sentimentos dos espanhóis para com o Brasil.



GARÇONS AS CARREIRAS — Todo ano, em Paris, é disputado o Grande Prêmio dos Garçons de Café. Num domingo, os garçons que se candidatam fazem o percurso da Bastilha à rua Medeleine, carregando sôbre uma bandeja um litro cheio de aperitivo e dois copos com bebida, da qual não podem entornar nem uma gota. Vemos acima o Garçon Fribault, que venceu a corrida, passando velozmente pela praça da Ópera. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

BONN, 29 (AFP)

"Não haverá mais guerras entre paises do Ocidente"

Declara o chanceler Adenauer — A Alemanha não será satélite russo

"O CONJUNTO de acôrdos que acabo de assinar em Bonn e Paris põe fim a uma época, à época das guerras entre os povos do Ocidente" — declarou o chanceler Adenauer, numa entrevista concedida ao publicista alemão Ernst Friedlaender, ao voltar de Paris.

"O fato de terem sido êsses acôrdos assinados em Bonn e Paris, acrescentou o chanceler, tem uma importância simbolica, pois a França e a Alemanha estiveram particularmente ligadas a êsses acontecimentos trágicos".

O UNICO CAMINHO PARA A UNIÃO

O chefe do govêrno federal exprimiu, em seguida, a opinião de que "os acôrdos germano-aliados e o tratado sôbre a Comunidade de Defesa Européia são o único meio de nos aproximarmos da unidade alemã. No domínio das realidades, só há dois caminhos para a República Federal: a cooperação com o Oeste ou com o Leste. Tôdas as outras soluções seriam ilusórias, pois que nos condenariam ao isolamento.

Depois de ressaltar que a cooperação com a União Soviética transformaria a República Federal em um satélite, o chanceler prosseguiu: "A Alemanha faz parte do mundo ocidental e isso, em tôda a sua extensão. Os dirigentes sovieticos terão de render-se, um dia, necessàriamente, à evidência: terão que se entender com o mundo ocidental, pois que não lhe será possivel dominá-lo. E êste entendimento constitui nossa esperança e nossa oportunidade".

Adenauer afirmou, em seguida que nada se opunha à solução do problema alemão na liberdade. Mesmo depois da ratificação dos acôrdos, a porta não será fechada a negociações com a União Soviética e declara, novamente, que considera desejáveis e necessárias as conversações entre os Quatro, com a condição de que tenham probabilidades de sucesso.

O PERIGO DE UMA NEGATIVA

Interrogado por seu interlocutor sôbre as consequências de uma recusa do Parlamento federal de ratificar os acordos germano-aliados e o tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa o Chanceler Federal declarou que tal atitude do Parlamento desencadearia uma grave crise de confiança entre nossos amigos e que "aquêles que nunca deixaram de proclamar sua desconfiança a nosso respeito veriam confirmados os seus argumentos. Não se deve acreditar que pudesse nos fazer chantagem com uma recusa do Parlamento.

O "não" dos deputados alemães teria consequências funestas para a República Federal, para a Europa e para a unidade alemã. Efetivamente, no quadro dos acôrdos que acabo de assinar, não há o menor perigo de que as potências ocidentais possam eventualmente entender-se com os dirigentes sovieticos às nossas expensas, pois a vantagem de nossa admissão como parceiros em pé de igualdade reside, precisamente, no fato de que não se poderão mais entabular negociações ou concluir acordos passando por cima de nós.

Adenauer exprimiu, finalmente, a convicção de que a maioria do Parlamento ratificará os acordos porque deseja realizar a Europa e porque deseja sair do isolamento.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

ATACADOS PELA POLÍCIA OS ESTUDANTES DE SÃO LUÍS

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Esta capital viveu momentos de grande agitação em consequência da agressão das autoridades policiais, dirigidas pelo próprio chefe de Polícia, major Freitas Diniz, contra os estudantes do Liceu Maranhense, que haviam entrado em greve, protestando contra a transferência de umas cadeiras daquele estabelecimento de ensino, para o auditório da Rádio Timbira.

Quando os jovens se aglomeraram diante da sede da emissora, protestando contra a medida, apareceu a polícia que entrou a agir brutalmente contra os estudantes indefesos, ferindo numerosos deles, inclusive moças e crianças. Foram também presos alguns jovens, entre eles o acadêmico Reginaldo Teles, que é também vereador e jornalista.

Sairam feridos, vítimas da brutalidade policial, os estudantes Jesus Itapary, Luiz Lobo Mendes, Ariosto Neiva e Manoel Guterres, tendo sido presos Wilson Neiva, Ivanilson Trindade, Guido Pereira, Clovis Ferreira, Diomar Sales e José Carvalho.

A intervenção policial teve péssima repercussão em todos os círculos, merecendo severas críticas na Assembléia Legislativa, e dos vereadores contrários ao govêrno, na Câmara Municipal. Na Câmara Estadual o chefe de Polícia foi responsabilizado pelos acontecimentos, enquanto que a Câmara Municipal aprovou uma exposição a ser enviada ao presidente da República, Senado e Câmara Federal, ministros da Educação e da Justiça, condenando a ação da polícia maranhense contra os estudantes.

Depois de afastados pela polícia de defronte da sede da Radio Timbira, os estudantes voltaram a se reunir e começaram uma passeata de protesto pelas ruas da capital. Mais uma vez a polícia voltou a agir violetamente, dispersando os jovens a casse-tete e a sabre. Algumas testemunhas afirmam que a polícia chegou a fazer uso de suas armas contra os jovens. Esse fato é corroborado pelos ferimentos apresentados pelo sestudantes Jesus Itapary, Clovis Guimarães, Guido Pereira, Diomar Sales, Ariosto Neiva, Wilson Neiva, Raimundo Neves e o popular Manoel Gueterez.

A União dos Cursos Secundários responsabilizou o govêrno do Estado por qualquer novo atentado que venha a ser praticado contra os estudantes, enquanto que a União Maranhense dos Estudantes distribuiu também uma nota oficial, protestando energicamente contra o vandalismo da polícia.

As atividades escolares de São Luiz estão suspensas desde ontem, pois os estudantes das demais escolas se declararam em greve em sinal de solidariedade aos seus colegas do Liceu Maranhense.

Aumentado o preço do leite

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — A partir de 1.º de junho, vai aumentar o preço do leite em São Paulo, em virtude da portaria da Comissão Central de Preços

O preço será aumentado de 20 centavos, passando, assim, o litro a custar Cr$ 2,80.

Tapeçarias no Museu de Arte Moderna

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — 26 trabalhos de tapeçaria francesa, desde os figurativos (Lurçat) aos abstracionistas (Villon) estão expostos no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

As obras vieram de Aubesson, por intermédio da condessa Labaume.

Além das citadas, destacam-se as tapeçarias de Don Robert Julien, Leger, Cleiges e outros.

Em junho próximo, as 26 obras serão expostas no Rio, em local ainda não escolhido.

Novo hospital em S. José dos Campos

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Foi lançada hoje em São José dos Campos, às 9 horas, a pedra fundamental do futuro hospital Pio XII idealizado pelo vigário de Santana, padre Luiz A. Cavalheiro e projetado pelo engenheiro A. Celso Garcia.

O hospital tem sua construção orçada em mais de 2 milhões de cruzeiros e consta de três grupos distintos: maternidade, creche e pôsto de puericultura.

A maternidade possuirá 12 leitos e 4 apartamentos. A creche comportará de 60 a 80 crianças e o pôsto de Puericultura terá capacidade suficiente para atender a todo o bairro de Santana.

O projeto prevê a construção de uma moderníssima sala de operações com o que de mais novo existe no terreno da cirurgia em nosso tempo.

Aumento no preço da carne

VITORIA, 29 (Asapress) — O vereador João Felim da Silva acaba de acusar os marchantes desta capital, denunciando, na Câmara, a manobra altista do preço da carne verde. Esta acusação foi confirmada pelo vereador Moreira Camargo. Disse êste que já foram iniciadas as reduções do produto e que os marchantes ameaçam reduzi-lo totalmente, caso não seja concedido o aumento que pleiteiam.

Querem envenenar

JOAO PESSOA, 29 (Asapress) — A pedido das autoridades sanitárias da Paraíba, a polícia pernambucana apreendeu no Recife 1 100 sacos de farinha de trigo, pertencentes a uma firma de João Pessoa, e que haviam desaparecido desta capital, depois de dadas como impróprias para consumo público. Hoje, desapareceu, novamente, outro lote de 200 sacas que estavam no depósito sob guarda da Saúde Pública, sendo aberto inquérito pela Delegacia de Economia.

De 17 milhões os prejuizos da VASP

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — O prejuizo real da VASP foi de muito mais do que se anunciou — declarou ontem na Assembléia Legislativa o deputado Cândido Ashcar.

Examinando os dados do último balanço da emprêsa, declarou o deputado que foi constatado um prejuizo de 17 milhões de cruzeiros, aproximadamente, "sem uma explicação plausível para tão desagradável resultado".

Lamenta o deputado que a emprêsa tenha sido envolvida pela política reinante, quebrando-se a sua unidade de direção com uma impressionante descontinuidade administrativa. Isto iria fatalmente refletir-se em sua vida financeira, com sensíveis prejuizos econômicos e sociais.

Participará da Conferência do Trabalho

S. PAULO, 29 (Asapress) — Indicado pela Confederação Nacional do Comércio, e na qualidade de membro da delegação oficial do Brasil junto à Conferência Internacional do Trabalho, embarcou para a Europa o senhor Emilio Lang Junior, diretor da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Seu destino é Genebra.

Presidente da União dos Estudantes

RECIFE, 29 (Asapress) — O Congresso Estadual de Estudantes elegeu para presidente da União dos Estudantes de Pernambuco o universitário Bartolomeu Santos, oficial de gabinete do governador do Estado.

Bartolomeu Santos contou com o apoio de onze diretórios, tendo-se retirado do pleito os diretórios de Direito, Engenharia, Filosofia e Comércio, que compunham a oposição.

Reaparelhamento dos portos da Bahia

SAO SALVADOR, 29 (Asapress) — Os círculos administrativos e industriários desta Capital regozijam-se com a notícia de que mais de Cr$ 170.000.000,00 serão distribuidos para o reaparelhamento dos portos e canais do Estado. Entre os portos que serão beneficiados, estão os de Salvador e de Ilhéus.

Serão, também, construidas pontes de atracação nos pequenos portos, inclusive o de Mar Grande.

Os corpos continuam desaparecidos

MANAUS, 29 (Asapress) — Continuam desaparecidos os corpos dos tripulantes do avião prefixo PP-LDE, do Lóide Aéreo, caido na bacia do rio Negro, na madrugada de sábado último.

Os escafandristas locais não desceram no local onde se encontra o avião, em virtude da anunciada vinda de escafandristas do sul do país, os quais até o momento não chegaram a esta capital.

Califórnia

O PRESIDENTE da sociedade de construções aeronáuticas "Consolidated Vultee Aircraft" (encarregado da construção do primeiro avião de propulsão atômica nos Estados Unidos), general Joseph Mac Marney predisse que estava no domínio das possibilidades de futuro próximo "o casamento entre o avião e as máquinas guiadas pelo rádio".

O general Marney, que falava na cerimônia de inauguração do novo centro de pesquisas aeronáuticas de San Diego, acrescentou: "Quando fôr realizado êsse casamento, será, então, do domínio inteiramente prático e realizavel, a construção de aviões interplanetários e de aparelhos "satélites", ou sejam aparelhos capazes de ficar na posição de satélites em face da terra, da mesma forma que a lua". — (AFP)

Havre

OS navegadores brasileiros Adalberto Melo e Chico Brito, que acabam de chegar a Paris, vindos do Rio de Janeiro, esperam que os navios-escola de pesca "Appolo" e "Mercury", que devem brevemente deixar Estocolmo, cheguem ao Havre, para empreenderem uma viagem de estudos oceanográficos particularmente interessante, que os levará ao Rio de Janeiro pelo litoral francês e espanhol, português e africano.

O objetivo da mesma é estudar a melhor técnica de pesca submarina, aplicável ao Brasil. Ó "Appolo" e o "Mercury", declarou com exclusividade à France Presse, o sr. Adalberto Melo, que dirigirá a viagem, são dos melhores navios de pesca construidos atualmente, tendo todos os aperfeiçoamentos: radar, frigorífico, etc. Serão os primeiros navios de pesca desta categoria que arvorarão o pavilhão brasileiro e esperamos que, graças aos estudos submarinos a 200 metros de profundidade, possamos contribuir eficazmente para a luta contra a vida cara em nosso país, ultimando uma técnica que nos permita aumentar consideràvelmente a pesca, em costas brasileiras, de espécies de peixes interessantes. — (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Paris

O MAIS velho café do mundo foi reaberto. Trata-se do famoso "Café Procope", cuja fachada, repintada de fresco, abre-se para a velha rua da antiga "Comedie", nas proximidades da Escola de Medicina e do campanário de Saint-Germain-des-Pres.

Fundado no tempo de Luis XIV pelo italiano Francesco Procopio del Coltelli, vindo de sua cidade natal, Palermo, para fazer fortuna vendendo aos parisienses doces e sorvetes perfumados e uma bebida então completamente nova, que se chamava café, "Le Procope" conheceu, durante mais de um século e meio a preferência ininterrupta de uma freguesia dos quais a História reteve certos nomes.

Vis-a-vis, em frente de suas estreitas mesas de mármore, das quais sete, aliás, puderam ser salvas da destruição, sentaram-se Voltaire, Jean-Jacques Rousseau, Benjamin Franklin, Bonaparte e, mais perto de nós, no fim do século XIX, Anatole France, Baudelaire e Verlaine.

Fechado há cêrca de 50 anos, "Le Procope" retomou seu impulso para uma nova carreira. Sua ambição é se tornar o maior café literário do não menos famoso bairro de Saint-Germain-des-Pres, ponto de encontro do mundo intelectual do universo inteiro. — (AFP)

Canadá

COMPLETARAM ontem 18 anos as irmãs Dionne, para milhões de pessoas, em todo o mundo, ainda um quinteto de garotinhas brincalhonas.

Marie, Cecile, Annette, Emilie e Yvonne festejaram a idade adulta em família, a começar com uma missa na capela privada de sua residência. (U.P.)

Washington

HA' na Lua um tunel de vários quilômetros, com paredes brilhantes como vidros e que seria um excelente abrigo para exploradores vindos da Terra, em foguetes.

Isso ao menos é o que afirma o sr. Nininger, diretor do Museu Aerolitico Norte-Americano, na revista de astronomia "Sky and Telescope".

Segundo o sr. Nininger, êsse tunel teria sido cavado através de uma cadeia de montanhas lunares por um enorme aerolito. O calor desprendido pela passagem do meteoro teria fundido a matéria, a sua passagem, matéria que se solidificou em seguida apresentando uma superfície muito lisa. — (AFP)

Kassel

AGENTES da Polícia Popular comunista procederam ao fechamento da linha de demarcação entre as duas Alemanhas no interior de uma tipografia situada em Philipstahl-Weidelhain, no Hesse.

O prédio está construido de tal maneira que nove décimos da área que cobre ficam na zona ocidental, enquanto um décimo ultrapassa a linha de demarcação.

Acompanhados de um grupo de pedreiros, os agentes policiais da Alemanha oriental penetraram no prédio por uma janela que dá para esta zona, traçaram a giz uma linha no solo e ordenaram a construção imediata de uma parede que isolasse completamente a parte oriental da casa. O proprietário perdeu assim seu escritório, metade de seu quarto de dormir e uma quarta parte da cozinha. — (AFP)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR — 6% PRAZO 12 MESES
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 40 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

Clínica do Dr. Antonio Montera
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — MEDICOS ESPECIALISTAS
Massagens — Fisioterapia — Radioscopia
Banhos termicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações — Dermatologia — Retiradas de pêlos pela Eletro-lise
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken — Man spricht deutsch — Si parla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA, 70 — COPACABANA — 47-1773

Prest-O-Lite
A BATERIA que DURA MAIS
GARANTIA de 12 MESES
DISTRIBUIDORES MESBLA

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇA

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 63-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Juros de 8% AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A EMBRIAGUEZ DA URGÊNCIA

CAPANEMA introduziu na Câmara o vício da urgência para as votações e êste vício está começando a prejudicar sèriamente os trabalhos parlamentares e cada vez mais profundamente os prejudica e os ameaça.

A urgência para um projeto determina imediatamente o seu estudo superficial, apressado, pela rama. E' do estilo. Devendo entrar em votação 48 horas depois de concedida a urgência, é claro que o tempo não é bastante para um exame detido e criterioso. Vai de qualquer jeito.

E justamente porque se reconhece isto é que se criou, na Câmara, o hábito muito salutar de só requerer urgência para os projetos que já tivessem pareceres das comissões especializadas. Assim, respeitava-se o trabalho fundamental, essencial de tôda lei parlamentar: o estudo profundo e acurado do assunto.

E também por isto é que o regime de urgência sempre foi, no parlamento brasileiro, um regime de absoluta exceção, sòmente requerido para os projetos que deveriam ter, reconhecidamente, aplicação imediata.

Passando a vício, como já passou, a urgência está comprometendo a Câmara e a elaboração das leis. A expansão é uma coisa própria de todo vício. Um cigarro depois do outro, um copinho seguindo outro copinho, chegamos, afinal, a três maços por dia ou a concorrente sério do campeonato paraibano da cachaça.

Assim está sendo com os pedidos de urgência na Câmara. Começou-se, no bom estilo, só pedindo urgência para os projetos que já tivessem pareceres das comissões especializadas. Depois, chegou-se ao ponto seguinte, pedindo urgência — e obtendo — para projetos que ainda não tivessem pareceres, obrigando-se, assim, as comissões a estudos superficiais. Depois, veio o terceiro copinho, pedindo-se urgência para projetos que ainda não houvessem chegado às comissões. Aqui está uma informação de Paulo Sarazate, que é vice-presidente da Comissão de Finanças:

"Quando a urgência foi requerida para êsses projetos (já vai a coisa para mais de um) nenhum dêles havia chegado à Comissão de Finanças. Agora é que vão êles para lá, em regime de urgência".

Aí está. Pede-se urgência para um projeto onde se autoriza o govêrno a gastar muito dinheiro e só se quer dar 48 horas à Comissão de Finanças para estudá-lo. Esta pediu pelo menos dez dias e tôda a discussão foi no sentido de negar-se o prazo, já de si diminuto e restrito. Capanema pediu que a comissão fizesse o milagre de estudar o assunto no pouco tempo que lhe dava.

Isto, porém, ainda não é tudo. Há mais um copinho neste vício, nesta cachaça da urgência para as votações, que vem provar que o organismo parlamentar já está completamente intoxicado, perdendo tôdas as suas resistências de saúde, abandonando-se, relaxado, ao domínio, à embriaguez da urgência desmedida.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

FALTARAM, na Comissão de Redação, no dia 23, Danton Coelho e Roberto Morena. Português limpo não interessa a nenhum dos dois. A 25 também faltaram os mesmos Roberto Morena e Danton Coelho e ainda Mota Neto.

OS CRONISTAS SOBRAM

O COMITÊ de imprensa da Câmara, vencido o passo da "greve", encontrou-se ontem com a secretaria da Câmara, para assentar a expedição das credenciais dos repórteres parlamentares.

Pela nota da Mesa que pôs têrmo ao incidente, parece que os cronistas parlamentares vão sobrar. A nota diz, em um parêntesis, que as credenciais para o recinto serão expedidas a um representante de cada jornal. Claro que o jornal preferirá — nem pode haver dúvida — o jornalista que faz o noticiário. O cronista que se arrume, depois. Lá vai Pedro Dantas, o grande cronista parlamentar, voltar aos corredores da Câmara, êle que, já ontem, em sua seção no "Diário Carioca", havia voltado à bancada da imprensa.

A SÍNTESE DO DIA

PARA Celso Peçanha, "a máquina de costura é, e sempre foi, como as destinadas à lavoura, indústria e pecuária — um lar, principalmente no daum lar, principalment eno daqueles menos afortunados e que não podem pagar a terceiros a confecção de roupas para os membros de suas famílias".

A ÚNICA VÍTIMA

HOUVE uma vítima na greve dos jornalistas da Câmara. Foi Heráclio Sales, que teve de deixar o "Correio da Manhã", e que é um dos melhores jornalistas de sua geração. Êle tem sido muito visitado e recebido muitos convites para outros jornais. Vai descansar dez ou quinze dias antes de aceitar novo engajamento para o seu talento, sua capacidade profissional e integral honestidade.

NADA COM ISTO

RESOLVEU a Câmara, na sessão secreta de ontem, que os membros da Mesa podem escarrar e cuspir, dentro da Câmara, em qualquer pessoa, e que a Câmara, em si, não tem nada com isto.

O Regimento manda que, ocorrido o fato no recinto do edifício da Câmara, a Mesa tome conhecimento dêle e o submeta ao plenário. O plenário, então, resolve, agora, que o procedimento do secretário da Câmara é insuscetível de apreciação parlamentar.

Não o é, entretanto. O plenário poderia, até, como revelou a tendência de muitos deputados, resolver que o jornalista agredido merecera a agressão. Nunca, porém, jogar o fato para fora da Câmara.

Ficamos nisto, depois da resolução de ontem: o policiamento na Câmara é exercido pela própria Câmara, nada tendo com êle nem o chefe de Polícia nem o guarda-civil da esquina. A Câmara diz que procedimento criminal de um deputado é insuscetível de apreciação parlamentar. Então é a impunidade...

Contra a autonomia de vários Estados o senador Assis Chateaubriand

O carioca se dá ao luxo de ter uma Câmara de Vereadores - São Paulo e Santos não merecem o castigo de terem autonomia

"Sou pela castração implacável — pelo menos por enquanto — da autonomia municipal de grande parte das nossas metrópoles, inclusive aquela relativa ao emprêgo pouco seguro dos recursos do contribuinte" — declarou ontem, inicialmente em discurso no Senado, o sr. Assis Chateaubriand.

Salientou que falava em tese e a propósito da autonomia que na véspera o Senado concedera às cidades de Santos e Natal, retirando-as da categoria de bases militares. Ocupou por mais de uma hora a tribuna, atraindo a atenção de todo o plenário, que invariavelmente naquela hora começa a ficar vazio. Mas com o sr. Chateaubriand no microfone e tratando de assunto tão revolucionário, embora em tese, êle conseguiu estabelecer um fogo cruzado de apartes e contra-apartes, fazendo reviver no Senado o clima de debate acalorado na legislatura passada.

CONTRA A AUTONOMIA DO DISTRITO

O sr. Assis Chateaubriand depois desse impacto, exemplifica o seu ponto de vista, tomando por base o Distrito Federal:

"Com a capacidade de recursos que ostenta, que não seria do Rio de Janeiro se administrado exclusivamente pelo Chefe da Nação e por êste Senado que, todo dia, oferece exemplos de firmeza na prática das virtudes republicanas! Quando vemos, por exemplo, um Conselho Municipal a criar, semanalmente u'a massa de empregos e o comparamos com êste Senado, cuja Mesa, há duas legislaturas, não inscreve uma reforma nos quadros desta Casa, a gente tem vontade de ver o Senado governando uma porção de cidades do Brasil!"

CAMARA DOS VEREADORES UM LUXO

"E que tem sido, para o carioca, a autoridade legislativa emanando diretamente do sufrágio popular? — indaga o sr. Chateaubriand, e êle mesmo responde: "A desordem orçamentária, no meio de uma iníqua ditadura dos interêsses privados sôbre o interêsse público. Os orçamentos mais antidemocráticos, mais antitécnicos, mais anticientíficos, pela intervenção mais grosseira de um privativismo em sua elaboração, privativismo compromissado com tôda sorte de conchavos, de corrilhos eleitorais. O habitante do Rio elege o órgão legislativo local. Quanto lhe custa êsse privilégio? O que não paga, material e moralmente, pelo luxo de ter uma Câmara de legisladores, explicitamente incumbida de fazer, com o prefeito de nomeação do Executivo, a administração do Distrito Federal?"

SAUDADES DO ESTADO NOVO

Em tese, o sr. Chateaubriand disse que tinha saudades do Estado Novo, e quando afirmou isso, o sr. Pinto Aleixo agradeceu provocando riso no plenário. "O baiano sinuoso está presente!" — continuou o orador. E recordou que, naquele tempo, os orçamentos do Estado eram examinados por uma junta de indivíduos que espiolhavam deles tudo quanto representava excesso sôbre as respectivas responsabilidades.

"Pudemos comprovar — afirmou — é bem verdade, durante oito ou nove anos, um regime de saúde administrativa e de vigor financeiro de grande parte dos Estados e municípios do Brasil". Citou, em seguida, o caso da capital paulista, onde o sr. Prestes Maia pôde economizar trezentos milhões de cruzeiros da administração. Essa quantia, no entanto, foi desbaratada dentro de pouco tempo, em virtude do regime de autonomia municipal.

CRIME CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Apesar de estar falando em tese, o sr. Aloísio de Carvalho, nessa altura, achou que o sr. Chateaubriand estava avançando o sinal. E foi depois que o orador disse o seu ponto de vista "contra a autonomia das prefeituras", que êle recebeu o seguinte aparte do representante baiano:

"V. Excia. tem o direito de fazê-lo, porque é senador da República e aqui estamos, realmente, para discutir questões políticas, através de pontos de vista constitucionais e jurídicos. Permita-me, porém, dizer que V. Excia. avançou demasiado e acabou de fazer profissão de fé contra o princípio federativo brasileiro. Caber-lhe-ia o direito, até, de cancelar êsse princípio da nossa vida constitucional, se a nossa Carta Magna o permitisse. Mas V. Excia. está cometendo um crime contra a própria Constituição".

O sr. Chateaubriand não se impressionou com o aparte e foi mais longe: se estivesse nas suas mãos, se tivesse sido legislador constituinte, não concederia autonomia a vários dos nossos Estados.

INTERVENÇÃO NA AMAZONIA E BRASIL CENTRAL

Voltando à tese, o orador sustentou que seria melhor colocar o Amazonas, Pará, Mato Grosso e Goiás, na categoria de territórios em vez de Estados. O govêrno federal, então, reservaria da renda da União, duzentos, trezentos ou quinhentos milhões de cruzeiros para neles investir.

A INTEGRIDADE TERRITORIAL

Disse o novo senador paraibano que, pelas suas observações feitas nos Estados Unidos e na Europa, dentro de 20 anos o Brasil não poderá manter a sua integridade territorial. Não pela ameaça de povos imperialistas, mas pela pressão de organismo internacional como a ONU, que fatalmente solicitaria os territórios despovoados do Brasil para desaguar neles as populações que se comprimem em glebas japonesas, italianas, etc. A bancada amazonense concordou, em tese, com o orador, pois receia seriamente pela sorte do seu Estado, atualmente atravessando grave crise econômica.

PONTAS DE LANÇA

Sugeriu então o sr. Chateaubriand o seguinte:

"Façamos do Exército uma ponta de lança, para que a presença de mil, dois mil ou três mil soldados em determinada região coopere para o seu desenvolvimento e a coloque em elevado nível de vida, de progresso social e econômico. Dessa forma, dentro de dez ou vinte anos uma cidade nascerá da ponta da lança ou da baloneta que levarmos a essas regiões".

SANTOS E SÃO PAULO NÃO MERECEM O CASTIGO

Depois de longa discussão em tôrno da intervenção do Executivo nos Estados citados, observando-se que o plenário concordava em tese com o orador, o sr. Chateaubriand, voltou ao têma do seu discurso, interrompido pelos bordejos dos apartes recebidos. E disse então que repugnava-lhe, depois de seis anos de experiência, entregar Santos e São Paulo ao agravo público que nos tem custado essa experiência em várias metrópoles brasileiras.

"São Paulo e Santos não merecem o castigo com que já somos flagelados aqui no Rio de Janeiro" — foram as suas últimas palavras.

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

VOZES DA CIDADE

O GUARDA 959, passando, ontem, pelo edifício da Câmara, quis mostrar-se muito rigoroso no cumprimento do dever. E multou um automóvel por "estacionar no local privativo da Câmara dos Deputados". Acontece que o carro pertence a um deputado.

O GENERAL Góis Monteiro é agora o protetor do sr. Gabriel Pedro Moacir, tendo declarado, em entrevista, que o presidente do IAPI procedeu bem, não pedindo demissão do cargo, após o discurso do sr. Vargas no dia 1.º de maio.

Ontem, o general Góis Monteiro visitou o IAPI, onde lhe foi oferecido um almoço. O chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas usou da palavra, saudando o sr. Gabriel Pedro Moacir. E êste usou da palavra, saudando o general Góis Monteiro.

Apoiado fortemente pelo general Góis Monteiro, o sr. Gabriel Pedro Moacir, que era o presidente de autarquia mais visado pela reforma do sr. Getulio Vargas, sente-se agora cada vez mais seguro em seu cargo.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pelo monopólio estatal o líder do PTB

DISCURSO DO SENADOR CARLOS GOMES

O SR. Carlos Gomes, discursando ontem no Senado, justificou a sua posição em face do problema do petróleo, fundado no programa do Partido Trabalhista Brasileiro que busca a solução para os problemas que afligem as massas.

— "Não ponhamos dúvida na ação do Estado para a exploração, ao menos, de riquezas básicas que, fora das suas mãos, cairá no monopólio de trustes incontrastáveis pelo seu poder e em que o interêsse particular é predominante" — afirmou.

Disse então que o petróleo é inteiramente nosso, não só dos brasileiros, mas do povo, todo, porque está ainda em mãos do poder público que o representa.

— "Ele há de ser, por isso, — concluiu o líder petebista — explorado pelo Estado, para servir integralmente ao Brasil e ao seu povo".

Nada fêz a Câmara contra Rui Almeida

Numa fórmula ampla, deixou a iniciativa da punição do deputado agressor ao juízo criminal

RUI ALMEIDA

CONSIDERAR insuscetível de qualquer procedimento de iniciativa parlamentar o ato do sr. Rui Almeida, agredindo o jornalista Hugo Mosca, foi o resultado da sessão secreta realizada na noite de ontem pela Câmara, para apreciar o incidente entre o deputado e o jornalista.

O sr. Nereu Ramos convocara a sessão secreta nas últimas horas da tarde, depois de haver recebido a carta em que o sr. Rui Almeida, primeiro secretário da Mesa, dera o seu depoimento.

O RELATORIO

Abrindo a sessão o sr. Nereu Ramos historiou o fato lendo o depoimento do jornalista e a carta do primeiro secretário, abrindo a discussão sôbre o assunto.

Foi à tribuna o sr. Rui Almeida que leu o artigo em que o jornalista se referira a êle. Fêz, depois, o histórico de sua vida, não omitindo, mesmo, que fôra um dos assaltantes do "Diário Carioca". Depois do discurso, retirou-se.

A leitura, feita pelo sr. Rui Almeida, do artigo em que o sr. Hugo Mosca o atacava causou forte impressão nos deputados contra o jornalista.

A FÓRMULA

A sessão caiu para o teor das conversas enquanto se procurava concertar uma fórmula de deliberação. O sr. Gustavo Capanema propôs, então, em rápido discurso a seguinte:

"A Câmara, em face do disposto no artigo 188 do Regimento Interno, e tomando conhecimento da ação atribuída ao deputado Rui Almeida, considera-a insuscetível de qualquer procedimento de iniciativa parlamentar".

FÓRMULA AMPLA

O deputado Nelson Carneiro, convidado pelo jornalista para ser seu advogado em ação criminal contra o deputado agressor, embora não tendo aceito, disse que aceitava a fórmula do sr. Capanema por não fechar a porta a um pedido posterior de licença para processar o deputado.

Em votação simbólica a fórmula Capanema foi aprovada.

O ARTIGO 188

A resolução aprovada pelo plenário, considerando o fato "insuscetível de qualquer procedimento de iniciativa parlamentar" visa, segundo a interpretam muitos deputados, deixar ao jornalista agredido a possibilidade de processar criminalmente o deputado e, à Câmara, a faculdade de apreciar, novamente, o caso se lhe fôr pedida licença para o processo. Isto porque o artigo 188 do Regimento, segundo êsses intérpretes, é muito rígido, não permitindo nenhuma penalidade intermediária, como censura ou advertência. Só permite a cassação do mandado o que seria, no caso, excessivo, principalmente por não permitir, também, o artigo 188 um processo mais demorado, visando a possibilidade da cassação do mandato.

NÃO HAVERA' PROCESSO

Segundo parece o jornalista Hugo Mosca vai considerar terminado o incidente, não apelando para o processo-crime.

RUI ALMEIDA RESPONDE

Em resposta ao violento telegrama do Comitê de Imprensa do Senado, o sr. Rui Almeida enviou ao sr. João Austregésilo de Ataíde o seguinte despacho:

"Aquela Imprensa que coloca seu dinamismo a serviço da defesa dos postulados democráticos e da dignidade da pessoa humana — e é assim a quase totalidade da Imprensa brasileira — merece minha admiração e meu respeito. Outro tanto não ocorre com aquela outra, a triste minoria, servida dos que poluem suas penas, transformando-as em gazuas, exercitando missão tão alta apenas em benefício de seus próprios interêsses personalistas. Tenho a convicção de que os homens de bem, que formam a grande família jornalística brasileira compreenderão a justa revolta e a reação muito humana de quem foi tão soezmente agredido em sua honra de homem, em seu brio de representante do povo, em sua dignidade de oficial superior do Exército. Quando o amplo direito de crítica, apanágio dos homens livres, que sempre me encontrou em tôdas as trincheiras em sua defesa, se transforma em licenciosidade, permitindo tudo ao ofensor e apenas silêncio e conformismo ao ofendido, no entender dos que não cogitam do respeito que devem ao próprio nome, patrimônio único dos que não contam o merecimento da vida pelos bens materiais que possam possuir, então é chegada a hora de revidar a afronta, para que os indignos não tripudiem sôbre os homens de bem, para que os vermes não dominem os organismos sadios, para que a decência não seja o campo experimental de tôdas as vilanias. Aprendi com Corneille, e aprendi para sempre, o ensinamento que norteia o rumo de minha vida: "Podem me reduzir a viver sem felicidade, mas não me reduzirão a viver sem honra".

ODILON BRAGA

Demorará a escolha do líder

Os sublíderes estão indo bem

INFORMOU-NOS o sr. Odilon Braga que, em homenagem ao sr. Soares Filho, a bancada udenista da Câmara não tratará imediatamente da escolha do seu substituto na liderança.

Por isso, o partido não cogitou do assunto na reunião de ontem do Diretório Nacional. Por proposta do deputado Rui Santos, aprovada por todos os presentes, o nome do antigo líder será dado a uma das salas da sede da UDN.

AGIRA' COM CALMA

Em relação ao problema da liderança, o sr. Odilon Braga declarou-nos ainda, que o partido está inteiramente satisfeito com a situação do sr. Luiz Garcia, e do sr. Ernani Satiro que a exercem atualmente, considerando portanto, desnecessário apressar a deliberação definitiva do caso.

CONTINUA O DEBATE

Apesar disso continuam as várias correntes da UDN a debater a escolha do futuro líder. O nome do sr. Afonso Arinos continua a ser o mais cotado, contrapondo-se a êste o do sr. Monteiro de Castro e, como tertius, o do sr. Osvaldo Trigueiro, da Paraíba.

Vai ser regulamentada a profissão de corretor

Substitutivo de Bilac Pinto, na C. de Economia

O DEPUTADO Bilac Pinto relatou na Comissão de Economia o projeto que dispõe sôbre as corporações de corretores.

SUBSTITUTIVO

Apresentou êle um substitutivo, que foi aprovado pela Comissão, dispondo, entre outras coisas, que:

1 — Os corretores oficiais poderão ter na sede da respectiva bôlsa um auxiliar do ofício, além do seu eventual sucessor.

2 — E' facultada a designação de três prepostos, no máximo, em cidades situadas dentro da jurisdição do corretor.

3 — Ficam elevados ao dôbro os atuais emolumentos fixos dos corretores de navios.

4 — Os negócios do ramo sòmente poderão ser realizados por corretores oficiais, facultando-se a dualidade de protocolos: um para títulos e outro para câmbio.

MAIORES GARANTIAS

O substitutivo introduz também na legislação das bôlsas algumas alterações, que oferecem maiores garantias aos pequenos tomadores de títulos.

BILAC PINTO

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Desfecho Natural

Hoje ou amanhã o presidente da República terá em mãos o relatório da comissão encarregada de estudar o caso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, assim como a resposta pela qual o presidente em exercício dêsse instituto quer refutar, de antemão, as conclusões do inquérito.

Ainda se ignora o conteúdo dos dois documentos. Não se pode prejulgar o caso. Mas já estão devidamente conhecidos dois fatos. Primeiro: desde o momento em que o general Poli Coelho foi empossado como presidente do I.B.G.E., ficou perturbada a boa marcha da administração do instituto, o que nunca se dera, antes. Segundo: embora o presidente do I.B.G.E. já tenha feito várias tentativas para comprovar suas denúncias contra o valor da estatística nacional, não conseguiu até hoje produzir peças que comprovassem suas afirmações precipitadas ou explicassem suas atitudes violentas.

Esses dois fatos já estão certos. Já permitem tirar uma conclusão, quando comparados com terceiro fato, não menos certo: o desfecho das eleições no Clube Militar.

O general Poli Coelho entrou na administração civil como expoente das tendências que até há poucos dias dominaram aquêle clube. Só influências dessa natureza podiam, parece, prevalecer contra aquêles dois fatos incontestáveis. Agora, o terceiro fato acaba de eliminar o último argumento do presidente do I.B.G.E.: o da fôrça. Sua demissão será o desfecho natural do caso.

(Do "Correio da Manhã" de 28-5-52)

Os taxis não pagarão impôsto a "Petrobrás"

Nova forma de pagamento da contribuição dos automóveis e caminhões

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou uma emenda do senhor João Agripino ao projeto da "Petrobrás", determinando que fiquem excluídos da contribuição de impôsto os proprietários de automóveis de aluguel ou taxis que vivam do trabalho no seu veículo.

Por equidade, o senhor Manoel Novais propôs e a Comissão aprovou que ficassem também excluídos os donos de caminhões em situação semelhante, desde que os mesmos sejam de capacidade inferior a 7 toneladas de carga.

FORMA DE PAGAMENTO

Uma emenda do sr. Mário Altino modificou a tabela que reduzia de 20% as contribuições quando se relacionarem com automóveis de 5 a 10 anos de fabricação.

A nota 2, da letra "a" da tabela ficou assim redigida:

"Reduzem-se de 10% as contribuições quanto aos automóveis de mais de 3 anos de fabricação; de 20% quanto aos de mais de 3 a 5 anos; de 30% quanto aos de mais de 5 até 6 anos; de 40% quanto aos de mais de 6 até 7 anos e assim sucessivamente, elevando-se a redução a mais de 10% na proporção do aumento de cada ano de fabricação até se isentarem todos os de mais de 12 anos".

Resolveu a Comissão não adotar mais qualquer modificação que signifique a redução dos impostos em determinados artigos e o seu aumento noutros, para garantir a receita necessária à criação e funcionamento da "Petrobrás".

Assim, foram rejeitadas duas emendas:

1 — Do sr. Aloísio de Castro que diminuía para a metade a contribuição dos proprietários de caminhões.

2 — Do sr. Alde Sampaio, que reduzia de 3 a 5 anos os prazos de 5 e 10 anos, respectivamente como limite para a isenção do tributo dos caminhões.

FASE FINAL

Os debates na Comissão de Finanças sôbre a "Petrobrás" entraram em sua fase final. E' bem possível que ainda hoje sejam êles ultimados.

Punição para os corruptores de menores

O PRESIDENTE da República enviou ao Congresso um projeto que dispõe sôbre a corrupção de menores, estendendo sua punição a quem corrompe, ou facilitar a corrupção de pessoa menor de 18 anos, com ela praticando infração penal ou induzindo-a a praticá-la.

Determina o projeto que essa infração constitui crime, punido com a pena de reclusão de 1 a 4 anos e multa de Cr$ 1 mil a Cr$ 4 mil.

Eska AUTOMÁTICO
responde pela certa hora no Brasil
Legítima obra prima de precisão e técnica, Eska Automático foi o primeiro relógio automático a surgir no Brasil. Os seus fabricantes, na Suíça, dando-lhe aperfeiçoamento contínuo, tornaram-no o mais perfeito relógio automático do mundo. Entre outras maravilhas, dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. Mantenha a sua pontualidade, trazendo no pulso um belíssimo Eska Automático.
À prova de quedas - pó - água. Temperaturas extremas. Eletricidade
Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELOGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL
Casa do Amigo

Política econômica bifronte

AS Associações Comerciais e os centros da indústria vão realizar, no próximo dia 5, uma reunião para debater o problema do crédito seletivo, preconizado pelo ministro da Fazenda e adotado, sob sua orientação imediata, pelos Bancos de todo o país.

As repercussões da medida estão sendo dramáticas. A indústria se vê a braços com a sua maior crise, por falta de dinheiro. E o comércio, por ser mais urbano e se encontrar mais perto dos estabelecimentos bancários, enfrenta, principalmente, a crise do dinheiro caro, que é a segunda tragédia apresentada pela política de restrição do crédito.

Reunem-se, agora, os produtores brasileiros, na capital do país, para estudar, em frente ao govêrno, a grave situação que atravessam e pedir medidas que venham salvar o comércio e a indústria de uma debacle final, que tanto poderá afetar a economia do país.

A POLÍTICA econômico-financeira do sr. Horácio Láfer é uma política bifronte. Talvez o seja não por culpa do ministro da Fazenda, ou por falta de orientação, por desconhecimento dos fenômenos de economia política moderna. O sr. Láfer, pelo contrário, é um homem de orientação definida, em matéria de economia política. Mas, a sua política ministerial tem que ser bifronte, porque a sua autoridade ministerial não abarca todos os setores da vida brasileira. Disto resulta que enquanto êle, no Ministério da Fazenda, adota uma linha de conduta, desenvolve uma atuação visando determinado fim, outros setores do govêrno se espraiam em medidas contrastantes com as suas, que poderiam anulá-las e que, em resultado da disparidade, só servem para estabelecer a confusão e o pânico.

Vejamos algumas dessas medidas, umas em contraste com as outras.

O sr. Horácio Láfer convocou os banqueiros nacionais para impôr-lhes, sob pena de sanções da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redesconto, a adoção do crédito seletivo. Com isto, o ministro da Fazenda, que é deflacionário, e que desenvolve uma política de restrições ao dinheiro, queria, justamente, tornar a aquisição e a aplicação do dinheiro um pouco mais difíceis. Visava, naturalmente, conter a facilidade com que se gasta, atualmente, no Brasil, o que redunda, em última análise, segundo suas palestras e seus discursos, em elevação de prêço e desvalorização da moeda.

Apoiando, de outra forma, esta medida, o sr. Horácio Láfer fêz desenvolver, ao máximo, a atividade fiscal. Com isto, que chegou a ter, em todo o Brasil, aspectos de arrocho fiscal, o que se visa é, igualmente, recolher dinheiro, com a dupla finalidade de melhor abastecer o Tesouro Nacional e diminuir a massa de numerário em circulação.

Essas as duas medidas em que o Ministério da Fazenda apoiou a sua intransigente política de restrição à livre circulação da moeda, no Brasil, como medidas básicas para conter a expansão inflacionária.

AGORA, vejamos duas medidas, praticadas em outros setores do govêrno, que contrastam com estas e as anulam, nos seus efeitos, sem as derrogar, entretanto, quanto ao que afeta industriais e comerciantes.

Em primeiro lugar, temos a importação indiscriminada, política adotada pela CEXIM e de que resulta um efeito justamente inflacionário, que se antepõe, por conseguinte, à política deflacionária do ministro: a importação indiscriminada joga nos mercados brasileiros uma massa de mercadorias, muitas vezes de simples valor especulativo, sendo, assim, um incentivo à circulação do dinheiro em finalidades não reprodutivas. E isto contraria absolutamente a política e as teses do ministro Horácia Láfer.

Outra política governamental que contraria, visceralmente, a política econômica do Ministério da Fazenda, é a sustentação que está sendo feita, da economia agrícola, pelo processo da compra do produto.

Não discutimos, antes aplaudimos, a política governamental que está sendo praticada no caso do algodão e de outros produtos, por considerá-la uma medida de emergência. Mas a verdade é que esta política contraria em tudo as teses do ministro da Fazenda, pois o que dela resulta, no terreno financeiro, é o lançamento, em muito pouco tempo, de uma massa enorme de dinheiro na circulação. E tememos que a orientação até agora seguida não seja resguardada de providências que impeçam aproveitamentos ilícitos, ou discriminações iníquas entre beneficiários. Só no caso do algodão, calcula o Banco do Brasil que sete biliões de cruzeiros serão empregados em dois ou três meses de compra intensiva.

ORA, as classes produtoras estão justamente alarmadas com todos êsses reflexos, que sòmente a elas atinje, comprometendo-as, prejudicando-as excessivamente. E estão pedindo ao govêrno que reveja esta orientação bifronte e confusa, que nenhum resultado bom pode apresentar, justamente porque é bifronte.

Enquanto o govêrno não se decidir a adotar e seguir uma política una, indivisível, sem falsas frentes, no terreno econômico, tôda a economia nacional estará em perigo.

DISCOMANIA

(Desenho de HILDE)

COISAS DA CIDADE

"Desabadiço"

O ASSUNTO de hoje não foi escolhido por mim, mas pelo sr. João Domingues, que nas "Cartas dos leitores" de ontem estranha que eu tenha empregado numa destas crônicas a palavra "desabadiço" com referência aos edifícios cariocas. Argumenta êle que, além de não estar dicionarizada, a expressão "indicaria habitualidade no ato de desabar, sendo pois uma impropriedade a maneira como foi usada". Termina, pedindo um esclarecimento meu a respeito.

Então, ei-lo.

Em primeiro lugar, não tem razão o sr. Domingues quando restringe à idéia de hábito o conteúdo semântico do sufixo "iço". Realmente, é mais ampla a inteligência dêste elemento formador: êle acrescenta ao radical a idéia de propensão, inclinação, facilidade em realizar o ato expresso pelo verbo. Assim, um terreno "alagadiço" não é o terreno que tem o hábito de alagar-se, mas o terreno que se alaga fàcilmente, que tem propensão para alagar-se. Assim, pau "roliço" significa pau que fàcilmente rola, vaso "quebradiço" é o que se quebra fàcilmente. Tendo em vista o alegado, examinem-se agora o sentido dêstes outros adjetivos: movediço, tumidiço, levadiço, encontradiço, metediço, espantadiço, arrojadiço, fugidiço, escorregadiço, abespinhadiço, etc., etc.

Com base nesta analogia, concluimos, pois, seguramente, que "desabadiço", adjetivo tirado do verbo "desabar", deve significar "que desaba fàcilmente", "propenso a ruir", "mal seguro na sua estrutura ou fundamentos". Restaria apenas indagar se os modernos edifícios cariocas estão nestas condições, coisa que me parece evidente, dado o elevado número de desabamentos que ùltimamente se têm verificado nesta infeliz cidade.

Falta agora examinar o segundo argumento do sr. Domingues: a palavra não está dicionarizada. Com efeito, não a encontro em nenhum dicionário e, quando a empreguei, tinha já esta impressão. Mas o fato de não estar recolhida uma palavra nos léxicos não nos deve levar necessàriamente a desprezá-la. Porque tôdas as línguas têm aquilo que Bailly chamou de "virtualidades", isto é, conta no seu vocabulário inúmeras palavras em estado potencial, que já estão contidas na radical e que poderão ao estado atual, justamente no momento em que qualquer sujeito falante a empregue, desde que êste obedeça às leis de formação vocabular, desde que respeite a analogia. Do contrário, teríamos uma petição de princípio: o escritor só pode empregar palavras dicionarizadas, e o bom lexicógrafo só pode recolher palavras realmente já empregadas, preferentemente pelos escritores, onde a colheita é mais fácil e mais segura. A adotar-se o critério do prévio dicionarização para justificar o uso dos vocábulos bem formados, concluiríamos que escreveram ilegitimamente todos os escritores da nossa língua, anteriores a Jerônimo Cardoso autor do primeiro dicionário, publicado em 1570.

Pensando ter respondido satisfatòriamente ao sr. João Domingues, aproveito ainda a oportunidade de agradecer-lhe a atenção com que lê as minhas crônicas.

GLADSTONE CHAVES DE MELO

Cartas dos leitores

Esclarecimento de um debate

Recebemos do sr. Rômulo Almeida, assistente técnico da Presidência da República, a seguinte carta, a propósito de telegrama ontem divulgado:

— "Peço uma retificação no seu jornal. Seu correspondente transmitiu de São Paulo um relato algo incorreto sôbre a mesa redonda de que participaram ilustres figuras do Parlamento e dos meios técnicos paulistas e o modesto técnico que esta subscreve. Desejo apenas retificar dois pontos: um em que o correspondente diz ter eu criticado o Congresso. Isto seria incompreensível. Critiquei alguns deputados de esta rem subvertendo, com propósitos políticos, a discussão sôbre o problema do petróleo. Um dos deputados presentes, num velho truque de discussão, foi que disse estar eu atacando o Congresso, ao que eu respondi que só podia registrar com satisfação o fato de estar o Congresso se sobrepondo aos propósitos confusionistas de alguns de seus membros.

O outro ponto foi sôbre o Tribunal de Contas. Condenei o substitutivo Bilac Pinto pelos entraves burocráticos, inclusive o contrôle formal dêsse Tribunal. Neste ponto também procuraram, em vão, me jogar contra os ilustres membros dessa alta côrte administrativa. O que disse posso sustentar tècnicamente e já foi dito aliás pelo eminente deputado Maurício Joppert. Todo o mundo reconhece que os métodos utilizados pelo Tribunal de Contas são obsoletos. O Tribunal não realiza os objetivos técnicos do contrôle orçamentário. Esgotando-se no pequeno contrôle burocrático, não consegue pegar os malandros, que são técnicos em escapar do Código de Contabilidade, e atrapalha os administradores honestos e trabalhadores. Isso sabe o ilustre professor Bilac Pinto. Essa situação é evidente, a despeito da alta qualificação dos membros do Tribunal. O que me parece desejável, aliás, é uma reforma que, tornando mais eficiente o sistema, dê aos ministros funções realmente de maior hierarquia administrativa, conforme, aliás a experiência de outros países.

No mais há uns números inteiramente equivocados na correspondência de São Paulo, cuja retificação roubaria muito espaço a seu jornal.

Esperó, meu ilustre amigo, que não considere um abuso de minha parte pedir um espaço de seu jornal para esta retificação".

Não aprendeu em 15 anos

Do sr. J. C. Barroso:

— "O único ministro do senhor Getúlio Vargas que periodicamente vem a público fazer declarações ou prestar esclarecimentos é o sr. Lafer. Os demais ministros parece que não existem.

E, todavia, para fazer rir, a insistência com que o sr. Lafer (certamente de olho nos jornais, tôdas as manhãs, à procura do decreto de sua exoneração...) alude às "determinações" presidenciais ou à "orientação traçada" pelo sr. Vargas.

Ora, até agora — em um ano de govêrno — não se viu a solução de qualquer dos problemas que afligem os brasileiros, notadamente os condizentes com a alimentação pública, o custo da vida, e os de ordem financeira, que se agravam dia dia, tendo como corolário a inflação, com seu tenebroso cortejo de consequências funestas. Deduz-se, portanto, que as "determinações" ou a "orientação traçada" pelo presidente aos seus ministros, não foram até agora, eficientes...

E' um processo curioso, êsse, do sr. Vargas — aliás praticado no "curto período", quando a coisa dá certo, atribui-se ao gênio presidencial — ou às suas "determinações". Quando dá errado, o ministro é que paga o pato, e é substituído...

A verdade porém, é que o sr. Getúlio Vargas nem em 15 anos aprendeu administração. E' um politiqueiro à sua moda, malabarista, calculista, frio, com uma habilidade de corrupção jamais vista neste país (já observaram o número de adversários que viajou a Europa, recentemente, a custa do Tesouro?) e com características fronteiriços, de missioneiro, que jamais procurou entender de administração, "não quer entender e tem raiva de quem entende"... O pouco que fez durante o "curto período" foi "malgré lui" ou trabalho de alguns colaboradores a que se não pode negar certos méritos, como o sr. Souza Costa, Oswaldo Aranha, etc.

Com o apagado Ministério de que se cercou, atravessará os quatro anos que lhe restam, sem fazer nada, chegando ao têrmo de seu período — se chegar — como uma ilusão desfeita... Voltou ao poder para se mostrar à luz do sol, pois que, no "curto período", foi amparado pelas trevas do DIP.

Aguardem e verão que em 1955 estaremos pagando carne a 200 cruzeiros o quilo; manteiga a 400 etc., em consequência das "determinações" ou "orientação traçada" pelo estancieiro de Itu, não reduzido — segundo Baleeiro — a mero Pissica de Soreca de "tubarões"...

O cheque

Do sr. Alvinopolis Gomes:

— "Sou inquilino do Instituto dos Bancários, e, por incrível que pareça, êste Instituto não recebe cheques em pagamento dos aluguéres.

Só dizendo "ora bolas".

VARIEDADES

UM grupo de cientistas norte-americanos da Faculdade de Medicina Hahneman, de Philadelphia, descobriu que um preparado de clorofila extraído da alfafa provou ser um dos mais eficazes cicatrizantes para feridas, segundo mediações elétricas de tecidos epidérmicos. Foram realizados estudos comparativos entre o emprêgo da penicilina, várias sulfas e o preparado de clorofila. Em todos os casos, a clorofila provou ser o de mais rapido efeito de cicatrização.

Durante as experiências, pequenos ferimentos foram feitos em quatro dedos de cada pessoa. Dois dêles foram tratados com o composto à base de clorofila, ministrado sob a forma de um unguento verde ou misturado a outras drogas; os outros dois dedos foram deixados sem tratamento. Pela observação da alteração do potencial elétrico de pele, os cientistas mediram o grau de cicatrização, maior para a clorofila que para as sulfas e a penicilina, segundo foi confirmado por outros cientistas que empregaram a clorofila em animais e sêres humanos.

Os cientistas atribuem as notáveis propriedades cicatrizantes da clorofila a sua capacidade de estimulante do crescimento de células na região afetada.

O homem que não promete

NA reportagem de Joel Silveira sôbre a passagem do aniversário do general Dutra, publicada em "Comício", o jovem e trêfego semanário de Rafael Corrêa, Rubem Braga e aquêle repórter, há um episódio digno de comentário. O jornalista espreita na porta da matriz da Cruz dos Militares a gente que ali entra para a "missa do Dutra". De repente, êle vê um "popular — calça branca, paletó azul-marinho e rôlo de jornal debaixo do braço" gritar, entusiasmado: "Viva o homem que não prometeu nada!"

Os políticos não percebem a frase do homem da rua que só caiu nos ouvidos atilados do repórter. A inteligência da situação não estava, entretanto, com os primeiros, mas com o ex-eleitor de Vargas. Sim, o homem de paletó azul e rôlo de jornal debaixo do braço votara sem dúvida em Getúlio contra o Brigadeiro, Cristiano Machado e João Mangabeira. Para êle, então, "o baixinho era o maior".

Quanto a Dutra, não existia. Subira ao poder às custas de Getúlio, mas o traira. Na campanha de 45, era o "candidato" esquecido. No prélio das urnas não contava, pois só a Getúlio se combatia. Sua eleição foi assim uma surprêsa, inclusive para si mesmo. Em plena campanha entre a ditadura e os seus adversários, ninguém o via. Para as massas fiéis ainda ao ditador, o inimigo era o Brigadeiro. E foi à sombra dessa neutralidade que envolvia a sua personalidade, que o general Dutra chegou ao poder.

O povo não tinha até então tomado conhecimento dêle, quando o viu instalado no Catete, em lugar do "pai dos pobres". As massas não gostaram da mudança. Tudo agora eram cinzas em lugar dos tons berrantes do tempo do Estado Novo.

Enquanto Getúlio se refaz no ostracismo, a oposição que o combatera adapta-se também à côr neutra do novo govêrno. De vivo só há ainda, a berrar e a espernear, Prestes e o seu bando "vermelho". Mas êste mesmo não tarda a desaparecer à fôrça, do cenário político.

O saudosismo floresceu nesse clima cinzento e de omissão generalizada. E com o saudosismo, a demagogia conheceu o triunfo mais espetacular que já teve no Brasil. Getúlio retemperado e Ademar sedento deram-se as mãos, e na onda avassaladora de promessas sôbre promessas o ex-ditador foi de novo guindado ao Catete.

As massas aguardam, vibrantes de esperanças, a floração das promessas getulianas. A realidade é o que se sabe. Mas ninguém pense que elas não tiram a lição dos fatos, ou das próprias decepções. O seu pensamento político é lento e simples, fazendo-se imperceptìvelmente por um processo molecular e quase inconsciente. Mas se faz, e por vêzes é expresso em frases lapidares como a do popular da porta da matriz da Cruz dos Militares.

Pela primeira vez, o eleitor de Getúlio, o eleitor de Ademar, o homem-massa típico pensa em Dutra. Quem é Dutra? Um pobre homem sem brilho, medíocre, nada fotogênico, bisonho, quase taciturno, sem qualidades positivas notáveis, mero produto de circunstâncias, ajudadas, é certo, por alguma dose de malícia.

Mas por que traço se caracterizou êle na política nacional, entre um velho virtuose da demagogia, acostumado à encenação e ao halo que envolve o poder, como Getúlio, e a espada rutilante e justiceira de um herói sem manchas e olímpico, como o Brigadeiro? Por ser uma espécie de negativo dos dois. De Getúlio tem a manha, embora seja a sua manha simplória, manha de caboclo, ao passo que a daquele é cínica, violenta, manha de fronteira, manha de caudilho, que tem desprêzo pelos homens. Do Brigadeiro, tem êle a sisudez e a perseverança, mas sem altaneria, sem a falta de contacto tão característica de Eduardo Gomes.

De uma arrancada, o Brigadeiro levou de vencida a ditadura, enquanto Getúlio, numa sortida de desforra, bateu os democratas no seu próprio fôgo. Dutra não fêz nenhuma dessas proezas, nem é capaz de fazê-las, em tempo algum. Se estratègicamente foi o Brigadeiro quem derrubou a ditadura, foi Dutra quem, tàticamente, efetuou a sua queda: êle foi quem em 29 de outubro entrou no quartel e saiu com os tanques para a rua.

O povo, cosinhando amargamente a sua decepção, não quer mais ser logrado, e para dizer que não acredita mais em ninguém, vai à porta de uma igreja, onde amigos celebram missa pelo aniversário de Dutra, para aclamar "o homem que não prometeu nada".

Os populares estão fazendo assim a sua educação "democrática". Não se alvorocem, entretanto, os políticos dutristas ou os que se limitam a fazer oposição ao govêrno atual. Não pensem que "não prometer nada" seja plataforma política que chegue. O popular não viva o general pelo que êste fez ou é. Mas pelo contraste com o "outro". O que o popular estava dizendo à passagem de Dutra é que êste ao menos nunca lhe causou desengano, pois jamais esperara algo de bom dele.

Getulio, porem, enganou o povo; e êste, agora, não quer acreditar mais em promessas; eis o que significa o viva do homem de paletó azul da rua da Alfândega. Se Getulio lhe faltou com a palavra, os outros que vierem faltarão tambem. Uma tal atitude pode ser salutar ao regime democrático, mas pode tambem lhe ser fatal. "Viva quem não promete", grita o popular. Prometer é, no entanto, o b-a-ba da política, mesmo da boa. Prometer e comprometer-se, é o que faz todo homem com legítimas aspirações políticas e as melhores intenções.

Mas se ao popular repugna tôda promessa política, as campanhas eleitorais perdem o sentido. O ceticismo do povo em relação aos que prometem aprofunda-se então até o puro negativismo. A descrença popular passará, então, dos homens para o regime. E então as massas não rejeitarão apenas as promessas dos demagogos, mas escarnecerão também das promessas "moderadas" e provectas no gênero das plataformas udeníferas. O estilo omisso à Dutra tambem nessas horas intensas não serve pois só é notado nos momentos de indefinição como o atual, quando o povo está ainda curtindo a amargura de suas experiências recentes.

Desiludidas, as massas, das promessas dos que buscam o seu voto, outras serão as vozes que chegarão até os seus ouvidos. Em lugar das promessas democráticas ou demagógicas, elas ouvirão, sobretudo, os gritos dos profetas da destruição pura e simples e os apelos revolucionários.

MARIO PEDROSA

BUZINANDO

QUANDO os Guinle venderam aos americanos a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, quem veio aqui dirigir a emprêsa foi um americano chamado Paul B. McKee, que ficou vários anos entre nós. Um dia, êle foi à América, e lá recebeu uma grande homenagem com banquete, etc. Ao regressar, me contou que havia feito um discurso (em inglês, é claro), e não se furtara de citar uma palavra em português, que ninguém certamente entendera. A palavra era "jeitinho". Então, McKee me disse que procurara explicar que "jeitinho" era uma coisa tìpicamente brasileira, genuìnamente brasileira, e dera a seus compatriotas a explicação.

"Jeitinho" era isto: no Brasil, não importa que o prazo para qualquer coisa tenha esgotado. Nas repartições públicas, encontra-se sempre alguém, amigo ou conhecido, que, por detrás do que Cândido Figueiredo chamava "postigo", e nós outros chamamos guichê, dá um "jeitinho"... Depois de uma lengalenga camarada, explica-se a razão do papel não ter entrado na véspera, que era o prazo fatal. E o amigo dá o "jeitinho", e o papel entra com data de 31...

E' isso que no Brasil resolve tudo, explicou McKee, no fim do seu discurso.

Convenhamos que pode ser um mal, mas pode ser um bem. Quando não reflete amolecimento de atitude, encerra muita grandeza de coração, não entrando o dinheiro em causa é claro.

Ascenço Ferreira, o grande poeta boêmio de Pernambuco, já nos definiu assim:

"Hora de comê, comê.
Hora de bebê, bebê.
Hora de dormi, dormi.
Hora de trabaiá.
Pernas pro á, que ninguem é [de ferro!..."

E o Brasil vai para a frente, graças a Deus!

FLORESTA DE MIRANDA

Os dentes e a saúde

LUIZ STAMATIS

(Conclusões apresentadas ao I Congresso Nacional de Saúde Escolar, realizado em São Paulo)

1 — O indivíduo fàcilmente alcança uma vida feliz, quando produto de pais eugênicos e sadios.

2 — A vida intra-uterina deve ser provida com o indispensável ao seu desenvolvimento normal.

3 — Na vida extra-uterina, desde os primeiros vagidos deve o indivíduo ser alimentado propícia e adequadamente, segundo os ditames da puericultura científica.

4 — O ser humano é provido de um conjunto de órgãos, que salvo raras excepções, devem ser conservados inteiros e exercerem as suas funções até a morte.

5 — Todos os órgãos constituem um inteiro harmônico dependendo um do outro para apresentar eficiência produtiva.

6 — A idade escolar é a mais propícia para que as instituições governamentais possam corroborar na eugenia da raça.

7 — Os dentes são elementos indispensáveis na mastigação, auxiliares da formação, além de representarem um papel de relevância no desenvolvimento maxilo-facial e na estética.

8 — A cárie dentária representa um dos maiores flagelos na idade infantil, um empecilho ao aproveitamento mental, associando-se o decaimento físico da criança.

9 — Em sua evolução a cárie passa por diversos estágios constituindo os dentes atacados um monturo de putrefação e proliferação de bactérias patogênicas, capazes de perturbar a integridade física do indivíduo.

10 — A cárie dentária representa pois um dos maiores flagelos da idade infantil.

11 — Um órgão substituído não corrobora com a mesma eficácia de um natural.

12 — Numa assistência eficaz e produtiva, encontrarão os escolares os benefícios de que carecem para um embasamento salutar, de onde lhe derivará uma vida amena e feliz.

13 — A profilaxia da cárie tem sido preocupação constante dos povos cultos e civilizados, pois enquadram êles os órgãos triturantes como elemento de relevância na eugenia infantil.

14 — Dos diversos processos que constituíram acurados estudos sôbre a profilaxia da cárie, é de nosso conhecimento alguns métodos terapêuticos: da uréia e amônia, do flúor e ùltimamente a Gotlibisação de que são bases o cloreto de zinco e o ferro cianêto de potássio, e que dado os resultados positivos e satisfatórios tem alcançado especial deferência nos Estados Unidos da América do Norte Inglaterra e entre nós.

MEMORANDUM

Aumento dos funcionários

É ABSOLUTAMENTE incrível o que está acontecendo com o estudo, pelo govêrno, do aumento dos funcionários públicos. E é de subterfúgio, de negaça, de posição incompatível com a sua alta autoridade a maneira pela qual o Presidente da República se está colocando em face do assunto e diante da massa dos servidores públicos.

Sentindo, ou parecendo sentir a justiça que se encerrava na reivindicação dos funcionários, o sr. Getúlio Vargas quis aproveitar a oportunidade de carrear para si as simpatias do funcionalismo e fingiu que vinha ao seu encontro, nomeando uma comissão para estudar o problema e apresentar a fórmula a ser enviada à Câmara.

Durante muitas semanas essa comissão fingiu que estudava profundamente a questão. Premida, depois, pela imprensa e pelos próprios interessados, teve que confessar que nada conseguira realizar e demitiu-se.

A demissão era outra negaça, outra protelação. O que se queria era ganhar tempo e afastar o representante do funcionalismo. Nova comissão foi, porém, designada e começou logo, como a anterior, a fingir que estudava o aumento. Até hoje, nada de positivo. A campanha, quase desesperada, do funcionalismo faz pressão contra o govêrno e êste manda noticiar que está pedindo ao Ministério da Fazenda, com tôda urgência, que apresente o cálculo das disponibilidades a serem empregadas. No mesmo momento, entretanto, o sr. Vargas se nega a receber, no Catete, os funcionários que lhe querem dizer, de viva voz, que nada está fazendo a sua comissão governamental, que nada estão adiantando as suas propaladas recomendações ao Ministério da Fazenda, para que fixe o quantum a despender com o aumento.

Ora, se o sr. Getúlio Vargas quer, mesmo, conceder o aumento ao funcionalismo, um dia lhe bastará para decidir isto. Os estudos já estão feitos e refeitos por duas comissões governamentais. Basta, agora, que ordene, com energia, ao Ministério da Fazenda que diga o total das disponibilidades a gastar com o aumento. Se fizer isto, poderá, no dia seguinte, enviar a sua mensagem à Câmara.

Enquanto, porém, se protela e se negaceia, a ansiedade do funcionalismo aumenta, porque o govêrno, como se fôsse um agitador comunista, vive a despertar-lhe o sentimento de suas necessidades, para deixá-lo, depois, no ar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17.489 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8185
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704-5 Telef. 36-0473
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Lixo em Niterói

A LIMPEZA Pública em Niterói parece que não existe, dizem os moradores da cidade. De todos os bairros residenciais são inúmeras as reclamações dirigidas à Prefeitura, pedindo que retirem o lixo das casas. Agora, vendo que nada adianta reclamar à Prefeitura, reclamam os moradores aos jornais. E aos jornais do Rio, principalmente. E' o que está acontecendo aqui. Diàriamente recebemos telefonemas, pedindo que levemos, de público, as reclamações dos moradores de Niterói à Limpeza Pública da capital fluminense.

Na rua Júlio de Castilhos — é o primeiro exemplo que encontramos na série de reclamações que temos anotadas — o lixo não é retirado há, pelo menos, dez dias.



LUCIA MIGUEL PEREIRA

A MULHER E A PROFISSÃO

CONFISSÕES DE LUCIA MIGUEL PEREIRA

Como se fêz uma escritora — Descoberta que muito vale — Não é ainda bastante remunerador o trabalho literário — Uma casa que revela sua dona

"Gosto dos autores modernos; êles têm produzido grandes obras — declarou nossa entrevistada. — A pesquisa de rumos novos na literatura revela vitalidade e é essencialmente criadora". E com o encanto e a simplicidade próprios às pessôas de verdadeiro valor, Lúcia Miguel Pereira foi nos falando do início de sua carreira literária, de seus trabalhos e preferências, relatando-nos incidentes interessantes que a situam como uma pesquisadora de alta classe.

FRENUNCIOS

Sua conversa fluente e agradável fêz reviver o passado: dele emergiu a figura de uma menina ingênua e inexperiente, mas cheia de imaginação e de sensibilidade que compunha romances em folhetim, peças de teatro e escritos de tôda classe, onde já extravasava a riqueza de seu espírito criador. Um dia — diz a autora — por inspiração de Mère Loys, Superiora do Colégio de Sion, as antigas alunas dêsse estabelecimento começaram a publicar uma revista denominada "Elo", da qual fui uma das redatoras, juntamente com Lúcia Magalhães e Lúcia Lobo. Naquele tempo já gostava de crítica literária e lembro-me de haver analisado Euclides da Cunha. Nossa revista, embora dedicada às antigas alunas, ficou sendo bastante conhecida e despertou interêsse, a ponto do jornal do Partido Democrático "A Ordem" reproduzir meu ensaio sôbre o autor dos "Sertões". Foi a primeira publicidade que tive. Em 1931, Gastão Cruls que então dirigia o "Boletim de Ariel" convidou-me a colaborar nessa revista, e foi assim que iniciei minha carreira de escritora.

PRODUÇAO

Referimo-nos a romances de sua autoria e nossa entrevistada prontamente nos informou:

— "Maria Luisa" foi a minha estréia, trabalho de principiante, é claro. Seguiram-se-lhe "Em Surdina", reeditado agora em São Paulo e "Amanhecer" que teve bastante repercussão. Escrevi também diversos livros de histórias para crianças, sendo que "A Fada Menina" alcançou o prêmio de Literatura Infantil, num concurso promovido pelo Ministério de Educação. Escrever histórias para crianças é um gôzo, um verdadeiro recreio para o espírito.

PREDILEÇAO DE AUTORA

— O trabalho que gostei de executar mais do que qualquer outro foi a biografia de Machado de Assis, talvez por votar-lhe grande admiração" — Não lhe foi necessário dizer que êsse livro teve grande repercussão, pois é sabido que constitui um dos melhores estudos já realizados sôbre o célebre romancista, considerado por muitos, o maior do Brasil.

UM "FURO" LITERARIO

— Já não posso afirmar o mesmo da parte que me coube na "História da Literatura Brasileira", editada por José Olimpio, em que colaborei com outros escritores, competindo-me tratar do conto e do romance entre 1870 e 1920. Levei seis anos nesse labor, lidando com uma papelada incrível e encontrando as maiores dificuldades, devido à multiplicidade de autores e ao desaparecimento de obras não reeditadas.

Tive, porém, a glória de descobrir e poder lançar um escritor inédito — Manuel de Oliveira Paiva — cearense, autor de um dos melhores romances regionalistas que conheço — "Dona Guidinha do Poço". Compilando a "Revista Brasileira" de José Veríssimo que se editou em fins do século passado, dei com a publicação, em série, do referido romance que ficou inacabado, porque a "Revista Brasileira" também se acabou. Vi logo que se tratava de uma obra de valor e fiquei obcecada pela idéia de descobrir-lhe o final a qualquer preço. Escrevi para o Ceará, dirigi-me a escritores de lá, percorri tudo o que é biblioteca aqui no Rio. Já estava começando a desanimar, quando o acaso fêz-me encontrar, numa reunião íntima, aquêle que detinha o tão ambicionado tesouro — o escritor Américo Facó. A história do manuscrito também é acidentada: morrera o autor em 1892, deixando inédita sua obra; Antonio Sales que a recebera das mãos da viúva, também não pôde conseguir-lhe uma edição, entregando os originais ao escritor já mencionado. Desde minha descoberta do precioso manuscrito, pus-me em campo para fazê-lo imprimir; falhou uma primeira tentativa junto à Ipê de São Paulo que abriu falência; quando já temia ver perdido para sempre o original, encontrei-o salvo nas mãos de Américo Facó e consegui afinal que a editora Saraiva publicasse "Dona Guidinha do Poço". E mostrou-nos, cheia de um justo orgulho, a obra lindamente ilustrada e encadernada. Aduziu ainda Lúcia Miguel Pereira que, estudando Machado de Assis, achou na revista "A Estação", espécie de jornal de modas que também publicava contos, alguns escritos do grande romancista, totalmente desconhecidos entre nós, e "Casa Velha", livro publicado em folhetins, na mesma revista.

AUTORES PREDILETOS

— Dos nossos, Machado de Assis, declarou-nos sem hesitação. Dos estrangeiros, seria difícil estabelecer uma escala de preferência. Releio sempre com prazer Montaigne e Dostoiewsky; dentre os atuais, Gide, Mauriac e T. S. Eliot. Proust está decididamente incluído entre os que admiro; já tive ocasião de traduzir "Le Temps Retrouvé" e considero-o um grande criador no romance contemporâneo.

SUPREMACIA LITERARIA

— A França continua a ser um país de grandes escritores — prosseguiu, respondendo a uma pergunta nossa — embora já não seja o único; o romance moderno tem encontrado autores geniais na Inglaterra e nos Estados Unidos, cuja influência sôbre a literatura universal tem sido notória. Também é grande a influência do cinema sôbre o livro.

AUTORES E AUTORAS

— Não vejo diferença entre o talento literário de um homem e de uma mulher — diz Lúcia Miguel Pereira — e a prova é que não lhe conhecendo a procedência, torna-se difícil estabelecer com precisão se uma obra provém de um autor ou de uma autora.

A PARTE PRATICA

Indagamos se era remunerador o trabalho literário.

— Já está melhor do que foi — esclareceu nossa entrevistada — mas a carreira literária, salvo raríssimas exceções, não dá para viver. Continuará, pois, a ser exercida por vocação e nenhum escritor poderá dispensar outro "ganha-pão" que lhe assegure estabilidade.

PERSONALIDADE

Lúcia Miguel Pereira gosta imenso do lar, onde a retêm longas horas, sua profissão de escritora. O gôsto impecável do belo apartamento em que reside, o lindo terraço-jardim primorosamente cultivado, o salão-biblioteca onde tudo é agradável à vista e onde tudo se mostra adequado à vida de estudo e de trabalho de seus habitantes, revelam a excelente dona de casa. Uma boa prosa e a convivência com amigos constituem, no seu próprio dizer, o seu melhor passatempo.



PREPARE O SEU JANTAR

O PRATO que hoje sugerimos às leitoras, apesar do título estrangeirado é de feitura e sabor tipicamente nacionais. Senão veja:

Passe meio quilo de carne na máquina. Ponha no fogo, numa panela com meia colher das de sopa de banha e meia de manteiga.

Numa vasilha, à parte, coloque quatro tomates para ferver, a fim de tirar a casca inteiramente. Isto feito, junte-os à carne (que está no fogo, adicionando mais uma cebola ralada, um ramo de salsa bem picadinha, dois dentes de alho bem socados e meia colher de massa de tomate.

Tome, em seguida, quatro bringelas e corte-as em fatias, no sentido vertical, bem finas. Frite-as, então, na banha.

Pegue uma fôrma, unte com manteiga, e forre-a tôda com as fatias de beringelas, isto é, colocando algumas fatias no fundo e outras, em pé, nos bordos da fôrma. Então, tome a carne já pronta, e pique, sem ir ao fogo, note bem, um ramo de hortelã.

Em seguida, derrame tôda a carne dentro da fôrma, cubra-a com o resto das fatias de beringelas. Bata dois ovos, rale uma boa porção de queijo Parmezon e umas 4 fatias de muzzarela. Coloque, parceladamente, êstes ingredientes por sôbre as beringelas, adicionando também alguns pedaços de manteiga.

Leve ao fôrno, durante uns 20 ou 30 minutos.

Sirva com arroz.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

ACADEMIA DE BELEZA

Dos pés à cabeça

JA dissemos aqui nesta Academia da importância do conjunto para a elegância da mulher. Uma figura harmoniosa e atraente se sobressai entre as demais, numa roda ou numa recepção, sempre e sempre. É uma regra infalível. Torna-se necessário, porém, para atingir esta perfeição sóbria e calada da elegância, uma série de cuidados e atenções.

Temos procurado dar algumas instruções, e conselhos, no sentido de ajudar a leitora a alcançar a elegância, sem grandes trabalhos e principalmente, sem despender muito dinheiro.

Tome como norma esta advertência: a elegância é conseguida pela harmonia do conjunto, pela singeleza do contôrno, jamais por uma série de detalhes absolutamente sem importância. A mulher tem de cuidar de tôdas as partes do vestuário com igual cuidado: desde a pena do chapéu, do penteado, à ponta do sapato.

Para encrespar o cabelo

VOCÊ precisa ir a uma festa, a um jantar, e falta-lhe tempo para ir ao cabeleireiro fazer um penteado a seu gôsto. Vamos procurar ajudá-la:

Lave a cabeça muito bem com um sabão líquido, de preferência. Seque bem os cabelos, escove-os bem escovados, em todos os sentidos.

Coloque, a seguir, numa xícara de chá, um pouco de cerveja (de preferência uma cerveja que tenha pouco açúcar) branca, e vá embebendo os cabelos, aos poucos, com um pedaço de algodão molhado na cerveja. Feito isto, alise bem os cabelos, escove-os outra vez, e amarre a cabeça com um pano, bastante apertado.

Quando os cabelos estiverem quase secos — e você notar que estão ficando ligeiramente endurecidos — desamarre o pano e faça rodinhas — ou cachinhos — repartindo o cabelo do lado não usual.

Amarre novamente a cabeça, e fique assim durante 3 ou 4 horas.

Afinal, solte os cabelos, passe ligeiramente a escova, e faça o penteado, de acôrdo com o seu gôsto. Verá você como os cabelos ficarão bem armados.

Perfumada, sim...

O VELHO ditado que para tudo há um limite, tem a sua aplicação no caso do uso de perfumes pelas mulheres.

Saber usar o perfume é uma verdadeira arte. Sair sem perfume, é claro que não fica bem para uma jovem, ou uma senhora. Mesmo que seja uma loção, sempre faz falta. Todavia, perfume em excesso causa tanto desagrado, ou talvez mais ainda, do que não usá-lo.

A mulher que, por desejar ficar bem perfumada, abusar do extrato, alcançará um efeito inteiramente contrário ao que desejava. Causa um mal-estar quase insuportável, por melhor que seja o perfume.

Você, leitora, deve usar, sempre que possível, o vaporizador para perfumar as suas roupas e não colocar diretamente do frasco no vestido, à hora de sair.

Atrás das orelhas, basta também um pouquinho. O perfume é sempre melhor, depois que o seu veículo se evaporou, e fica apenas a essência.

Aprenda isto: o melhor perfume, ou a melhor maneira de usá-lo, é aquêle que apenas é percebido depois que a mulher passa, ou vai embora, e deixa o seu perfume atestando sua presença...

Não varie

AINDA com relação ao perfume, siga êste conselho: não varie. Não se pode mudar de perfume como se muda de vestido. Nem há perfumes adequados a êste ou aquêle tipo de lugar.

Além do mais, o perfume logo se incorpora à personalidade da mulher, passa a fazer parte integrante dela.

Não é preciso que você use um perfume caríssimo. Use um bom, de seu agrado, e fique sempre com êle.

Poesia para a leitora

ATE' agora mantivemos, com regularidade, a seção "O Conto para a Leitora". Hoje, para substituí-la, iniciamos nova seção: trocaremos a prosa pela poesia.

Durante alguns números, publicaremos aqui poemas — e agora só de autores brasileiros — inspirados na mulher. Além da oportunidade de apreciar algumas obras-primas de nossa poesia, a leitora poderá constatar quanto é forte a presença da mulher na lírica brasileira.

SONETO INGLÊS N.º 1

MANUEL BANDEIRA

Quando a morte cerrar meus olhos duros
— Duros de tantos vãos padecimentos,
Que pensarão teus olhos imaturos
Da minha dor de todos os momentos?
Vejo-te agora alheia, e tão distante:
Mais que distante — isenta. E bem prevejo,
Desde já bem prevejo o exato instante
Em que de outro será não teu desejo,
Que o não terás, porém teu abandono,
Tua nudez! Um dia hei-de ir embora
Adormecer no derradeiro sono.
Um dia chorarás... Que importa? Chora.
Então eu sentirei muito mais perto
De mim feliz, teu coração incerto.

CHAPÉUS

PARA se usar um chapéu de maneira a destacar-se ou pela excentricidade (o que não quer dizer espalhafatoso) ou pela aprimorada elegância, são fundamentais uns certos cuidados preparatórios.

Antes de mais nada, tenha sempre em mente os lugares aos quais você deve ir, quase que obrigatòriamente, de chapéu: casamento, missa de sétimo dia, ou qualquer outra (e em tais casos use sempre um chapéu de côr sóbria), recitais no Teatro Municipal.

Eis os preparativos indispensáveis para o uso do chapéu: escove bem os cabelos e faça um penteado de maneira que êle fique o mais reduzido possível, bem arrematado atrás das orelhas. Faça uma "maquillage" destacando bem os cantos dos olhos, as sobrancelhas e os lábios. Restrinja o "rouge" o mais possível.

Coloque, em seguida, o véu, até um pouquinho abaixo do nariz. Prenda o véu com dois grampos, um pouco atrás das orelhas. Nada de brincos pingentes. Use, de preferência pérolas, mesmo se de fantasia. Coloque, então, o chapéu, de acôrdo com o ovalado do seu rosto.

E — mais isto: sempre que usar chapéu, mantenha um andar o mais elegante possível, e bem natural: porque é horrível ver mulheres que, por estarem de chapéu, andam quase curvadas, como se jamais o tivessem colocado.

O seu modelô

O CETIM usado nas toilletes de cerimônia dá aos mais simples modelos um toque misterioso e um acento de extraordinário bom gôsto. E' justamente o que se nota neste modelo que hoje dedicamos às nossas leitoras, um encantador costume — de estilo clássico mas de feitio muito moderno.

A ELEGANCIA

E' exatamente a simplicidade dêste modelo que faz ressaltar a sua elegância.

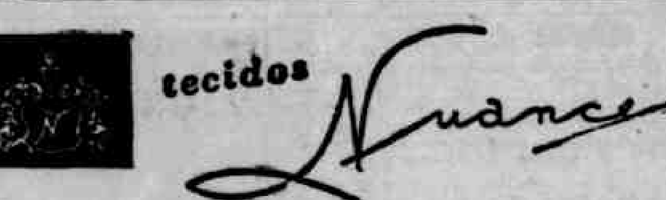
A saia é completamente lisa e justa, e terá melhor queda se cortada em quatro panos, como a gravura indica.

O casaco é bem cintado e abotoado na cintura com dois botões. Tem um decote bem amplo e bolsos embutidos. As mangas raglans têm punhos virados. Finalmente, o detalhe principal desta toilete, é a gola de feitio muito original, inteiramente bordada com sutache e aplicações de sequins.

Uma echarpe de gaze branca e luvas de suede branca, acentuam a distinção desta toilete.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Pintura sôbre madeira, vidro, barro, etc. Pintura lavável sôbre tecido, processo americano. Decoração com recortes de papel e pano.
RUA MARIA ANGÉLICA, 113
TEL. 26-9158



APRESENTA PARA INVERNO E MEIA ESTAÇÃO GRANDE COLEÇÃO DE LAS, ALPACAS, CHANTUNGS, TWEED NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

AV. N. S. DE COPACABANA, 774

Em frente ao Cine Metro

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0118 - COPACABANA

ÀS DONAS DE CASA E AO COMÉRCIO

Tendo verificado que, em muitos dos armazens, padarias, confeitarias, etc. os estoques do Café Predileto se vêm esgotando antes do novo abastecimento àqueles revendedores, a Fábrica do Café Predileto, no intuito de bem servir aos comerciantes e ao público em geral, participa que já organizou um **Serviço Especial de Entregas,** para atender prontamente a quaisquer pedidos de reabastecimento. Mediante solicitação dos interessados, diretamente á Secção de Vendas (tel. 48-9552) será providenciada a entrega imediata do produto a qualquer casa comercial, em qualquer ponto do Distrito Federal.

Decoração

CADEIRAS E CORTINAS

SUGERIMOS hoje às leitoras um belíssimo elemento decorativo: a combinação das côres entre as cadeiras e as cortinas de uma sala.

Esta combinação tanto pode ser feita por contrastes, usando duas côres opostas, mas ainda assim correlatas decorativamente, ou, como no caso que aqui estampamos, fazer o fôrro das cadeiras da mesma fazenda das cortinas.

No caso das cadeiras serem de madeira, lisas, podem ser feitas almofadas, conforme indica o cliché, revestidas da mesma fazenda usada para as cortinas.

Vale a pena ressaltar ainda, neste detalhe que publicamos, o aproveitamento do armário, que ao mesmo tempo serve como estante de livros.

NOIVADOS e CASAMENTOS

NOIVAS DO MÊS



Maria Alice Sette — Filha do engenheiro Luiz Castro Sette e de sua esposa, dona Hermantina Sette, com o engenheiro Alvaro de Souza Lima Filho, filho do Dr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e de sua esposa, dona Celcida Souza Lima.

Neiva Martins Alves — Filha do sr. Agostinho Martins Ferreira, e de sua esposa, dona Maria da Guia Martins Ferreira, com o sr. José Silveira de Souza.

Celina Batista — Filha do sr. José Batista da Silva, e de sua esposa, dona Maria Anita Batista da Silva, com o sr. Getúlio Cordeiro de Menezes.

Eneida Martins Sena — Filha do casal João Martins Sena, com o sr. Adauto Junqueira Rebouças.

Inês Lucas — Filha do casal José Lucas com o sr. Anacleto de Andrade.

Geni Amaral de Melo e Silva — Filha do sr. Euclides de Melo e Silva e de sua esposa, dona Tereza Amaral de Melo e Silva, com o sr. Ernesto Simões de Castro, filho da sra. Maria Izabel Pinheiro Simões.

Glacia Neves — Filha do sr. Afonso de Carvalho Neves e de sua esposa, dona Edméia Loureiro Neves, com o sr. Arildo Menezes.

Carmem Alevano — Filha do sr. Elpídio Alevano, com o sr. Gilson Medeiros, filho do sr. Clovis Medeiros.

Nely Saldanha — Filha do sr. Augusto Saldanha Filho, e de sua esposa, dona Mariana Borges Saldanha, com o sr. Heitor Miranda.

Neide Vilas Boas — Filha do sr. Henrique Carlos Vilas Boas, e de sua esposa, dona Evangelina Marques Vilas Boas, com o sr. Osmar Pinheiro, filho do sr. Rodovalho Pinheiro e de sua esposa, dona Doralice Mendes Pinheiro.

Edna Camargo — Filha do sr. Jovelino Camargo, com o sr. Valdir Freire, filho do sr. Arnaldo M. Freire.

Rosália Murta — Com o sr. Carlos da Silveira Porto.

Ignês Garcia Jimenez Sanches — Filha do sr. Diogo Garcia Sanches, já falecido, e de sua esposa, dona Josefina Jimenez Sanches, com o sr. Sebastião Rodrigues da Silva, filho do sr. Abilio Silva e de sua esposa, dona Maria Viana da Silva.

Liês Garcia Candres — Filha do sr. Diogo Garcia Candres, corretor de imóveis, com o sr. Sales Tião Rodrigues da Silva.

Albertina Beirão — Filha do sr. Domingos F. Beirão e de sua esposa, dona Mariana Borges Beirão, com o sr. Valdir Orestes.

Vilma Sarino — Filha do sr. Olimpio Sarino com o sr. Romulo Gonçalves, do comércio desta capital.

Inêz Garcia Maia — Filha do sr. Nestor Maia e de sua esposa, dona Leontina Garcia Maia, com o sr. José Ricardo Magalhães.

Wanda Marins — Filha do sr. Isidoro Marins e de sua esposa, dona Tereza Brandão Marins, com o sr. Alberto Costa.

Nedi Marçal — Filha do sr. Olimpio Marçal, e de sua esposa, dona Evangelina Martins Marçal, com o sr. Ari Gonçalves Marques.

Wanda Meireles — Filha do sr. Jerônimo Meireles e de sua esposa, dona Teresa Cristina Meireles, com o sr. Oto Limoeiro.

Marialva Colên — Filha do sr. Antonio A. Colên e de sua esposa, dona Matilde Colên, com o sr. Nelson Medeiros.

Nadir Veloso — Filha da sra. Yolanda Vaz Veloso, com o sr. Ivan Sales.

Maria da Penha Machado — Com o sr. Olavo Pereira de Abreu, ambos funcionários da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

Wanda de Campos Gomes — Filha do general Herculano Gomes e de sua esposa, dona Célia de Campos Gomes, com o sr. Milton Euvaldo Lodi, filho do deputado Euvaldo Lodi, e de sua esposa, dona Alvarina de Oliveira Lodi.

UM MUNDO CRIADO PELO AMOR

É POSSIVEL que a leitora já tenha ouvido falar "no amor que move o sol e as estrêlas".

E' um verso de Dante, porém nós nos aventuraríamos aqui a acrescentar que é mais do que um verso: é uma interpretação poética do sentimento amoroso, e mais uma vez a poesia se faz uma pesquisa da realidade.

Êste amor que move o sol e as estrêlas não se encontra apenas no verso do poeta. Êle o extraiu da vida, da visão do mundo e dos sêres, da universalidade da criatura humana.

Assim, é licito admitir que no coração de tôdas as pessoas palpita o amor, êste sentimento que unifica duas criaturas.

Entre namoradas e noivas, a palavra amor tem um uso muito rotineiro, que nem sempre corresponde à realidade. Assim, é recomendável que as jovens, em tempo de casar, meditem sôbre a significação dessa palavra, a profunda ressonância espiritual que a envolve. Isto porque um bom casamento deve necessàriamente fundar-se num sentimento de amor, repelindo interesse e outros elementos que não possuam a pureza substancial e a incorruptível dignidade de uma correspondência profunda e inabalável de afetos.

O amor, em casamento, tem uma significação bastante ampla. Essa afeição entre criaturas deve estender-se ao mundo que o casamento cria, uma vez que é precisamente êsse mundo que concretiza o afeto mútuo de dois seres.

Assim, poderemos completar o nosso comentário, salientando que a casa, o novo lar construido sôbre a terra, será uma imagem dêsse amor que conduziu duas criaturas a um altar.

E' preciso, portanto, que os noivos e as noivas, antes do casamento, se compenetrem das responsabilidades e dos deveres da vida matrimonial. Devem êles lembrar-se sempre de que uma casa os está esperando.

Um escritor católico fixou duas imagens: uma moça solteira e uma jovem casada arrumando uma casa. Para um espectador despercebido, o quadro seria o mesmo. Há, entretanto, uma profunda diferença: a jovem recem-casada está arrumando sua casa, e apenas esta circunstância confere ao episódio uma significação metafisica da mais alta repercussão, uma sugestão humana, diferente.

A beleza da imagem supõe um elemento básico: a sabedoria da dona de casa.

Tôdas as noivas devem capacitar-se de que, desde o momento do enlace nupcial, elas se incorporam a uma casa, e esta as espelha, refletindo nos menores cuidados o govêrno doméstico.

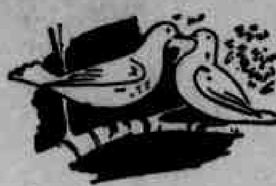
Um jarro de flores, uma toalha sôbre a mesa, uma refeição não são coisas acidentais numa casa: são alguns dos elementos que a informam, que dizem da segurança e da ventura de um casamento.

Daí o dever que têm tôdas as jovens de realizar uma verdadeira e lúcida preparação para o casamento, nas várias esferas de ordem moral, intelectual, econômica, social e humana, instruindo-se para a conquista de um mundo que só pode ser conquistado pelo amor.

E êsse amor será certamente o mesmo de que fala o poeta Dante.

Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realizou-se ontem, às 17,45 horas, o casamento da srta. Maria Alda Soares, filha da viúva Julieta Soares, com o sr. Gutemberg Mota

Às 18 horas de ontem, realizou-se no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Maria Segreto do Vale, filha do sr. Oswaldo Vale e de sua esposa, dona Emilia Segreto do Vale, com o sr. Elisio Miranda. No casamento civil, foram padrinhos dos noivos, o dr. Gabriel Vilela e a srta. Giselia; o sr. Alfredo Viana e sra.; o cel. Altair de Queiroz e o dr. Gustavo Toledo de Azevedo. Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, o sr. Antenor Mayrink Veiga e a sra. Altira Mayrink Veiga, o sr. Jerônimo Castilho e a sra. Maria Teresa Vale



A Alvorada dos Tecidos tem ofertas excepcionais para os noivos, nesta temporada. Os enxovais saem por preços muito mais em conta, quando as fazendas são da Alvorada dos Tecidos! Torne realidade o maior sonho de sua existência — um casamento feliz... no rigor da moda!

Setim Duchesse Cristal
Largura 0,90
Metro........ Cr$ 49,80
Largura 1,40
Metro........ Cr$ 84,50

Setim Duchesse Pérola
Largura 1,40
Metro........ Cr$ 112,00

Faile Brocado
Largura 1,00
(NOSSA OFERTA)
Metro ...... Cr$ 69,80

Brocado "ALVORADA"
Tipo especial
Largura 1,20
Metro ...... Cr$ 93,80

Lingerie finissimo
Metro ...... Cr$ 32,80

Setim Lingerie
Metro ...... Cr$ 42,80

Filó para véu
Pura seda
Metro ...... Cr$ 68,90

Rendas francêsas
Lindos desenhos.
Variado sortimento.

Percal Brasera 1043
Largura 2,00
Metro........ Cr$ 88,80
Largura 2,20
Metro........ Cr$ 97,20

Percal 1043 - Tôdas as côres
Largura 2,20
Metro ...... Cr$ 115,80

Cretone XXX
Largura 2,00
Metro........ Cr$ 55,80
Largura 2,20
Metro........ Cr$ 82,50

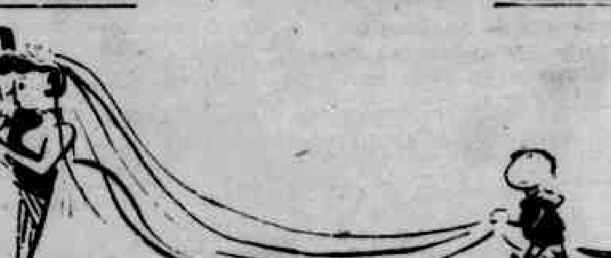
Linho 80 Branco
Metro........ Cr$ 183,80

Cretone Especial
(Oferta da Alvorada)
Largura 2,20
Metro........ Cr$ 25,90

Cretone tipo Linho
Largura 2,20
Metro ...... Cr$ 88,00
(BRANCO E CÔRES)

ALVORADA dos TECIDOS

Av. Pres. Vargas, esq. Pça. da República (1o quarteirão de São Jorge).





A Casa Cristalino lança as famosas OFERTAS DE ANIVERSÁRIO



CADA ARTIGO UMA BOA OFERTA



SALADEIRA COM 7 PEÇAS — CRISTAL DA BOHEMIA — Cr$ 215,00



ABAT-JOUR DE ALABASTRO — ÓTIMO PRESENTE — Cr$ 110,00

CASA CRISTALINO
RUA URUGUAIANA, 35A37 — TEL. 43-5611

Bodas de Ouro

O sr. Diamantino Marques Gomes e sua esposa, dona Cândida Honorina Gomes, estão comemorando hoje, o 50.º aniversário do seu casamento. Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, foi celebrada, às 10 horas, u'a missa em ação de graças.

Bodas de Prata

Com uma reunião dançante em sua residência, o casal Antonio Cesar de Menezes-dona Zulmira Teixeira de Menezes, festejará no próximo sábado, a passagem do 25.º aniversário do seu casamento.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realizou-se ontem às 18 horas, o casamento da srta. Maria Alda da Silva, filha do sr. Raul Soares da Silva, já falecido, com o sr. Hindenburg Mota

CASAMENTOS DO MÊS

Na Igreja do Sagrado Coração, realiza-se hoje, às 16,30 horas, o casamento da srta. Beatriz Silva, filha do sr. Almansor Doyle e Silva, com o dr. Mauro de Paiva, filho do dr. Sebastião Benedito de Paiva e de sua esposa, dona Dalila Ferreira de Paiva.

Na cerimônia religiosa, serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Sebastião de Paiva e sra., e pelo noivo, o dr. Caleno de Paiva e sua esposa, dona Francisca de Paula Paiva.

— Na Matriz de São Sebastião de Bento Ribeiro, realiza-se amanhã, às 17,30 horas, o casamento da srta. Marlene de Carvalho, filha do sr. João D. Carvalho Sobrinho e de sua esposa, dona Alda Bastos de Carvalho, com o sr. Argemiro Dias Soares, chefe do Departamento de Comprovantes da Rio Publicidade, filho do sr. Argemiro Luiz Soares e sua esposa, dona Helena da Conceição Soares. Haverá recepção aos convidados à rua Corumbiara, 160.

— Na Igreja de São Judas Tadeu (Cosme Velho), realiza-se amanhã, às 17 horas, o casamento da srta. Elza Cardoso Leal, filha da viúva Henriqueta Fernandes Leal, com o sr. Francisco Ferreira Filho, ex-chefe do Departamento de Comprovantes da Rio Publicidade, filho do sr. Francisco Ferreira.

— Realiza-se hoje, na Matriz de São Paulo Apóstolo, às 11 horas, o casamento da srta. Sheila Mulford, filha do casal George L. Mulford, com o sr. Ivan Hasslocher, filho do embaixador Paulo Germano Hasslocher, chefe da Missão Diplomática do Brasil em Ciudad Trujillo, na República Dominicana, e sra.

— Hoje, às 17,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo realiza-se o casamento da srta. Cecilia Ferreira da Silva, filha do sr. Manoel Ferreira da Silva e de sua esposa, dona Maria Montes da Silva, com o sr. Henrique Maria Wenzel, filho da viúva Tereza Wenzel.

Serão padrinhos dos noivos, no religioso, o sr. Manoel Montes, e a srta. Carmen Ferreira da Silva, e no civil, o sr. Frederico Duarte Silva e sua esposa dona Amélia Montes Duarte Silva.

— Na Matriz de São Paulo Apóstolo realizar-se-á no próximo sábado, às 15,30 horas, o casamento da srta. Yolanda Sanchopene Mena Barreto, filha do sr. Francisco Mena Barreto e de sua esposa, dona Inês S. Mena Barreto, com o sr. Alvaro Freire Mansão, filho do sr. Alfredo Freire Mansão e de sua esposa, dona Alice Freire Mansão.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos da noiva o major Clovis Galvão e sra., e do noivo, o general Estênio de Albuquerque Lima e sra. No ato civil, servirão de padrinhos, por parte da noiva o sr. Aristóteles Lusardo e sra., e por parte do noivo o sr. Wilson Barbosa e sra.

Na residência dos pais da noiva, à rua Sá Ferreira, 170, apto. 302, haverá uma recepção aos convidados.

— Na Igreja da Cruz dos Militares, realizar-se-á no próximo sábado, o casamento da srta. Suzete Guimarães, filha do sr. José de Freitas Guimarães e de sua esposa, dona Esmeraldina Guimarães, com o sr. Dario da Silva.

— No dia 31, sábado, às 18,30 horas, será realizado, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana, o casamento da srta. Ana Maria Mauricio da Rocha, filha do dr. Carlos Mauricio da Rocha e de sua esposa, dona Fauna Mauricio da Rocha, com o sr. Emilio Rabelo Barbosa Filho, filho do sr. Emilio Rabelo Barbosa, e de sua esposa, dona Maria José Rabelo Barbosa.

No ato civil, serão padrinhos da noiva, o sr. Gerson Rabelo Barbosa e sra., e o sr. Paulo Rabelo Barbosa e a srta. Maria Bernadete Mauricio da Rocha. Por parte do noivo, o sr. Antonio Carlos Brandão e sra., e o sr. José Carlos Mauricio da Rocha e a srta. Maria José Mauricio da Rocha. Na cerimônia religiosa, serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joaquim Mauricio da Rocha e a sra. dona Cantanila Mauricio da Rocha, e pelo noivo, o dr. José Barbosa e a sra. Maria do Brasil Rabelo Barbosa.

Na residência dos pais da noiva, à Av. Atlântica, 3502, apto. 301, em Copacabana, haverá uma recepção aos convidados.

— Na Matriz de São Paulo Apostolo será realizado sábado próximo o casamento da srta. Beatriz Rosa de Almeida filha do sr. Manoel de Almeida Figueiredo, e de sua esposa, dona Maria Rosa das Neves Figueiredo com o sr. Mauricio Lipp, filho do sr. Carmelo Lipp Sobrinho, e de sua esposa, dona Zulmira Gonçalves Lipp.

Serão padrinhos da noiva no civil o seu pai, sr. Manoel de Almeida Figueiredo, e sua irmã, srta. Ana Maria de Almeida Figueiredo. Na cerimônia religiosa, serão padrinhos da noiva, a srta. Ana Maria de Almeida Figueiredo e o sr. Mauro Lipp.

ENTREVISTANDO UMA NOIVA

Ruth de Castro Sombra



A noiva

NASCIDA no Território do Acre a 19 de abril de 1930, Ruth de Castro Sombra foi para o Ceará, com apenas 4 anos, onde fixou residência com seus pais, sr. Antonio de Souza Sombra e sua esposa, dona Jacy de Castro Sombra. Lá cresceu e estudou. Foi aluna do Colégio das Dorotéias. Em 1949 veio para o Rio, ficando em companhia de uma sua irmã, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1004, apto. 202. Seus pais continuam residindo em Fortaleza, no Ceará.

COMO CONHECEU SEU NOIVO

Em abril do ano passado, Ruth esteve doente. O médico aconselhou uma estação de repouso, uma temporada numa fazenda... Ruth não conhecia ninguém que pudesse servi-la.

Uma amiga de sua irmã, com quem mora aqui no Rio, informou então, que uma família amiga, aqui no Rio, tinha uma fazenda em Vassouras, para onde Ruth poderia ir por algum tempo. Tudo ficou resolvido e Ruth seguiu para a fazenda "Finlândia", do sr. Aristides Augusto de Menezes.

Coincidiu que, na mesma época, Darthines, o filho do casal Aristides Augusto de Menezes — Lea Coelho de Menezes, que trabalhava então no Conselho N. do Petroleo, foi passar na fazenda "Finlândia" as suas férias. Lá conheceu Ruth e ficaram juntos durante um mês, nascendo daí o romance. Terminadas as férias, Darthines voltou ao Rio e Ruth, já inteiramente refeita, também voltou para casa. Aqui continuaram o romance tão bem iniciado. Noivaram oficialmente no dia 25 de dezembro último.

Seu noivo é industrial. Tem uma cerâmica em Vassouras, motivo por que vão residir na fazenda durante algum tempo. Passarão uns dois ou três meses aqui no Rio, em um hotel em Copacabana, e depois seguirão para a fazenda, disse-nos a Ruth. O problema de casa foi resolvido fàcilmente.

O CASAMENTO

Ruth de Castro Sombra e Darthines de Menezes casar-se-ão amanhã, no civil, e depois de amanhã, no religioso que será realizado na Matriz de São Paulo Apóstolo, às 15 horas.

Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Aristóteles de Magalhães Cordeiro, inspetor geral do Banco do Brasil, e sua esposa, dona Helena Montenegro Magalhães Cordeiro, e na cerimônia religiosa, o dr. Newton Diogo de Oliveira e sua esposa, dona Zenith Brasil de Oliveira.

Por parte do noivo serão padrinhos, no civil, o sr. Walter Dwrth e sua esposa, dona Euridice Dwrth, e no religioso, o sr. Alarico Tolito de Meneses e sua esposa, dona Generosa Nascente de Meneses.



Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel. 42-9908



Pat-a-Crème

O NOVO CREME BASE PARA PÓ-DE-ARROZ

Última criação de Elizabeth Arden para rejuvenescer e embelezar a cutis.

Agora, uma nova base que não resseca... Macio como um creme, de aplicação facílima, corrige as pequenas imperfeições da cutis, conferindo-lhe uma aparência extremamente natural. A sua aderência é perfeita e continua inalterável durante várias horas. A senhora parecerá mais encantadora... e assim permanecerá! Aplique-o com a ponta dos dedos. Não é necessário água... Nem esponja.

Em 8 tonalidades:
Sun Gold — Dresr Pink — Dresr Sun — Medium Rosetta
Dark Rachel — Dark Rosetta Bronze — Natural

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO. Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

VITRINES DA CIDADE

À ESQUERDA — *As geladeiras normalmente possuem quatro gavetas de gêlo. Ora, quando você recebe para jantar ou para um jôgo — enfim, para uma reunião qualquer — um dos problemas é sempre a questão do gêlo. Agora, você pode fàcilmente solucionar essa questão, comprando umas fôrmas de borracha. Colocando-as em qualquer parte da geladeira, você terá gêlo, com a mesma rapidez que se faz o gêlo nas suas gavetas. Preço na Sears: Cr$ 17,00 cada. À DIREITA — Nas Lojas Americanas, há um tipo de tampa de garrafa d'água ideal. Posso falar com conhecimento próprio, uma vez que já há venho usando. São de matéria plástica, tendo alguns furos na parte superior. Êsses mesmos furos são cobertos por uma outra tampa móvel. Quando você vira a garrafa, para se servir de água, a tampa superior se move, deixando passar o liquido. E' esplêndido tê-las em casa, sobretudo por causa das crianças, que sempre custam um pouco a aprender certas coisas. O preço é de Cr$ 2,50 nas Lojas Broadway (rua do Ouvidor).*

GLORIANNA



BODAS DE PRATA — Na Igreja de São Jorge, foi celebrada ontem, às 10,30 horas, uma missa em ação de graças, que os filhos do casal João Tiago Chaves-dona Altair Leal Chaves, mandaram celebrar por motivo da passagem das Bodas de Prata dos seus pais.

Êste é o dentifrício que me agrada

MACLEANS

porque..



- É a fórmula perfeita.
- Higieniza a boca, as gengivas e os dentes.
- Afasta o perigo das cáries.
- Contém peróxido de magnésio.
- É antiácida, antisséptica, germicida e alcalina.

EXPERIMENTE!
E NOTE A DIFERENÇA!

Pasta Dental ao peróxido MACLEANS branqueia os dentes

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 640 — EM 29-5-952 (Quinta-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Malucos. 8 — Da Arábia. 9 — Cano de moinho. 10 — Filho de Dedalo com quem fugiu do labirinto da Ilha de Creta, por meio de asas pregadas com cera. 12 — Irmã da minha irmã. 14 — Grande rio africano. 16 — Nome de um gás. 17 — Lavra. 19 — Polir. 21 — Prefixo. 22 — Radical monovalente. C2 H5. 24 — Homogêneos.

VERTICAIS: 1 — Chapa delgada de metal. 2 — Enlace. 3 — Pancada. 4 — Cólera. 5 — Distico. 6 — Canto plangente com que os vaqueiros guiam a boiada. 7 — Pronome. 11 — Espécie de pequena trombeta de som agudo e estridente. 13 — Electrodos positivos. 15 — Cidade paranaense. 18 — Nome de liquido para limpar metais. 20 — Homem. 22 — Estás. 23 — Andar.

NOTA — Este é o primeiro problema de um concurso semanal (640 a 644).

CHARADA NOVISSIMA

Este seu apetite violento não lhe produz uma dor viva e súbita? — 2-1 (Odnairo).

CHARADA CASAL

O farol dos seus olhos iluminava-lhe a face — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Quando há trapaça no jôgo, tudo se transtorna — 3-2 (Odnairo).

CARTÕES DO DIA

Ei! Rosa

Cidade do Brasil

Ré sob dó

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 28 (quarta-feira)

Novissima: ENTRECAMBADO.
Cartão: GARIMPEIRO.

Principiantes (318): CHILE — HARAS — IREIS — LAIVO — ESSO.

DIOFRAN

CASAMENTO E PREVIDENCIA

UM dos problemas básicos do casamento é aquêle que se refere à segurança do novo lar. A educação dos jovens exige, portanto, um esclarecimento no que toca a êsse aspecto da vida em comum, a fim de serem evitadas decepções e amarguras que decerto contribuiriam fatalmente para dissipar sonhos e suscitar infelicidades.

E' preciso que os noivos e as noivas marchem para o matrimônio munidos de uma profunda compreensão das exigências do matrimônio, no que toca à estabilidade do lar que vai ser formado.

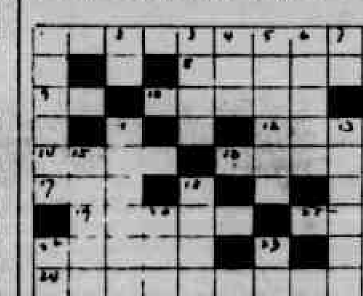
Nos tempos atuais, essa face da vida conjugal vem sendo objeto de estudos e de iniciativas de emprêsas que, entre suas finalidades precípuas, incluem o bem-estar social e a solução dos problemas familiares.

Assim, várias companhias de seguro instituiram seguros familiares que atendem a êsse ideal de previdência em boa hora adotado por grande número de casais. Essas modalidades de seguro, além de permitir a conquista de prêmios, mediante sorteios, significam a formação mensal de um pecúlio que automàticamente se incorpora ao patrimônio dos casais, constituindo, pois, uma excelente reserva, que pode ser movimentada nas ocasiões necessárias.

De acôrdo com as estatísticas, dia a dia cresce o número de casais que recorrem a êsse sistema securitário, ampliando, portanto, as suas reservas, e revelando um lúcido conhecimento dos problemas da vida social e íntima.

O critério adotado revela não apenas uma providência de economia e decisão, como também o apreço com que os novos pais de família encaram os seus problemas, criando para os seus uma nova forma de segurança.

Aliás, de acôrdo com informações fidedignas, podemos adiantar que essa cautela nem sempre é feita pelos chefes dos novos lares que se formam. Muitas vêzes, êsse apreço é demonstrado pelos pais dos noivos, que se encarregam de fornecer aos jovens casais uma proposta de seguro nas condições aludidas, dando-lhes, com a sua experiência e larga visão da vida, um exemplo de amor à família e de compreensão dos problemas da existência.



CASAMENTO

Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realizar-se-á depois de amanhã, às 17,15 horas, o casamento da srta. Aldair Maria de Souza Lima, filha do sr. Almir de Souza Lima e de sua esposa, dona Lucy de Souza Lima, com o sr. Norto Mitrano.

No ato civil, serão padrinhos da noiva os seus pais e na cerimônia religiosa, o sr. Roberto Rocha Costa e sua esposa, dona Alcely Teresa Lima Costa, e por parte do noivo, o sr. Chafik Lasmar e sua esposa, dona Nilza Lasmar.

Realizou-se ontem, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Dulce Paizão, filha do jornalista Oswaldo Paizão e de sua esposa, dona Olga Carvalho de Melo Ferreira da Paizão, com o sr. Egisto Pery, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

TEATRO

NOTA SÔBRE "A MANCHA"

CLAUDE VINCENT

A CRONISTA, por estar de licença, não pôde assistir à estréia da "Mancha", de Pedro Bloch. Passou, assim, o momento oportuno de fazer uma crítica para os leitores da coluna. No entanto, dada a importância de Pedro Bloch no panorama do teatro nacional, umas palavras se impõem.

A "Mancha" é essencialmente uma obra de rádio. Não falo em rádio-novela, e sim em rádio teatro, gênero que precisa de alta técnica e concisão, para poder dizer todo um enredo num espaço limitado de tempo.

Não posso afastar de mim a hipótese de que "A Mancha" foi escrita, no início, para êsse fim, e que naquela ocasião, deve ter sido uma peça em um ato. O fecho "surprise", neste caso, seria legítimo e perfeitamente aceitável, já que decorreria dos acontecimentos, e não da personagem de Lú, a senhora só aparentemente leviana, cujas ações se justificam no fim.

Mas, na peça de três atos, só para conseguir êste objetivo, o autor deixa propositadamente de nos dar qualquer chave que seja, para descobrir o que faz viver esta Lú que tanto problema cria para o marido. Sua insistência em fazer com que ninguém sente em determinada poltrona, simplesmente porque é uma poltrona nova (e não, como imaginavamos, porque tem esta algo com a morte de uma pessoa amada) — essa insistência, a respeito de uma coisa sem importância, não condiz bem com as qualidades de bom senso que Lú finalmente revela.

Apesar disso, o autor, que possui um sentido nitido de teatro, cria, para com o público, um ambiente de nervosismo, de tensão, de falta de compreensão entre os vários membros da família, que saem da mão de um dramaturgo que sabe criar tipos humanos. Camilo e Carmela, por exemplo, são os protótipos de um casal de meia idade, da classe profissional, com o seu modo de falar, e as suas preocupações.

O autor de "A Mancha" adotou, nas suas peças, uma linha que pede sempre o inesperado final, o inesperado que consertará tudo. No dia em que deixar chegar o fim lógico, seja êste trágico ou feliz, acredito que a sua obra ganhe em fôrça dramática.

A direção de Willy Keller é segura e a interpretação, com exceção de Ada Camargo, faz com que as pessoas, nessa história se tornem compreensiveis. Há inteligência no fato de que a nova casa, que devia ser de muito luxo, esteja mobilada conforme Lú explica finalmente, com coisas vistosas, mas baratas, para esconder o fato de que estava gastando o dinheiro do marido para outras finalidades. Duas restrições: O rico vestido da Lú, no 3.º ato, grita terrivelmente com as côres do cenário; e não sei se o efeito simbólico da luz vermelha, para criar a mancha, tem um lugar legítimo nesta peça realistica.

CENA DE "MANEQUIM", EM SÃO PAULO — Eugênio Kuseet (Moisés), Maria Della Costa (Glorinha), Sandro (Roberto) e o "Manequim", na loja de Moisés, onde se vê a rampa dos manequins, desenhada por Edward Suhr

"A Fada"

A COMÉDIA, de Ferenc Molnar, conta a história de uma mocinha encantadora, com o capricho de fazer o bem em sua volta, o que a leva a procurar ser a "boa fada" de um industrial americano e de um advogado sem causas, cujo nome encontrara no catálogo de telefone, a fazer a felicidade de um mordomo, mas (com uma ironia que os imitadores de Molnar não chegaram a conseguir) que não se casará com nenhum daqueles e sim com o subsecretário de Estado.

A peça foi apresentada pelo Kammerspiele e dirigida por Werner Hammer, que o Rio tem visto em vários filmes nacionais. A sua direção é segura. Só que acentua talvez de mais as "feéries" da peça. Estas são coisas que precisam de uma leveza maior. Com exceção disso, Liecelotte Jordan foi uma Fada linda, Clarisse Andréa uma secretária eficiente e divertida, Werner Hammer de grande comicidade, Richard Brauer um americano que nunca esqueceu o sotaque alucinante.

"A Fada" será vista mais duas vêzes: nas segundas-feiras, 2 e 9 de junho.

Elena Zareschi numa peça de Christopher Fry

O PUBLICO do Rio de Janeiro se lembra de Elena Zareschi, a inesquecível Electra do "Oreste", de Alfieri, que Vittorio Gassmann levou no Teatro Municipal. A capa da revista italiana "Sipário" traz o retrato de Zareschi, no papel de Jennet, a bruxa de "The lady's not for burning", a mais famosa peça de Christopher Fry, que acaba de ser levada no Teatro da Via Manzoni, em Milão. Roldano Lupi faz o papel dqo soldado imortalizado na Inglaterra e na América do Norte por John Gielgud.

A crítica que acompanha as fotografias explica que Guido Salvini dirigiu a peça como se fôsse escrita no estilo retórico de Benelli, o que mata a agilidade irônica do texto de Fry. Só Elena Zareschi conseguiu libertar-se dessa maneira errônea de encarar a obra...

Numa palestra com Gérard Philippe, perguntei-lhe porque não encenava a peça de Fry, na qual o papel de soldado parece ter sido escrito para êle. "Naturalmente que gostaria" — respondeu-me naquela ocasião — "mas como? Quem me faria a adaptação para o francês? E' de grande dificuldade". Parece que, em Milão, a companhia do Teatro Nacional encontrou êste mesmo obstáculo...

Genolino Amado na Escola Dramática

NO dia 2 de junho, Genolino Amado proferirá uma conferência sôbre o teatro de Ibsen, já que a escola de teatro da Prefeitura, vai representar em julho "Um Inimigo do Povo", sob a direção do professor Kossowski. A conferência está marcada para as 21 horas, na rua Vinte de Abril n. 14.

Henriette Morineau, a impressionante "mãe" do "Jezabel", de Anouilh, peça que ela mesma dirigiu para os Artistas Unidos, que a estão apresentando, no Teatro Copacabana

HOJE

O CRISTO PROIBIDO — Da Art-Filmes. Produzido, dirigido e escrito por Curzio Malaparte. Com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. História de vingança numa aldeia italiana. Impróprio até 18 anos. PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ, PARATODOS e ART-PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — Da Republic. Direção de William Spier. Com James Mason, June Havoc e Pamela Kellino. Drama amoroso-psicológico. Impróprio até 10 anos. PALACIO, ROXY, AMERICA e COLISEU. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

KON-TIKI — Da RKO. Documentário em longa metragem sôbre a famosa expedição científica que fez a ligação Peru-Taiti, em uma jangada. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, RITZ e HADDOCK LOBO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O GÊNIO NO ASILO — Da Fox. Direção de Henry Koster. Com Clifton Webb, Joanne Dru e Hugh Marlowe. Nova aventura de Mr. Belvedere. S. LUIZ, IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, S. PEDRO e ODEON de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — Da United. Em tecnicolor. Dirigido por Zoltan Korda. Com Sabu, Joseph Calleia e John Qualen. Adaptação muito livre do "Livro da Jangal", de Kipling. Já passou no Rio há 10 anos atrás. VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO e ICARAÍ. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

CIDADE APAVORADA — Da Columbia. Direção de Earl Mc Evoy. Com Evelyn Keyes, Charles Korvin e William Bishop. Filme policial, com "suspense". Proibido até 14 anos. RIVOLI, S. JOSÉ e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BALUARTE DE HERÓIS — Da Pelmex. Direção de Steve Sekely. Com Veronica Lake, Zacchary Scott, Arturo de Cordova e Alfonso Bedoya. Aventuras durante a luta dos mexicanos contra Maximiliano de Austria. Impróprio até 14 anos. AZTECA, REX, IPANEMA, IRIS e MARACANÃ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

DAVID e BETSABA — Da Fox. Direção de Henry King. Com Susan Hayward, Gregory Peck, Raymond Massey. Em tecnicolor, a história do rei David e da mulher de Urias. Impróprio até 14 anos. Em segunda semana nos cinemas ODEON, BOTAFOGO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e ROSÁRIO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

O PODER DA MULHER — Da Metro. Direção de William A. Wellman. Com Robert Taylor, Denise Darcel, John Mc Intire e Hope Emerson. 200 mulheres atravessam o Oeste à cata de maridos. Nos três cinemas METRO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

MÚSICA

Kreutzberg: uma obra de arte

EDINO KRIEGER

O PUBLICO da Cultura Artística acorreu em massa ontem à noite ao Municipal, para rever o bailarino que já se tornou um ídolo para os amantes da arte coreográfica: Harald Kreutzberg.

Valendo-me das relações estéticas existentes entre as diversas artes — relações que tornam automàticamente sensível a uma quem milita no estudo substancial de outra — permito-me registrar aqui as impressões que me foram imprimidas pela arte extraordinária de Kreutzberg, com a qual tive ontem o primeiro contato. Esse fato, aliás, me impede de estabelecer relações comparativas do espetáculo de ontem com os que uma crítica técnica de tão extraordinário artista seria tarefa para uma autoridade em assuntos de arte coreográfica — autoridade que não se pode atribuir, via de regra, a um crítico musical.

O primeiro contato com a personalidade extraordinária de Kreutzberg é alguma coisa de impressionante como experiência artística: sua figura fortemente expressiva no "Deus da Tempestade" (música de Debussy), a cabeça nua adquirindo uma significação cósmica sob os arcos metálicos, lembrando o cruzamento de ogivas góticas, assentava desde o início o padrão expressivo de sua intenção plástica. Tudo isso importa, realmente, na arte do Kreutzberg: em sua figura se condensam todos os elementos essenciais da expressão artística, formando um conjunto maravilhoso em que se encontram a pintura e a escultura, a poesia e a dança.

Kreutzberg é uma obra de arte, não apenas um bailarino.

Que maravilhas também de conteúdo dramático se constroem a cada um de seus movimentos, a cada uma de suas atitudes! O teatro, representado pela utilização da pantomima e sua metamorfose em dança, completa a obra de arte.

Seria impossível mencionar cada um dos momentos de seu programa: sua apreciação devida comportaria volumes inteiros. Há que ressaltar, entretanto, o que me pareceu o ponto máximo de seu recital de ontem: "Os três loucos", sem música, onde Kreutzberg convence a qualquer espectador da suficiência do gesto, do movimento físico, como portador de uma mensagem artística de extraordinária fôrça expressiva.

Harald Kreutzberg, o grande bailarino expressionista apresentado ontem à noite ao público da Cultura Artística

Recital de Jamile Karam

A pianista brasileira Jamile Karam, recem-chegada da Europa, onde estagiou como concertista, realiza às 21 horas de hoje um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, apresentando o seguinte programa: Bach — Concerto Italiano; Mozart — Sonata em lá; Schumann — Carnaval de Viena; Debussy — Soirée dans Grenade; Fauré — Improviso; Mignone — 2ª Valsa de Esquina.

A Dança Através dos Povos

Realiza-se às 19,30 e 21,30 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, mais uma exibição de películas cinematográficas da série "A Dança Através dos Povos", organizada pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.

O programa de hoje inclui filmes sôbre os seguintes bailados: "Appolon Musagete", música de Strawinsky (Argentina); "Giselle", música de Adam (Grã-Bretanha); "A pavana do mouro", música de Purcell (Estados Unidos); "Lago do cisne", música de Tchaikowsky, e "La bayadere", música de Minkus (União Soviética); "Ballet", música de Chopin (Grã-Bretanha); "Méphisto Valsa", música de Liszt, e "A la memoire d'un heros", música de Beethoven (França).

Ingressos na Administração do Edifício sede do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

Hoje, recital de Gulda

O pianista Friedrich Gulda apresenta-se hoje em recital extraordinário, em benefício dos Cursos de Férias de Teresópolis, interpretando o seguinte programa: Bach — Suite inglêsa N. 3; Galuppi — Sonata em ré; Schubert — Fantasia op. 15 (O Peregrino); Guarnieri — Dança Negra; Ravel — Gaspard de la nuit.

Informações e ingressos na sede da ABC, Rua México, 74 — sala 601 (tel. 22-1076).

CINEMA

GREGORY PECK faz o papel do rei David, no filme em tecnicolor, da 20th Century Fox — "David e Betsaba". O papel da mulher de Urias coube a Susan Hayward. O filme é produzido por Darryl Zanuck e dirigido por Henry King. Em segunda semana nos cinemas Odeon, Botafogo, Rian, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Vaz Lobo e Rosário.

O retrato de Jennie

"O Retrato de Jennie", filme baseado na novela do mesmo nome de Robert Nathan, dirigido por William Dieterle, produzido por David O. Selznick, com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Ethel Barrymore e Lilian Gish, será exibido em breve, nos cinemas da emprêsa Severiano Ribeiro.

A distribuição será feita pela UCB.

O ídolo caído

"O Idolo Caido" (The Fallen Idol), dirigido por Carol Reed, será o filme que vai ser exibido no Odeon, assim que "David e Betsaba" sair do cartaz. No elenco estão Michele Morgan, sir Ralph Richardson e o garoto Bobby Henrey.

Mulheres condenadas

"Mulheres Condenadas", filme da San Miguel Filmes, com Della Garces, Comissão Artística do Teatro Munição, será exibido a partir do dia 9 de junho, no circuito do Azteca.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
"O Grande CARUSO"
Um filme para se ver e ouvir com o coração!
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA THEBOM
Technicolor

O Tempo

BOM

Máxima 28,4
Mínima 18,5

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho

em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.

Uma gigantesca produção de Rosa Mateus com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas sábados e domingos vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

Vai sair o "Duque de Caxias"

O navio-auxiliar "Duque de Caxias" da Marinha de Guerra vai sair no próximo dia 4 de junho conduzindo uma turma de guardas-marinhas, em viagem de instrução.

Tocará em Recife, Dakar, Las Palmas, Funchal, Casablanca, Malaga, Marselha, Genova, Barcelona, Gibraltar, Lisboa, Ponta Delgada, Philadelphia, Norfolk, Havana, Port-au-Prince (Haiti), San Juan (Porto Rico), Trinidad, Belém, Recife, Salvador e Rio de Janeiro. O cruzeiro durará 8 meses.

A correspondência para o "Duque de Caxias", selada, poderá ser entregue à Divisão Postal do Ministério da Marinha, com o seguinte endereço: Nome do destinatário, NA "Duque de Caxias", Porto de escala. As datas para fechamento das malas e taxas são: Dakar, dia 12 de junho, Cr$ 3,80 — Casablanca, dia 19 de junho, Cr$ 5,80 — Malaga, dia 23 de junho, Cr$ 3,80 e Marselha, dia 3 de julho, Cr$ 5,80. Depois, às quintas-feiras, até ulterior modificação. Dos Estados poderão vir cartas com envelopes externos com o endereço: NA "Duque de Caxias", Divisão Postal, Ministério da Marinha, Rio de Janeiro.

Novo chefe do gabinete

O engenheiro Angelo Maria Crosato, oficial de gabinete do ministro da Viação, foi nomeado chefe interino do respectivo gabinete, por ter o titular efetivo viajado para a Europa, a fim de participar de um Congresso de Eletricidade.

C.I.O.R.M.

Os candidatos reprovados no exame de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, deverão retirar seus documentos de inscrição, na sede daquele Centro, na Ilha das Enxadas. Haverá condução para os interessados, diàriamente, às 9 e às 14 horas, partindo do cais do Ministério da Marinha.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto a Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

IRENE Toboso é a mulher de Friedrich, o austríaco que dirige a seção de imprensa e propaganda do Komintern. E', também, secretária de Dolores Ibarruri.

Assim, a família Levi Rodriguez conhece quase todos os segredos do secretariado da Índia, América Latina e Espanha, além do trabalho feminino na Internacional Comunista. Kety Levi Rodriguez serve de intérprete a José Diaz e acha-se em contato com Dimitrov, Manoulisky e outros. Irene Toboso trabalha como secretária e tradutora de Dolores Ibarruri, estando diàriamente com Dimitrov. São duas aventureiras.

Uma é secretária técnica de José Diaz, a quem foi recomendada por Dolores Ibarruri, e a outra é secretária desta última...

A "sagrada família" agrupa-se. Já estão juntas Dolores Ibarruri e Irene Toboso. Falta apenas Francisco Antón...

Não sei porque me recordam Isabel II, Godoy e a Irmã das Chagas...

Nestes dias chegaram ao Komintern dois novos personagens. Ana Pauker e Antikainen. Uma é rumena, o outro finlandês. Não sei grande coisa sôbre êles. Um rumeno deu-me algumas informações sôbre a primeira.

E' governante, fala várias línguas, foi mulher de Maurice Thorez, do qual tem um filho que ficou com o pai, depois da separação. Secretária do partido comunista rumeno, esteve vários anos encarcerada e, apesar de não se ter casado novamente, possui um filho e uma filha em Moscou.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Analisando suas tarefas, Delgado conclui que êle e Diaz não passavam de secretários políticos de Geroe e Stepanov, agentes stalinistas que haviam conhecido na Espanha.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão do seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Os espanhóis na União Soviética começam a sentir-se descontentes. Delgado traça o perfil de vários chefes comunistas. Assiste à parada de 1.º de maio, em Moscou. De decepção em decepção, vai-se tornando sarcástico a respeito do "paraíso dos trabalhadores".

Ana Pauker morará no edifício onde habitam muitos altos dignitários do Komintern. Terá a seu cargo os problemas de seu país. Dizem que é muito inteligente, mas aqui todos os chefes, grandes ou pequenos, são tidos como tal.

Hoje a vi dirigindo-se para a sala de Manoulisky. E' alta, forte, de feições angulosas, o cabelo em eterno desalinho e sempre com um cigarro na bôca.

Dolores Ibarruri começou a falar mal dela, mas não creio que seja por motivos políticos. Dolores Ibarruri está sempre de acôrdo com o que dizem os chefes, o mesmo fazendo Ana Pauker. Há outra razão: Ana Pauker é mais moça que a primeira: domina vários idiomas, o mesmo não se dando com Dolores. Esteve vários anos no cárcere, sempre comportando-se bem. Dolores Ibarruri esteve prêsa algumas vezes, por pouco tempo e, em uma dessas ocasiões, defendeu o grupo dos proscritos: Bullejos, Adame, Vega e Trilla.

Antikainen é um homem louro, alto e forte. Passou vinte anos na prisão. Possui a Ordem de Lenine por sua façanha realizada em 1919, quando atravessou a fronteira russa e atacou, pelas costas, seus compatriotas que haviam invadido o território soviético. Fala pouco e irá estudar na Escola Frounzé.

XIV

Rafael Vidiella entrou no Komintern.

E' o representante do partido socialista unificado no Komintern, desde que Juan Comorera conseguiu que o POUC fôsse considerado como uma seção independente da Internacional Comunista. Isto não significa que o POUC seja, ou venha a ser jamais, autônomo; permitiram-lhe apenas que, no timbre de suas circulares e abaixo das palavras "Partido Socialista Unificado" apareça o apêndice "Seção Catalã da Internacional Comunista".

Foi uma grande vitória de Comorera sôbre os dirigentes do partido comunista espanhol, mas apenas na aparência. Ninguém no Komintern é partidário de uma independência absoluta; nem Dimitrov, nem Manoulisky, nem mesmo Rafael Vidiella.

Este nasceu em Tortosa, nos fins do século passado. Dizem que em sua juventude teve vários ofícios e terminou sendo tipógrafo; sôbre isto nada posso afirmar. Com o tempo, Vidiella faz-se naturalista, nudista, vegetariano, anarquista, socialista unificado, dirigente do POUC, conselheiro da "Generalidad de Cataluña", desertor e, por fim, representante do POUC no Komintern.

Vidiella gosta de muitas coisas: do flamengo, de beber, jogar, comer bem e trabalhar o menos possível. E' inteligente, possui excelente memória e escreve muito bem.

Conheci-o nas seguintes circunstâncias, entre fevereiro e março de 1938.

O exército franquista havia rompido nossas defesas, na frente de Aragão. A superioridade do inimigo era tal que cada dia nos viamos obrigados a retiradas estratégicas, no sentido de evitar o cerco e a consequente destruição de nossas unidades. Nosso exército retrocedeu esgotado e faminto; o moral da tropa descaia a olhos vistos.

A noite, em vez de descansar, tinhamos que reorganizar as unidades, ocupar novas posições, preparar-nos para a defesa e esperar pelo que nunca chegava: reforços e armamento suficiente.

A situação era tão crítica que a direção do partido socialista unificado da Catalunha decidira mandar para a frente seus melhores agitadores para levantar o ânimo das tropas. Assim foi como o honrado conselheiro da "Generalidad de Cataluña", Rafael Vidiella, saiu para o "front".

Encontramo-nos em Maella, povoado catalão, situado no limite de Aragão e Catalunha. Era noite. O inimigo encontrava-se perto. Tinhamos que aproveitar as poucas horas que nos restavam até à madrugada, para deter os homens que debandavam, incutir-lhes ânimo e, se possível, dar-lhes algo de comer e um pouco de descanso até novo choque com o inimigo.

De repente, a luz de uns faróis de automóvel iluminou a praça. Dele desceram uns homens armados até os dentes e, entre êles, o digno conselheiro da "Generalidad de Cataluña", Rafael Vidiella.

Apresentamo-nos.
— Rafael Vidiella.
— Enrique Castro.
Trocamos um aperto de mãos.

(Continua)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

SUSPEITA DE AVANCINI A PROPRIA POLICIA

Novamente desorientadas as autoridades — Desaparecidos a testemunha e Hélio Soares Vinagre, o 4.º personagem — O tenente seria o "bode expiatório" — A posição do advogado Leopoldo Heitor

Afrânio e Marina

E' a própria Polícia, agora, que já não acredita muito na culpabilidade do tenente Bandeira Franco, pelo menos como único responsável no assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

E mais ainda: a própria Polícia já não acredita cem por cento em Walter Vancini, cujo nome verdadeiro se descobriu como sendo Walton Avancini. Não é filho de família abastada, possui antecedentes criminais e responde a processo na 9.ª Vara Criminal.

Os policiais do 2.º Distrito não acham muito convincentes nem as declarações da testemunha nem sua posição real na história do crime.

E por que persistem em inculpar rudemente o tenente Bandeira Franco?

E' que têm necessidade de um culpado e o suspeito que reune maior soma de indícios desvantajosos é o tenente. Ele será mesmo o sacrificado, se o caso não se aclarar mais.

O advogado

A própria situação do advogado Leopoldo Heitor, que já preocupava a Polícia desde o seu aparecimento, agora está ainda mais sob suspeição. Acreditam alguns policiais que o advogado sabe de tudo, realmente, como alegava antes, quanto à figura do criminoso principal ou assessório. Está o criminalista, segundo aqueles policiais, fazendo apenas diversionismo. Ocultaria o verdadeiro criminoso, autor ou co-autor.

Quem é Hélio

O nome Hélio Soares corresponde, segundo a Polícia, a Hélio Soares Vinagre, um dos matadores do investigador Maia, e causador de ferimentos graves no detetive Lucas.

Hélio foi o nome que o advogado Leopoldo Heitor revelou, na reunião secreta da Ordem, como sendo a pessoa que lhe encaminhara Avancini. E Hélio foi o companheiro de Avancini no roubo do Lóide, em que era principal acusado Manoel Borges Nascimento.

A Polícia, até ontem, não se interessou pela descoberta do paradeiro de Avancini e de Vinagre, conforme nos informou o próprio comissário Rui Dourado. O delegado Hermes Machado disse-nos que Vinagre nada tinha com o caso, e daí não haver razão para buscá-lo. Apesar disso, circularam versões de que Avancini estava preso.

Um detalhe que foi apurado pelos repórteres, e que atrai suspeitas sôbre a conduta de Avancini: chegando de S. Paulo no carro de Afrânio, a testemunha dirigiu-se à residência de Vinagre, na rua Tomaz Lopes, 120, casa 1, Vaz Lobo.

O criminalista Carlos de Araujo Lima, advogado de Vinagre, no caso da morte do ex-investigador e bicheiro Maia, estava sendo apontado, ontem, como tendo sido procurado por Vinagre, para defendê-lo.

O causídico, porém, contestou a informação, dizendo que preferia "não falar em casos passados". E fez blague, afirmando não invejar a situação do sr. Leopoldo Heitor.

Não permitiu

O diretor do Instituto Felix Pacheco não permitiu que os repórteres consultassem a ficha de Avancini, existente no seu arquivo, dizendo que só o autorizaria com permissão do chefe de Polícia. E o general Ciro de Rezende declarou que não poderia dar tal autorização, porque as fichas não são para consultas públicas.

Apuramos, todavia, que Avancini esteve preso durante algumas horas, ao vir escoltado de S. Paulo, na Secção de Roubos e Furtos, que requisitara à polícia bandeirante sua captura, em face do inquérito sôbre o roubo do Lóide.

Desapareceu

Hélio Soares Vinagre, que trabalha ainda no Lóide, desde segunda-feira não comparece ao serviço. Sua espôsa disse à reportagem que, naquele dia, êle telefonara, dizendo que ia a Petrópolis, tratar de negócios.

Vinagre, em abril, mês do crime, estava licenciado.

Assassino

O ex-investigador e bicheiro Milton Maia foi morto quando o grupo adversário de que fazia parte Vinagre, em represália à agressão anterior, saiu à caça de Juvenal Pimenta, irmão de Arlindo Pimenta. Quando o encontraram, Juvenal pedia socorro ao detetive Lucas, a cuja porta batera, na ilha do Governador. Ao chegar, o grupo de Vinagre foi logo fazendo disparos, apesar de saber a qualidade do detetive. Este, de pijama e desarmado, não pôde reagir. Foi atingido duas vêzes, ficando gravemente ferido. O banqueiro Pimenta recebeu apenas um tiro em região não perigosa, porque se fingiu de morto.

Meses depois, durante uma luta, o ex-policial Maia foi assassinado num bar da praia das Bandeiras. A polícia, apesar de saber, não pôde positivar que Vinagre fôra um dos matadores de Maia, seu companheiro no atentado contra Pimenta.

Avancini, que reside em S. Paulo, à avenida Rebouças 2.633, está sendo acusado, também, como autor de assalto a uma joalheria, naquela capital. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito informou-nos que não pode confirmar a notícia, por falta de elementos.

Não vai

O delegado Hermes Machado, por não considerar ainda devidamente esclarecido o crime do Sacopã, não irá a Estocolmo para participar do Congresso Internacional de Polícia, apesar de já ter sido designado para chefiar a delegação brasileira àquela reunião internacional.

Fala Romeiro Neto

— "Se é verdade que o simples fato de ser uma testemunha ladrão, não basta para invalidar as suas declarações, verdade também é que êsse fato reduz e até pode anular a sua credibilidade" — declarou-nos o advogado Romeiro Neto, patrono do tenente Bandeira, acusado como suspeito no misterioso crime do Sacopã.

A chave do mistério

— "A misteriosa testemunha" — prosseguiu o advogado Romeiro Neto — "que viria elucidar definitivamente o crime do Sacopã, e que se apresentou de forma tão estranha e tão suspeita no inquérito, ressentindo-se, como se ressente, de moralidade, não poderá, com o seu depoimento, fortalecer a acusação alicerçada no terreno movediço das conjecturas que fazem as autoridades policiais, em tôrno de meu constituinte.

Como vêem os meus amigos de TRIBUNA DA IMPRENSA, no complicado inquérito que se arrasta pela delegacia do 2.º distrito policial tudo tem falhado, até agora. Falharam as impressões digitais e palmares do tenente Bandeira. Falhou o seu reconhecimento por duas testemunhas, que teriam assistido ao crime. Acaba de falhar, agora, a testemunha-chave do mistério.

E' bom não esquecer que a fabulosa testemunha, além de constituir advogado para se apresentar à polícia, também conhecia o defeito existente na alavanca de mudança do carro da vítima. Não parece tudo isso um pouco estranho?"

A polícia está errada

— "Estou convencido de que a polícia" — concluiu o advogado Romeiro Neto — "está errada, dirigindo as suas investigações no sentido da culpabilidade do tenente Bandeira.

Os supostos indícios enganam muito e têm arrastado muitos inocentes à condição de acusados, não só em processos criminais, como até na condenação.

Entretanto, acredito na boa fé das dignas autoridades que dirigem o inquérito. Faço votos sinceros para que se saiam bem de tudo isso os simpáticos delegado Hermes Machado e comissário Rui Dourado, que poderão afogar-se no oceano de dúvidas que criaram nos autos do inquérito".

Vinagre reconhecido

Hélio Soares Vinagre, figura conhecida porque foi lutador de luta livre, foi reconhecido por um reporter no escritório do advogado Leopoldo Heitor há dias. O fato aconteceu duas vezes, e Vinagre estava em mangas de camisa.

O delegado e o tenente

O delegado Hermes Machado voltou a falar-nos sôbre a posição do tenente Bandeira:

— O que há contra o tenente são os indícios que não existem contra outras pessoas. Indícios fortes, alguns, que depõem desfavoravelmente contra êle. E' só. Julgar não nos compete e o resto é fantasia.

FRUSTRADO O ASSALTO — Este é o vidreiro Renato Canuto, solteiro, de 22 anos, da Vila Guimarães quadra 4, barracão s/n.º, na estação de Austin, detido ontem, à tarde, na praça Marechal Ancora, pelo investigador Arnaldo Lopes de Freitas, da Delegacia de Ordem Política, quando corria do prédio do Museu Histórico Nacional — onde acabara de forçar uma das vitrines da seção de numismática repleta de moedas e medalhões antigos. Conduzido ao 5.º distrito, lá Renato Canuto foi autuado em flagrante pelo comissário Nilo Raposo, que também solicitou a presença da Perícia para o levantamento do local do roubo fracassado.

Apedrejada dentro do trem

Dentro de um dos comboios da linha 14, quando, ontem à tarde, viajava para casa, a jovem Wilma, de 16 anos, filha de Jaime de Souza Reinan, da rua Gramene 468, em Ricardo de Albuquerque, foi atingida na cabeça por uma pedra atirada por sôbre o vagão quando êste seguia entre as estações de S. Cristovão e Mangueira.

Medicada primeiramente no dispensário do Méier, onde deu entrada apresentando suspeita de fratura do crânio, a seguir foi ela removida para o Pronto Socorro.

COM A BOCA NA BOTIJA

Surpreendido com o furto, o gatuno foi espantado pelo povo

SEGUNDOS após ter roubado uma peça de tecido da Casa Santinho, armarinho da rua Barão de Bom Retiro 444, Severino José do Carmo Filho, solteiro, de 23 anos, empregado da Cia. Mineira de Laticínios, morador em barracão sem número no morro do Jacarèzinho, foi preso por populares que o tinham visto fugir apressadamente do citado estabelecimento.

Conduzido então aos empurrões pelo povo enfurecido, para a aludida casa comercial, onde se encontrava sua companheira Maria Faustina dos Santos, solteira, de 33 anos, doméstica, empregada e moradora na rua do Leblon 211, Severino recebeu vários cachações, acabando por cair e bater com a cabeça no meio fio. Com suspeita de fratura do crânio, foi êle levado até o Dispensário do Méier em companhia de Maria Faustina — que lá foi presa pelo investigador de serviço a pedido do detetive 175, da RP-12, que, chegando ao local pouco depois e não mais os encontrando, depois de se inteirar do sucedido, cuidou dessa providência para facilitar a apuração do caso.

Na delegacia do 19.º Distrito, para onde foi levada logo depois, Maria Faustina declarou que em tempos vivera em companhia de Severino — de quem, entretanto, ignorava os maus hábitos. Como pretendesse viajar, telefonou-lhe para despedir-se, marcando então um encontro com o mesmo. Combinaram efetuarem compras juntos, dirigindo-se a seguir ao referido armarinho, onde adquirira uns sapatinhos de lá. Como não tivesse dinheiro trocado, pediu ao companheiro 10 cruzeiros e, recebendo a importância, virou-lhe as costas para efetuar o pagamento na caixa — onde já se encontravam o empregado e um dos donos da casa. Nenhum dos três percebeu, portanto, a manobra de Severino, pois estavam de costas, só sabendo do fato ante o barulho provocado pela detenção do gatuno.

Depois dos curativos de que carecia, Severino foi removido para o Pronto Socorro a fim de ser submetido a exame de raios X, estando a polícia do 19.º Distrito, na pessoa do comissário José Lúcio, empenhada no esclarecimento da ocorrência.

Segadas viaja

O ministro Segadas Viana embarcará sábado à tarde, em avião de carreira, da Panair, com destino a Genebra, onde vai participar da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho. Na Suíça o titular da pasta do Trabalho deverá permanecer de 4 a 30 de junho, seguindo depois para a Inglaterra e em seguida para Portugal, atendendo convites formulados por êsses países.

Sessão extraordinária no Tribunal de Recursos

Pelo presidente do Tribunal Federal de Recursos foi convocada para hoje, uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno.

Amanhã também haverá sessão extraordinária. As sessões estão marcadas para as 13 horas.

ASSALTADO À PORTA DE CASA

Com um ferimento transfixiante, produzido por bala, na perna direita, o estivador Artur Rocha, de 40 anos, casado, residente à rua do Monte, 15, foi socorrido, na madrugada de hoje, no Pronto Socorro.

Em declarações à reportagem, Artur contou que ia entrando em casa, de madrugada, quando ouviu alguem dizer: "Pare aí!". Voltou-se e viu, então, um indivíduo, com visíveis más intenções, dirigindo-se para êle. Procurou nos bolsos uma arma com a qual pudesse defender-se do provavel assalto, quando foi baleado.

ATENTOU CONTRA A FILHA

O operário Pedro Menezes, de 41 anos, casado, da rua Umanapiá 16, em Braz de Pina, pai de 14 filhos, foi prêso ontem pela polícia do 21.º Distrito, acusado pela própria filha, Arlete Menezes, de 18 anos, de ter atentado contra ela.

A polícia apurou em seguida que Pedro Menezes, antes, já atentara contra uma outra filha, sendo portanto Arlete sua segunda vítima.

Pedro Menezes foi prêso, enquanto Arlete, que ainda se encontrava ameaçada de morte pelo seu pai, caso o denunciasse, fugiu para a moradia de seu padrinho, à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 36, casa 9.

Alargamento da av. do Mangue

O prefeito interino, em sua reunião de ontem com o secretário da Viação, aprovou a concorrência pública para alargamento e pavimentação e obras complementares do canal do Mangue.

As obras visam criar mais espaço para o trânsito de veículos, com a construção de mais uma faixa para a passagem de automóveis.

Os editais prevêem trabalho noturno para as obras de alargamento da avenida do Mangue, já existindo até entendimento com o Serviço de Trânsito para o desvio do tráfego para as ruas paralelas, enquanto durarem as obras a serem executadas.

OUTRAS OBRAS

Durante o despacho, o prefeito aprovou também concorrências públicas para pavimentação das ruas Fernandes Marinho, Frei Bento, Aimoré e a ampliação da rêde distribuidora de água, do reservatório Presidente Dutra.

Jogou-se à frente do trem

Um homem de côr branca, de 40 anos presumíveis, de residência desconhecida, jogou-se na tarde de ontem à frente de um trem elétrico na estação de Cascadura, sendo internado em estado grave, com fratura exposta do crânio e o pé esquerdo esmagado, no Pronto Socorro.

Na madrugada seguinte à emboscada contra Imparato

TOCAIA PARA MATAR TENORIO

Cêrca de cem tiros trocados entre o parlamentar e seus adversários, em Caxias — Duas versões para os acontecimentos —

PERTO de 100 tiros foram disparados, cêrca de 1 hora da manhã, em direção à casa do deputado Tenório Cavalcanti, quando o parlamentar fluminense descia do automóvel do deputado Rui Almeida, depois de saber que lhe preparavam a emboscada.

O deputado e seu primo José Tenório, que o esperava à porta, só tiveram tempo de atirar-se ao chão. E, assim é, que entraram em casa, arrastando-se.

Cêrca das 21 horas o deputado Tenório Cavalcanti, que estava num bar da Galeria Cruzeiro, recebeu telefonema de seu empregado, Manuel Severino, avisando-o de que estava sendo preparada uma emboscada, por elementos da Polícia, contra êle, quando seu automóvel passasse. A tocaia era em dois pontos.

O sr. Tenório Cavalcanti, imediatamente, comunicou-se com o presidente da Câmara, o deputado Nereu Ramos, relatando-lhe os fatos. E, depois de entendimento do sr. Nereu Ramos com autoridades fluminenses, recebeu o sr. Tenório Cavalcanti informações de que nada haveria em Caxias. Mas o deputado não acreditou e resolveu ir a Caxias, mas utilizando o automóvel do deputado Rui Almeida, que o emprestara.

E, com efeito, quando o deputado Tenório Cavalcanti parou o carro em frente à sua casa, que fica cêrca de 50 ou 70 metros da delegacia de Caxias, partiram vários tiros contra êle, ocasião em que, com seu primo, se atirou ao chão, respondendo como podia ao fôgo.

Mas, o tiroteio durou muito pouco e logo a ordem foi restabelecida.

Segundo a Polícia, os tiros haviam partido de um caminhão que passara no local, caminhão que o deputado Tenório disse ter sido obra da ficção das autoridades de Caxias.

— PUBLICIDADE —

Solidários os Sindicatos com o Presidente do I.A.P.E.T.C.

O deputado Benjamim Farah leu na tribuna da Câmara Federal o ofício e a mensagem que lhe dirigiram todos os Sindicatos vinculados ao I.A.P.E.T.C.

"Exmo. Sr. Deputado Benjamim Farah.

Em nome de todos os Sindicatos vinculados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tenho a honra de passar às mãos de V. Exa. a mensagem de desagravo dos mencionados trabalhadores, irrestritamente solidários com o nosso digno companheiro José Cecílio Pereira Marques, presidente do IAPETC, que vem sendo alvo de injustificada campanha de menosprêzo.

Solicitamos, assim, a V. Exa. a fineza de ler da tribuna da nobre Câmara dos Deputados a inclusa mensagem que expressa fielmente o pensamento de tôda a nossa classe.

Antecipando o nosso agradecimento, sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — Francisco Muria Compan, Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos".

MENSAGEM DOS SINDICATOS VINCULADOS AO I.A.P.E.T.C.

"As entidades trabalhadoras, pelos seus presidentes infra-assinados, vêm expressar com veemência o seu sentimento de repulsa contra a sistemática campanha de desaprêço de que tem sido alvo o nosso digno e esclarecido companheiro, sr. José Cecílio Pereira Marques, presidente do IAPETC. Essa campanha, que vem assumindo as mais variadas formas de ridicularização, está em contraste com as numerosas manifestações de regozijo registradas em todo o território nacional, por ocasião da posse do novo presidente de nosso Instituto. Movida por diminutos elementos da imprensa, do poder legislativo e por descontentes que ambicionam cargos para cujo exercício não se encontram à altura, visa com os seus ataques, ora caluniosos, ora pueris, diminuir o magnífico ato do eminente Chefe do Govêrno, Dr. Getúlio Vargas, entregando a Cesar o que é de Cesar, escolhendo trabalhadores para dirigir os Institutos dos trabalhadores.

Os Sindicatos vinculados ao IAPETC pela palavra autorizada de seus presidentes abaixo-assinados, protestam com veemência contra êsses processos deprimentes e prejudiciais aos interêsses dos seus associados. E querem reafirmar com clareza, como já o fizeram em telegrama dirigido ao presidente da República nas vésperas da posse do novo presidente, que o sr. José Cecílio Pereira Marques continua honrando-nos com a sua honestidade, orgulhando-nos com a sua capacidade e visão administrativa, do que deu sobejas provas nesta sua primeira quinzena de labor sereno e fecundo.

Repelimos e repeliremos sempre tôdas as insinuações que não digam respeito à moral administrativa, à capacidade de realização e de trabalho, máxime quando as mesmas insinuações não encontram a menor ressonância no seio das classes trabalhadoras.

FRANCISCO MURCIA COMPAN, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.
LUIZ ADALBERTO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.
MANOEL PEDRO MUNIZ, presidente do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Rio de Janeiro.
JORGE DA SILVA, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro.
JOSE' LIMA DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro.
ALBINO DA ROCHA TRISTÃO FILHO, presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro.
JOÃO MENDES BENJAMIM, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro.
ALBERTO BETTAMIO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios Combustíveis do Rio de Janeiro.
ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.
JOÃO R. ALMEIDA, presidente do Centro Beneficente dos Motoristas Brasileiros.
JOSE' MAURICIO DA SILVA, presidente do Sindicato da Estiva de Minérios do Rio de Janeiro.
JOSE' MANOEL TEIXEIRA, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Debelada a malaria em Jacarepaguá

O professor Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de São Paulo, que atualmente se encontra em visita a esta capital, teve oportunidade de visitar em companhia do professor Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, a zona malarigena de Jacarepaguá.

Nessa oportunidade, o professor Mario Pinotti informou ao sr. Rocha Lima que a malaria foi praticamente debelada em Jacarepaguá pois há mais de 7 meses não aparece nenhum caso no local.

O professor Pinotti declarou também que os casos positivos baixaram de 7.685 de 42, para 1.667 em 47.

EMPREGO DE INSETICIDA

Ainda em companhia do professor Pinotti, o professor Rocha Lima teve oportunidade de assistir a uma demonstração de emprêgo de inseticida em uma residência e os postos de estudos instalados na região malarigena.

Reunião dos sindicatos madeireiros

Convocados pela presidência do Instituto Nacional do Pinho, encontram-se nesta capital os delegados dos sindicatos madeireiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que aqui vieram trazer sugestões aos orgãos competentes no sentido de ser restabelecida a exportação de madeiras para o exterior, na conformidade da determinação feita nêsse sentido pelo presidente da República.

Os sindicatos madeireiros se reuniram prèviamente nos seus Estados, de modo a trazerem os pontos de vista que serão ajustados na reunião que ora se realiza.

II Congresso de Municípios

Os prefeitos e as Câmaras de Vereadores dos diversos municípios do Brasil, estão sendo convidados para participar do II Congresso de Municípios que será realizado de 12 a 19 de outubro do corrente ano, em São Vicente, em São Paulo.

As adesões devem ser dirigidas à sede da Associação dos Municípios, à Rua Asdrubal Nascimento, 282, 7.º andar, São Paulo.

Congresso De Rearmamento Moral

Os majores aviadores Deoclécio Lima de Siqueira, Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, João Paulo Moreira Burnier, e os primeiros sargentos Moacir Rodrigues dos Santos, José Adolfo Teixeira e Artur Rodrigues Alves foram designados, pelo ministro da Aeronáutica, para constituirem a delegação da Aeronáutica ao Congresso de Rearmamento Moral que vai realizar-se nos Estados Unidos.

Negado "habeas-corpus" ao jornalista

Foi negado por unanimidade de votos o habeas-corpus impetrado no Tribunal Militar em favor do jornalista Elias Chaves Netto, que divulgou documento secreto da 2.ª Região Militar.

A defesa, representada, pelo advogado Evandro Lins, vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

81 milhões de dólares serão investidos pela Light

Na assembléia anual dos acionistas da Light, realizada em Toronto, no Canadá, ficou deliberado que essa Companhia investirá no Brasil, no corrente ano, a importância de 81 milhões de dólares.

Durante a reunião o presidente da Companhia lembrou ser necessária a conclusão das obras do desvio do Paraíba-Piraí e o da Usina a Vapor "Piratininga", de São Paulo.

Foi ainda lembrada a necessidade da instalação da usina hidrelétrica de Cubatão.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS ÀS SERIES
MAIO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 52588	4.º — 88244	7.º — 44107	10.º — 07588
2.º — 52061	5.º — 61244	8.º — 44452	11.º — 52587
3.º — 88061	6.º — 61107	9.º — 07452	12.º — 52589

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
52885	52016	88016	88442
52858	52601	88601	88424
—	52610	88610	—
—	52106	88106	—
—	52160	88160	—
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
61442	61170	44170	44425
61424	61071	44071	44524
—	61017	44017	44542
—	61710	44710	44245
—	61701	44701	44254
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
07425	07885	52578	52598
07524	07858	52875	52895
07542	—	52857	52859
07245	—	52758	52958
07254	—	52785	52985

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Murilo Braga de Carvalho

Diretor Geral do SESC

(30.º dia)

O presidente do Conselho Nacional de SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, profundamente consternado com o trágico desaparecimento de seu grande amigo MURILO BRAGA, vítima do desastre do avião "Presidente", convida para a missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, no dia 30, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Murilo Braga de Carvalho

Diretor Geral do SESC

(30.º dia)

Os funcionários do Departamento Nacional de SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, dolorosamente compungidos com o desaparecimento de seu querido Diretor Geral, MURILO BRAGA, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, no dia 30, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Murilo Braga de Carvalho

Diretor Geral do SESC

(30.º dia)

A Comissão Executiva do Departamento Nacional de SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, profundamente sentida com o trágico desaparecimento de seu querido companheiro, MURILO BRAGA, convida para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, no dia 30, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Murilo Braga de Carvalho

Os funcionários do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos convidam os parentes e amigos de seu saudoso Diretor, DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO, para a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Candelária, às 10,30 horas do dia 30 do corrente.

Dr. Murilo Braga de Carvalho

O MINISTRO SIMÕES FILHO convida os funcionários do Ministério da Educação e Saúde a assistirem a missa que mandará celebrar por alma do DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na próxima sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Alaim de Almeida Carneiro

Consultor Jurídico do SESC

(30.º dia)

O Presidente do Conselho Nacional de SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, profundamente consternado com o trágico desaparecimento de seu estimado amigo, ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, vítima do desastre do avião "Presidente", convida para a missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, no dia 30, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Alaim de Almeida Carneiro

Consultor Jurídico do SESC

(30.º dia)

Os funcionários do Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio, dolorosamente compungidos com o desaparecimento do seu querido companheiro, ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, no dia 30, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Alaim de Almeida Carneiro

Consultor Jurídico do SESC

(30.º dia)

A Comissão Executiva do Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, profundamente sentida com o trágico desaparecimento de seu estimado amigo, ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, convida para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, no dia 30, sexta-feira, às 10,30 horas na Igreja da Candelária.

MANOEL PEDRO DE OLIVEIRA

(FALECIDO EM MATO GROSSO)

Mirandolina Maciel Monteiro de Oliveira, Tte.-Coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira, senhora e filhos, Major Benedito Maciel Monteiro de Oliveira e senhora, Capitão João Maciel Monteiro de Oliveira, senhora e filha, Contador Sebastião Maciel Monteiro de Oliveira, Agente Oficial da Propriedade Industrial José Sabino Maciel Monteiro de Oliveira, senhora e filhos, 1.º Tte. Dr. Alexandre Moraes de Matos, senhora e filhos, Dr. Manoel Pedro de Oliveira Filho e senhora, Thales Maciel Monteiro de Oliveira, General de Divisão João Baptista Maciel Monteiro, senhora e filhos (ausentes), General José Sabino Maciel Monteiro Filho, Dr. Plinio Maciel Monteiro, senhora e filho e Maria Maciel Monteiro; viúva, filhos, genro, noras, netos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 30 do corrente mês, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos, sita à rua Uruguaiana s/n. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

...renças, como a American Society News Papers e a American News Papers Association, tendo recebido desta última uma "placa" com o texto da resolução que aprovou, por unanimidade, um protesto contra o açambarcamento de "La Prensa".

HOMENAGEM

Em Chicago, recebi o grau de "Fellow" da Fraternidade Sigma Delta Chi. Nessa cidade, pronunciei uma conferência em "Inland Press". Em todos os momentos, nos Estados Unidos, recebi demonstrações de solidariedade e aplauso pela posição que assumiu "La Prensa", sob minha direção, mantendo-se firme em defesa dos princípios de um jornalismo veraz, livre e independente".

O POVO AMERICANO E A LIBERDADE DE IMPRENSA

Encontrei nos Estados Unidos uma verdadeira preocupação, não apenas dos jornalistas, mas de todo o povo, por manter intocável o princípio da liberdade de imprensa e da liberdade de informação. Ali, tôda a gente entende que essas duas liberdades pertencem ao povo, ninguém tendo o direito de restringi-las ou suprimi-las".

OS ESTADOS UNIDOS E A ARGENTINA

Indagamos:

— "E' conhecida inteiramente a situação argentina nos Estados Unidos?"

— "Aproximadamente" — responde Gainza Paz. "Chegam poucas informações da Argentina. Dado o regime político e o "estado de guerra interno", logicamente não existe o livre acesso às fontes de informação nem a livre disseminação de idéias. Todos os jornais do mundo livre deviam mandar repórteres à Argentina para haver uma informação completa."

A SITUAÇÃO ECONOMICA

E prosseguindo:

— "As dificuldades na Argentina crescem dia a dia. Inflação, falta de carne, falta de trigo, falta de eletricidade, suponho que falta de agricultores, pois o govêrno ordenou que as colheitas fôssem feitas pelo exército. Deu-se o êxodo rural, dilapidaram-se fontes de riqueza que nos permitiam uma economia sã e comprar no exterior o que necessitávamos, de cara levantada sem ostentações, mas sem humilhações mal disfarçadas em discursos virulentos".

POSIÇÃO DAS MASSAS TRABALHADORAS

— "Crê que as massas trabalhadoras argentinas continuam a apoiar Peron?"

— "Não. Creio que a parte da massa trabalhadora que apoiava Peron começa a desesperar-se, pois a realidade é mais forte que tôdas as aparências e fanfarronadas".

— E a continuar a situação de crise econômica, de desespero das massas, de estatização da economia e apoio da Rússia para combate aos Estados Unidos, não lhe parece que pode a Argentina encaminhar-se por sucessivas e paulatinas transformações, para uma fórmula comunizante, por exemplo, um titoísmo sul-americano?"

— "Nada posso dizer. Seria profetizar".

POSIÇÃO DO CLERO CATÓLICO

Sôbre a posição do clero católico, em face do regime de Perón, disse Gainza Paz:

— "Não é de apoio. Baseio-me em alguns fatos e, entre êles, o comunicado do govêrno argentino, contra o clero católico dos Estados Unidos, acusando-o de estar a serviço do imperialismo. Também atacava o clero do Paraguai, México e Costa Rica, por sua oposição à CGT argentina. Ésse comunicado foi publicado depois de prisões de elementos católicos num cinema, por protestarem contra a imoralidade de um filme.

Nem todo o clero argentino apoiou Perón, mas a desilusão entre os seus adeptos é cada dia maior. Aliás, em tôda a Argentina diminui o apoio de Perón.

VISITA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

A entrevista findava e os estudantes iam chegando para cumprimentar Gainza Paz. Em nome dos seus colegas, Antonio Porto Sobrinho, da Faculdade Nacional de Direito, Antonio José Vries, da Escola Nacional de Engenharia, e Pedro Gomes, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, entregaram-lhe a mensagem, aprovada por unanimidade, do Diretório Central dos Estudantes.

Mensagem de solidariedade a "um cidadão que é símbolo vivo de democracia e no qual vemos em tôda a sua rutilância o esplendor dos ideais de liberdade, infelizmente garroteadas no país irmão pelo arbítrio ditatorial".

PROMESSA SIGNIFICATIVA

Ao despedir-nos de Gainza Paz, disse-nos o diretor de "La Prensa":

— "Quando forem restabelecidas as liberdades públicas na Argentina, prometo dar-lhe uma entrevista exclusiva, em que direi talvez muito do que hoje ficou por dizer".

Irregular e Ilegal a Ação do Procurador

TRANSGREDIU A LEI ACUMULANDO DOIS CARGOS DE CARREIRA - TERA' QUE REPOR AOS COFRES PÚBLICOS CR$ 1 MILHÃO

EM julgamento do juiz da 2.ª Vara de Fazenda Pública, sr. José de Aguiar Dias, foi decretada irregular e ilegal a representação feita pelo sr. Dionísio da Silveira, na qualidade de procurador interino da União, no mandado de segurança impetrado por d. Isaura Dias, contra o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

ACUMULAÇAO DE CARGOS

Em 1947, o sr. Dionísio da Silveira foi nomeado procurador da República, interino, para substituir o sr. Neri Kurtz, por 60 dias, enquanto o sr. Neri substituía o 5.º procurador. O sr. Dionísio, que é oficial administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 17, do Estatuto dos Funcionários Públicos, dessa data em diante passou a transgredir a lei n.º 1.713, de 1939, que dispõe: "O funcionário ocupante de cargo de carreira não poderá ser provido interinamente em outro cargo de carreira".

A sentença do magistrado diz que houve êrro quanto à nomeação interina e êrro também, se não dolo, por parte do funcionário aceitante, porque o decreto que nomeou o sr. Dionísio da Silveira tinha a duração de 60 dias e, uma vez decorrido êsse prazo, deveria o funcionário voltar ao seu lugar de oficial administrativo.

Entretanto, o sr. Dionísio continuou exercendo interinamente o cargo de procurador da República, que é de carreira, e mantendo o seu cargo de oficial administrativo, que também é de carreira. Assim, não compareceu às suas obrigações como oficial administrativo, fato que deveria ter importado na sua demissão do Serviço Público, conforme determina o parágrafo único do artigo 238, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

RECEBEU INDEVIDAMENTE

O magistrado julgou ilegal a representação da União Federal, exercida pelo sr. Dionísio da Silveira. Assim sendo, terá êle que repor aos cofres da União cêrca de 1 milhão de cruzeiros, que recebeu indevidamente como percentagens.

O juiz diz, também, em sua sentença, que o fato de ter o funcionário continuado em cargo interino é considerado crime, de acôrdo com o Código Penal.

Finaliza a sentença:

"Certa pobreza intelectual arrogante acusa os juízes de arbitrários, quando exercem a função de interpretar a lei em desacôrdo com a luz fôsca que a impede de na própria casa deparar as irregularidades e ilegalidades. Para desmentir essa acusação, dê-se uma prova de liberalidade. Vão os autos ao sr. 1.º procurador para fim específico e restrito: em 48 horas subscrever ou não as peças oferecidas em nome da União Federal. Caso o faça, dar-se-á como sanada a ilegalidade no concreto; caso não, proceda-se ao desentranhamento."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dos os cidadãos o pagamento integral e pacífico.

Exige-se, também, de acôrdo com a lição de todos os teólogos modernos e antigos da Igreja — neste ponto inteiramente acordes — que sua aplicação seja racional, isto é, o seu emprêgo reverta, na realidade, em benefício daqueles que os pagam.

EXEMPLOS PRATICOS

D. Helder ofereceu, depois, exemplos práticos de suas afirmações: os impostos agrícolas, após sua arrecadação, devem voltar, em quotas substanciais, para os campos.

Ao concluir a sua conferência, d. Helder respondeu a numerosas indagações dos patrões e empregados presentes.

Reunião, hoje, dos Estados Cafeeiros

Instala-se hoje, no gabinete do ministro da Fazenda, a Reunião dos Estados Cafeeiros, convocados pelo titular daquela pasta, para elaborar o regulamento de embarques da safra 195?-53, cujo escoamento se iniciará a 1.º de julho próximo futuro.

Para o Parque da Gávea

Foi transferida da Câmara Municipal para o Parque da Gávea a mobília que pertenceu à rainha Carlota Joaquina.

A transferência foi possível graças à cooperação da Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores.

Grupo formado pelos 14 pára-quedistas e pelo deputado Lino de Matos e coronel Ribamar, logo após a descida do avião da Aerovias

Poderiam ser identificadas as vítimas do "Presidente"

Absurda, nesse sentido, a atuação do sr. Toomey — Não estão enterrados os mortos — Calorosa manifestação aos pára-quedistas, em São Paulo — Accusações do deputado Lino de Matos

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Milhares de pessoas se comprimiram ontem no aeroporto de Congonhas, para apreciar a chegada dos bravos 14 pára-quedistas paulistas, que desceram em plena selva da Amazônia à procura dos destroços do avião "Presidente", espatifado no solo por causas ainda desconhecidas.

Foi calorosíssima a chegada. Desceram juntamente com o deputado Lino de Matos, chefe da expedição, e com o coronel Ribamar Miranda, de um avião da Aerovias, sendo carregados pelo povo entusiasmado.

FAMILIAS DAS VITIMAS

Além da enorme massa, estavam no campo de aviação altas autoridades paulistas e diversas pessoas das famílias das vítimas.

O deputado Lino de Matos e o coronel Ribamar Miranda foram carregados pelos populares.

ALMA ENLUTADA

Falando à imprensa, o deputado-chefe da "expedição da solidariedade" afirmou:

— "Chego a São Paulo com a alma enlutada e o coração profundamente chocado. Trago na retina uma visão dolorosa do que foi aquele quadro triste que presenciamos em plena selva amazônica".

DOIS MILHOES

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o deputado que se encontrava chocado com as notícias publicadas "por certa imprensa".

— "A expedição" — acentuou — "gastou mais de 2 milhões de cruzeiros e muito material a ela pertencente se perdeu. Ferramentas, pára-quedas, pás, muita coisa ficou perdida e enterrada na selva, juntamente com as vítimas da catástrofe".

NAO FORAM ENTERRADOS

Depois de contar os sacrifícios de tôda a sorte feitos pelos membros da expedição, afirmou o deputado que "os corpos das vítimas não foram enterrados como se propalou pela imprensa, e sim cobertos simplesmente por uma camada de terra muito leve".

Embora não tivesse explicado a razão dêsse fato, presume-se que os expedicionários e as autoridades assim procederam prevendo a futura exumação dos despojos.

O sr. Lino de Matos atacou a atuação do representante da Pan American, sr. Humphrey Toomey, afirmando que ela foi absurda, no que diz respeito ao reconhecimento das vítimas da catástrofe.

— "Contrariando o que foi dito, grande parte dos corpos poderia ser identificada com relativa facilidade".

Frisou o deputado que não podia admitir essa atitude e muito menos a permanência dos corpos semi-enterrados, "pois êles podem e merecem ser trasladados e entregues às suas famílias":

— "Acho desumano tal fato" — disse — "levando-se em conta que nem ao menos sepultados foram os corpos dêsses infelizes".

— "O êxito da emprêsa estabeleceu verdadeiro pânico em nosso govêrno, nos brios de certos oficiais de nossa Aeronáutica que, destoando dos feitos gloriosos da FAB, se portaram como autênticos fracassados em estratégia militar".

Classificou o deputado a campanha contra a expedição de "invencionice para ocultar os fracassados". E esclareceu:

— "As causas da queda do "Presidente" não são ainda sabidas. E o inquérito para apurá-las não passou de um pseudo inquérito, pois os responsáveis por essa missão limitaram-se a vistoriar o local onde estava o grosso dos despojos, não tendo sequer demonstrado vontade de ir à clareira onde caiu o motor que teria provocado o sinistro".

Depois de louvar os pára-quedistas, disse o deputado que voltará a público para mostrar que "os dirigentes da Pan American deixaram ao abandono 50 mortos".

PELA RETIRADA

Ao que anuncia, o deputado Lino de Matos fará uma campanha em prol da retirada dos despojos das vítimas do local onde caiu o "Presidente", para a sua conseqüente trasladação para junto de suas famílias.

O deputado Castilho Cabral criticou severamente, na Assembléia, o ministro Nero Moura, afirmando ter sido êle atacado "de uma ciumeira ridícula", em seu luxuoso gabinete de trabalho, enquanto os pára-quedistas e demais integrantes da expedição corriam, na selva, perigos inauditos.

Apontou ainda a contradição do ministro, que, tendo afirmado inicialmente ser impossível a descida de pára-quedistas no local, enviou imediatamente um pelotão de pára-quedistas militares, assim que soube das notícias a respeito da prisão de um oficial, "para restaurar o princípio de autoridade".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

O comandante Magalhães Fonseca e um grupo de seis oficiais brasileiros fizeram, durante sete meses, na maior base de submarinos do mundo, a de New London, em Connecticut, um curso de adestramento, que compreende estágio, prática de tiro torpédico, manobra e equipagem. Utilizaram-se do submarino do tipo "Guppy com snorkel" que é o mais novo e eficiente dos Estados Unidos.

30 DIAS NO FUNDO

— "O récorde de submersão pertence a êsses incríveis navios que podem ficar no fundo do mar por algumas semanas. Em virtude de os tripulantes não prescindirem da alimentação, o máximo de tempo debaixo d'água, entretanto, foi de 30 dias. Se atentarmos para o fato de que, antes da última guerra, 3 e 6 dias eram considerados demora absurda, é fácil avaliar o poder dessas belonaves" — ajuntou o nosso entrevistado.

Adianta o comandante Magalhães Fonseca que essa turma de oficiais brasileiros foi a primeira de estrangeiros a fazer tão importante curso, deferência especial para com o Brasil".

"AS" DE SUBMARINOS

— "Dirigiu o curso o capitão de fragata O'Kane, o maior "ás" submarinista dos Estados Unidos, e que recebeu recentemente a Medalha de Honra do Congresso, "crachat" cuja distribuição é raríssima" — E' a mais alta distinção das Fôrças Armadas Americanas" — continuou o nosso entrevistado.

Disse-nos ainda que êsses submarinos, dada sua grande velocidade, podem acompanhar mesmo submersos, qualquer navio mercante do mundo.

ATIRA SEM VER

— "Com apoio no seu equipamento eletrônico, êsses navios, debaixo d'água, podem atirar contra qualquer inimigo, sem vir à tona mostrar o periscópio. Eles não têm canhão e possuem 10 tubos de torpedos e várias minas. Atingem até 200 metros de profundidade, o que os torna inacessíveis a ataques comuns e localização" — revelou o nosso informante.

UMA SEMANA DEBAIXO D'AGUA

O comandante Magalhães Fonseca informou que fêz uma viagem de New London a Cuba passando nesse cruzeiro 7 dias debaixo d'água. Nessa oportunidade, foram feitos tôda sorte de exercícios.

Perguntamos, então, se não seria intolerável passar uma semana sem vêr a superfície. O comandante Magalhães Fonseca explicou:

— "Êsses navios que dispõem de excepcional poder ofensivo, têm também confôrto, pois possuem rádio e cinema e o ar é tècnicamente condicionado".

CONTRA SUBMARINOS

Revelação muito importante é que os americanos acabam de lançar ao mar dois submarinos do tipo "Killer". Um dêles será equipado para dar caça a outro submarino. Não se conhecem ainda detalhes, mas, brevemente, estarão em experiência e serão incorporados à esquadra de Tio Sam.

VIRA' AO RIO

Concluindo, o capitão de fragata informou:

— "E' provável que um dêsses submarinos do tipo "Guppy", última palavra no assunto, venha breve, ao Rio, diretamente de New London, numa viagem de aproximação das duas marinhas".

O GRUPO

Os oficiais brasileiros que tiraram o curso de adestramento na base de New London são os seguintes: Maurílio Fonseca, capitão de fragata; Antonio Pavan, Balthazar da Silveira, Vanius Nogueira, Diocles Siqueira, capitães de corveta, e Lélio Cavalcante, capitão tenente.

CONSTRUCAO INTENSA

Os estaleiros americanos estão construindo submarinos em larga escala. Acham as autoridades navais dos Estados Unidos que o aperfeiçoamento dessa arma é fator importantíssimo para qualquer marinha de guerra.

Tribuna Econômica

Troca de idéias

ESTEVE ontem na Associação Comercial o sr. Mário de Oliveira, presidente da Confederação Rural Brasileira, que, durante longo tempo, conversou com o sr. Rui Gomes de Almeida sôbre a restrição do crédito para as atividades produtoras.

Navio à venda

A FIRMA norte-americana H. J. Braningan & Cia., 75 West Street, New York 6, N.Y., quer vender um cargueiro de aço movido a Diesel, com refrigeração para 125 toneladas e mais 200 adicionais. Mede 138 por 31 pés e tem 12,6" de calado. Bússola giroscópica, medidor de profundidade Bendix, leme e guindastes elétricos, podendo ser empregado em cabotagem, salvamento e navio-depósito para bóias e faróis.

Cobre

O CONSELHO Consultivo da CEXIM nomeou uma subcomissão para estudar os critérios de importação de cobre.

Chumbo

A CEXIM obriga o importador de chumbo, para obter licenças, a comprar cotas de 15% do produto nacional. Essa medida protecionista foi adotada na suposição de que o preço do chumbo nacional não fôsse mais de 20% superior ao do estrangeiro.

Agora, os importadores que pagam 8,20 por quilo, inclusive direitos e taxas, são forçados a comprar o nacional pelo preço de 13,50, ou seja, 65% mais caro do que o estrangeiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

presidido pelo sr. Oliveira Sobrinho, secretariado pelos srs. Serafim Vargas e Carlos Rossi.

Segundo os prognósticos, nenhuma das chapas conseguirá eleger a totalidade de seus candidatos, havendo indícios seguros de que a grande maioria dos sócios está adotando chapas mistas, o que vai dificultar o trabalho de apuração.

Os cálculos eleitorais dos observadores mais categorizados do pleito do Jóquei indicam a vitória da Comissão Técnica e do Conselho Consultivo da situação e da Comissão de Sede da oposição.

Presidente desde 1945

O sr. João Borges, médico e diretor da "Sul América", é presidente do Jóquei desde 1945, quando da renúncia de Salgado Filho. Em 1948, foi pela primeira vez eleito presidente, tendo vencido uma chapa de oposição liderada precisamente pelo sr. Mário Ribeiro, que ora o enfrenta de novo.

O atual lançamento de sua candidatura deve-se ao fato de não se ter concretizado a candidatura de conciliação do sr. Rodrigo Otávio.

O líder

O sr. Osvaldo Aranha não aceitou sua candidatura à presidência, alegando não possuir aptidões para cargo executivo. E' o líder da corrente "João Borges", e seus irmãos, filhos e genros desenvolvem, a seu lado, uma campanha eleitoral em grande estilo.

Ex-ministro da Justiça, da Fazenda e do Exterior, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, presidente da ONU o sr. Osvaldo Aranha é criador e proprietário de cavalos de corridas e atual presidente da Comissão Técnica do Clube.

Com um cigarro à bôca, êle espera em sua banca de advogado os resultados dessa eleição. O homem que foi eleito presidente da ONU é candidato à vice-presidência do Jóquei.

Um ministro

O segundo candidato à vice-presidência, na chapa situacionista é o desembargador Cândido Lôbo um dos juízes que votaram pelo fechamento do Partido Comunista.

O sr. Cândido Lôbo que é diretor vice-presidente da atual diretoria, exerce atualmente as funções de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Os outros nomes

O sr. Carlos Guimarães de Almeida, candidato a 1.º secretário, é advogado. Entre seus clientes, destacam-se os irmãos Jafet e Chamma, que o apoiam. Pertence à diretoria do Jockey há 7 anos.

Também há muitos anos é diretor tesoureiro o senhor Manoel de Araujo Freitas, que se candidatou à reeleição nesse pôsto.

A Comissão Técnica

Os candidatos à Comissão Técnica são, quase todos, criadores e proprietários do turfe nacional.

Fazem parte dessa comissão os srs. Peixoto de Castro, industrial e concessionário de refinarias e loterias, sendo no momento o líder das estatísticas de proprietários do Hipódromo da Gávea; Gilberto Rocha Faria, proprietário e criador e juntamente com seu pai dono do cavalo vencedor do Grande Prêmio Brasil de 1951; Euvaldo Lodi, deputado, industrial e grande proprietário; Roberto Seabra, José Buarque de Macedo, João José de Figueiredo e outros.

Mais nomes

Os srs. Carlos Noris, Moacir de Carvalho e Gustavo Philadelpho de Azevedo estão indicados para a Comissão de Corridas. Para disputar a "Comissão de Sede", foram escolhidos, entre outros, os srs. Jorge Chamma (sobrinho do sr. Ricardo Jafet) e o médico Roberto de Souza Coelho.

O ministro Alfredo Bernardes, o senador Drault Ernanny, o ministro Barros Barreto, o coronel Gilberto Marinho e o sr. Carlos da Rocha Faria concorrem, entre outros, ao "Conselho Consultivo".

A chapa da oposição

Em 1948, o engenheiro Mário Ribeiro, construtor do Hipódromo da Gávea, foi candidato à Presidência do Jockey. Obteve 800 votos, tendo perdido para o sr. João Borges, num pleito em que votaram menos de 2.000 sócios.

O sr. Mario Ribeiro condicionou sua candidatura à inclusão dos nomes dos srs. Paula Machado e Guilherme Guinle, como companheiros de chapa. Apoiam sua candidatura as famílias Guinle, Paula Machado, Weinschenk, Andrade Ramos, Miranda Valverde, Hime, Rocha Miranda e outras.

Um Paula Machado

E' um jovem de 38 anos o candidato a vice-presidente, na chapa da oposição. Trata-se do senhor Francisco Eduardo Paula Machado, que conta principalmente com o apoio de uma corrente de sócios representada por amigos de seu pai, Linneo de Paula Machado.

Um Galloti

Para o cargo de 2.º vice-presidente, candidatou-se o ministro Luiz Galotti, ex-procurador geral da República, interventor em Santa Catarina, vice-presidente do Fluminense Futebol Clube e atual ministro do Supremo Tribunal Federal.

O orador da oposição

Orador oficial das oposições, em tôdas as assembléias do Jockey e um dos principais organizadores da campanha a favor do sr. Mario Ribeiro, é o sr. Pinheiro Guimarães (professor e ex-diretor do Clube) o candidato a secretário.

Outros nomes

O tesoureiro do Banco do Brasil Homero Borges da Fonseca é também candidato a tesoureiro do Jockey. Entre os candidatos aos cargos da Comissão Técnica, destacam-se os nomes dos srs. Nelson Monte e Bastos Padilha.

Na Comissão de Corridas, sobressai o sr. Fernando Andrade Ramos, advogado e ex-diretor do Departamento de Previdência Social, turfista e proprietário.

Figuram na "Comissão de Sede" os srs. Pedro Americo Werneck (turista e diretor das Emprêsas Elétricas Brasileiras), dr. Humberto Ramos (médico do presidente da República), e Murilo Lavrador, político e ex-presidente da Câmara dos Vereadores.

O ex-ministro do Trabalho Danton Coelho, o comandante Augusto do Amaral Peixoto e os srs. Jair Negrão de Lima, Cecil Hime e Guilherme Guinle.

Em ambas as chapas

Uma singularidade do pleito eleitoral é que o almirante Dodsworth Martins e o senador Napoleão de Alencastro Guimarães figuram em ambas as chapas.

CERTA DA VITÓRIA A OPOSIÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou ontem as declarações do sr. Oswaldo Aranha, a respeito das eleições de hoje. Nelas, reafirmou a sua confiança na vitória da corrente situacionista, de que é um dos líderes.

Hoje, ouvimos o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente da chapa da oposição, que também acredita plenamente no triunfo de sua chapa.

— "Aliás" — acentuou o senhor Paula Machado — "a entrevista concedida pelo sr. Mário de Azevedo Ribeiro já deu aos nossos consócios uma idéia bem clara do que pretende executar, caso seja eleito".

Nova Sede

— "O problema da sede, por exemplo, será logo atacado e ninguem melhor do que êle para levar a cabo esse empreendimento. O mesmo critério, que tão bons resultados deu ao Clube na construção do Hipódromo da Gávea, será agora aplicado na construção da nova sede.

Para a vida social do Clube, a sede tem uma grande importância, não só para a normalidade do tão justamente criticado restaurante e melhor confôrto dos sócios, como também para permitir a realização de tôdas as solenidades e festividades da sociedade, adequadamente nos seus próprios salões. Este ponto, a meu ver, foi salientado, de maneira muito clara, pelo sr. Mario de Azevedo Ribeiro, quando disse que, atualmente, a maioria dos sócios não pode participar das festas do Clube".

"Dopping"

Depois de uma pausa, prosseguiu o entrevistado:

— "A ampliação e a modernização dos métodos do Serviço de Repressão ao "dopping", assuntos que preocupam constantemente os grandes hipódromos, conforme tive ocasião de examinar nos Estados Unidos, França e Inglaterra, foram outros pontos que muito me alegraram na entrevista do nosso candidato.

Movie-Patronal

A instalação do "movie-patrol", sugestão que apresentei há cêrca de um ano aqui e em São Paulo, onde, aliás, já foi instalado com pleno sucesso, é outro ponto importante do programa do candidato Mario de Azevedo Ribeiro. O "movie-patrol" é de valiosa ajuda para o julgamento das carreiras, sendo fator importante para a moralização do turfe, constituindo, portanto, mais uma garantia para o público apostador".

Francisco Eduardo de Paula Machado

— "Sôbre o novo hipódromo" — revelou o sr. Paula Machado — creio que a nova diretoria deverá, sòmente, preocupar-se com a reserva da área correspondente, podendo a sua construção ser protelada em benefício de outros cuidados mais urgentes. O necessário é encontrar, desde já, a área ideal, pois cada dia que passa, esse problema é enormemente agravado, tendo-se em vista que o local precisa estar servido de condução farta e barata".

— "Em suma" — concluiu o sr. Paula Machado — "dada a situação de franco progresso do nosso turfe, não faltará trabalho à nova diretoria, e, caso eleito, procurarei auxiliar o sr. Mario de Azevedo Ribeiro no que fôr julgado necessário, não tendo ninguém melhor do que êle para o exercício do cargo".

Unidas as Associações Comerciais contra o congelamento de preços

Apêlo das classes conservadoras do Maranhão para o combate à política de restrição de crédito — "Não podemos desestimular os produtores", diz J. de Souza

"AS Associações Comerciais de todo o país estão unidas contra a política de congelamento de preços que o govêrno pretende implantar" — foi o que disse ontem na reunião da Associação Comercial um dos seus vice-presidentes, o sr. J. de Souza.

O APÊLO DO MARANHAO

A declaração foi feita depois que o Conselho Diretor tomou conhecimento de um apêlo vindo da Associação Comercial do Maranhão, em que era solicitado o apoio da Federação das Associações Comerciais para uma mesa-redonda que será realizada no dia 8, em São Luís, a fim de ser debatida a política de restrição de crédito do Ministério da Fazenda.

Disse mais o sr. J. de Souza que as classes conservadoras estão reunindo elementos para mostrar ao govêrno a inconveniência e o perigo de qualquer medida que, congelando os preços, traga o desestímulo à produção nacional. "Numa hora em que o comércio procura normalizar-se, não podemos intimidar os produtores com o fantasma do congelamento de preços.

Transmito a todos os membros do Conselho Diretor o apêlo para que nos unamos contra êstes erros da política do govêrno".

AS DIFICULDADES DA ALFANDEGA

O sr. Jair Tavares denunciou ao Conselho Diretor as dificuldades opostas por funcionários da Alfândega contra os comerciantes. Citou o caso de alguns conferentes de mercadorias que entravam ao máximo o desembaraço nos armazens, encarecendo os produtos.

"E isto é feito contra as ordens expressas do inspetor, sr. Armindo Ferreira da Costa, que ainda recentemente, aqui mesmo na Associação, disse estar disposto a colaborar com o comércio e facilitar a rápida saída do cais do pôrto das mercadorias ali desembarcadas".

Pelo sr. Abelardo Cunha foi proposta e aprovada uma sugestão, no sentido de enviar-se ao sr. Carlos Brandão, que se encontra na Europa, um telegrama de congratulações pela passagem, hoje, do 1.º aniversário da nova Diretoria da Associação Comercial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Oposição

Quando, porém, chegou a vez das autoridades, essas afirmaram que a liberação ainda não deveria ser efetuada, uma vez que no próprio país de origem — Estados Unidos — a venda da nova droga ainda era proibida.

Pertencem a essa corrente os diretores do Departamento Nacional de Saúde, dr. Arlindo de Assis; do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. Pereira Filho; e do Serviço de Fiscalização da Medicina, dr. Roberval Cordeiro de Faria.

Defensores

Defenderam a liberação da droga, com entusiasmo, os médicos: professor Ibiapina, catedrático de Tisiologia da Faculdade de Medicina; dr. Cordeiro Júnior; dr. Flávio Poppe, do Hospital-Sanatório Santa Maria, e dr. Mendes, do Hospital Tôrres Homem.

Ataques

Alguns médicos não perderam a oportunidade da reunião para fazer um pequeno ataque à imprensa "leiga", que "se intrometeu indevidamente num assunto médico".

Nenhum fato desabonador da conduta da imprensa foi apontado. Os atacantes se limitaram a referir-se aos jornais do Rio, que publicaram reportagens sôbre a "hidrazida", antes das revistas especializadas, a maioria das quais sae mensalmente.

Continua proibida

Em face dos resultados da reunião, a venda da "hidrazida" continua proibida no Distrito Federal. Falando, no final, disse o professor Arlindo de Assis:

— "Faço um apêlo para que êsses problemas sejam tratados com serenidade, de maneira conveniente".

Comunicou, ainda, o diretor do Departamento Regional de Saúde que as experimentações terão prosseguimento, só cessando quando fôr provada a eficiência e a não toxicidade do novo medicamento.

Requerimento

Impressionado pelo noticiário a respeito do lançamento da Hidrazida do ácido isonicotínico no tratamento da tuberculose, o deputado Armando Falcão apresentou à Câmara o seguinte requerimento de informações:

"Na forma regimental, requeiro oficie a Mesa ao sr. ministro de Estado da Educação e Saúde solicitando as seguintes informações:

1) — Se o Ministério da Educação e Saúde (MES) sempre exigiu um ano de uso no país de origem para licenciamento de drogas ou medicamentos estrangeiros, como está exigindo, agora, para os remédios fabricados à base de hidrazida do ácido isonicotínico;

2) — Se o MES tomou conhecimento das experiências feitas por médicos particulares que tão entusiasmados se mostram com os produtos da hidrazida, segundo entrevistas em vários jornais cariocas;

3) — Se a experiência já feita pela comissão especialmente designada pela Saúde Pública para estudar êsses medicamentos não é suficiente para demonstrar:

a) — que o novo medicamento não é tóxico nem lesivo ao organismo;

b) — se essas experiências não demonstraram que o produto é útil no tratamento da tuberculose;

c) — se a Saúde Pública só tem licenciado medicamentos que curam doenças;

d) — caso afirmativo, como se explica a existência no mercado de tão numerosos medicamentos contra moléstias comprovadamente incuráveis.

4) — Se a Saúde Pública providenciou, junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil para que não sejam proporcionadas facilidades à importação de produto pronto ou de suas matérias primas.

5) — Se a Saúde Pública tem conhecimento dos motivos pelos quais as autoridades sanitárias da República Argentina licenciaram os produtos à base de hidrazida do ácido isonicotínico, sob o fundamento:

a) — de que não se trata de droga nova, mas de um derivado de piridina que vem sendo fabricada desde 1940;

b) — de que "o fato de aprovar um produto não compromete a autoridade técnica, já que o mesmo foi autorizado nos Estados Unidos pela "Federal Drugs and Foods Administration" e, na Itália, pelo "Commissariato per l'Igiene e la Sanità".

Trinta cruzeiros de pedagio para a viagem Rio - São Paulo

E' quanto será cobrado para carro de cinco passageiros, se fôr aprovado o projeto Clovis Pestana, apresentado na Câmara dos Deputados

O PAGAMENTO de pedágio na rodovia Presidente Dutra, segundo o projeto apresentado na Câmara pelo deputado Clovis Pestana, deve durar pelo menos dez anos e a sua renda se aplicará, totalmente, na construção da segunda pista, até S. Paulo.

Para a construção serão necessários quatro ou cinco anos. O custo será de um bilião de cruzeiros e o pedágio, durante os dez anos, dará um rendimento de um bilião e quinhentos milhões.

O tráfego diário da rodovia é calculado, nas imediações do Rio e de S. Paulo, em quatro mil veículos e em mil e quinhentos nas imediações de Queluz.

A taxa de pedágio a ser paga será, pelo projeto, três vezes maior do que o cobrado na Via Anchieta, que vai de S. Paulo a Santos. Apesar disso, diz o projeto, será seis vezes mais barata porque a Presidente Dutra é seis vezes mais extensa.

Para a cobrança, a Presidente Dutra será dividida em três trechos. Sôbre cada um incide a taxa de pedágio, que é de dez cruzeiros para carros de cinco passageiros, quinze para carros maiores. Os ônibus pagarão vinte cruzeiros em cada trecho, os caminhões de três a nove toneladas, trinta, de nove a doze, sessenta, de doze a dezoito, noventa, e daí por diante cinco cruzeiros por tonelada.

JUSTIFICANDO O PEDAGIO

O deputado Clovis Pestana, que apresenta o projeto, diz, no início da justificação, que é, pessoalmente, contra a cobrança de pedágio nas estradas. Mas, não vê outro meio de custear a construção da segunda faixa da Presidente Dutra.

O Fundo Rodoviário é insuficiente para os trabalhos normais de pavimentação de outras estradas.

ECONOMIA DO MOTORISTA

Diz, também, que os cálculos técnicos feitos para conhecer a economia proporcionada por uma estrada moderna como a Presidente Dutra deram os seguintes resultados:

1. Há redução de 42 por cento no consumo de combustível.
2. Há diminuição de 570 manobras de direção, executadas pelo motorista.
3. O número de mudanças de velocidade, em 100 quilômetros, baixa de 63 para 3.
4. Os golpes de freio têm uma redução de 90 por cento.

Estrearão na Espanha os Vascaínos

O Vasco da Gama deverá iniciar sua temporada na Europa, jogando dia 20 de julho na Espanha, contra adversário ainda não designado, segundo deliberação da diretoria do clube reunida para tratar do assunto.

QUADRANGULAR NA ITALIA

Além daquela visita, porém, recebeu o Vasco um convite do Juventus, da Itália, para participar de um Torneio Quadrangular, em Roma.

Para o mesmo, seriam convidadas também as representações do São Paulo (Brasil) e do Torino (Itália).

OUTROS CONVITES

Ainda em estudos na Europa, estão convites de outros clubes da Espanha e da Itália, além de agremiações de Portugal e da Suécia.

Na América do Sul, aparece a Venezuela como candidata a uma visita do bi-campeão carioca, oportunidade em que seria efetuado também um Quadrangular.

Mais baratas as passagens dos ônibus

EMBORA o projeto de lei de unificação dos transportes coletivos ainda não tenha chegado à Comissão de Viação da Câmara Municipal, é certo que receberá uma emenda, no sentido de baixar o preço das passagens.

O vereador Mário Martins, presidente da Comissão de Viação, depois de estudar o aumento, pretende fazer uma redução de Cr$ 500 diários na renda dos ônibus.

A emenda do vereador Mário Martins, caso não seja o relator do projeto, estabelecerá uma tarifa na base de Cr$ 0,18 por quilômetro-passageiro.

AS EMPRÊSAS APREENSIVAS

As emprêsas de ônibus, apreensivas com o futuro parecer do vereador Mário Martins, já convidaram vários vereadores para uma reunião fora da Câmara, quando proporiam novo estudo da matéria

TRÊS ESTREANTES COM PINTA DE VITORIA

Zuniga gosta de Sahib, Kayak e Anne of England — Interessantes declarações do treinador chileno à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

FARÁ a sua estréia na Gávea o 5 anos Sahib, um filho de Biribi ou Birikil em Lad Sarah, originário da França, de onde veio importado pelo Sr. Roger Guthmann, que é também o seu proprietário.

O alazão, segundo alguns observadores, deverá oferecer séria resistência ao favorito da carreira, Kentucky, podendo vencer sem surprêsa.

IRREGULARIDADE

Juan Zuniga, seu treinador, falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, teve ocasião de revelar que Sahib é corredor, possuindo vários exercícios excelentes, razão pela qual acredita firmemente em suas possibilidades.

O treinador teme, apenas, a falta de regularidade dos pareilheiros franceses no Brasil, receando que Sahib venha a renovar o papelão de Lord Antibes e Fort Napoleon, que não repetiram, na Gávea e em Cidade Jardim, as performances realizadas na França.

BONS PRIVADOS

Disse-nos o profissional:

— "Sahib tem trabalhos para ganhar. Seu último privado agradou-me bastante, passando 1800 metros em 115"2/5, com 102" para a derradeira milha. Trazia boa ação e galopava com desenvoltura, animando-me sobremodo. Não fôra a irregularidade que marcam as atuações dos pareilheiros franceses no Brasil, poderia afirmar ser o meu pensionista um vencedor quase certo".

Depois de ligeira pausa, continuou:

— "Apesar disso, creio que o alazão corresponderá à minha confiança. Gosta da grama e está muito preparado. Estará com os da frente no final".

— "E Kayak e Anne of England, podem ganhar também?"

— "Perfeitamente. Kayak e Anne of England possuem possibilidades de vencer. O petro tem 65"2/5, muito à vontade, e a égua é muito veloz".

E, despedindo-se do reporter, terminou:

— "Com um pouquinho de sorte, todos os três podem estrear ganhando, pois possuem qualidades para isso".

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em aspiradores", n.º 34.069, da Electrolux Corporation.
2) "Aperfeiçoamentos em máquinas de grampear em curso corrente", n.º 23.644, da Parrot Speed Fastener Corporation.
3) "Lançadeiras", n.º 35.118, da Maschinenfabrik Ruti vormals Caspar Honegger.
4) "Bobinas de trama", n.º 35.137, da Maschinenfabrik Ruti vormals Caspar Honegger.
5) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelho e processo para a redução e tratamento de fios de seda artificial", n.º 35.341, da Industrial Rayon Corporation.
6) "Máquina vendadora", n.º .... 36.163, da Clarence Earl Rovey.
7) "Processo e dispositivo para a impressão em cores sôbre papéis, tecidos e outras aplicações", n.º 34.561, da Société des Procédés Sorge Beaume.
8) "Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna", n.º 35.966, da Texaco Development Corporation.
9) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de válvula tríplice", n.º 26.746, da The Westinghouse Air Brake Company.
10) "Embreagens hidráulicas", n.º 39.280, de Albert N. Thomas.
11) "Processo e aparêlho para tratamento de frutas", n.º 39.881, da Maquinas de Produtos Alimenticios Food Machinery Ltda.
12) "Halogenetos de amônio quaternários e processos para a sua obtenção", n.º 36.240, da Parke, Davis & Company.
13) "Processo para a obtenção de novos amino-ésteres", n.º 36.239, da Parke, Davis & Company.
14) "Aperfeiçoamentos em máquinas de enrolar", n.º 30.395, da Universal Winding Company.
15) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de manutenção", n.º 29.306, da Pieper Patents Corporation.
16) "Aperfeiçoamentos do mecanismo de contrôle de cadeiras acionadas a motor e similares", n.º .... 26.346, da Ritter Company, Inc.
17) "Aperfeiçoamentos em montagens de rodas", n.º 29.231, da The Bassick Company.
18) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a dispositivos estabilizadores para carrinhos industriais ou semelhantes", n.º 31.622, da The Bassick Company.
19) "Disjuntor", n.º 34.320, de François Jean Marie Theunissen.
20) "Um fôrno elétrico de fusão por arco voltáico", n.º 31.946, de William Harvey Payne.
21) "Tampas de fechamento de vasilhas", n.º 33.004, da White Cap Company.
22) "Aperfeiçoamentos relativos a anódicos", n.º 33.344, da The Mond Nickel Company Limited.
23) "Tubo de bueiro", n.º 30.448, da The Armco International Corporation.
24) "Aperfeiçoamento em sintonizador controlado elètricamente", n.º 36.023, da General Motors Corporation.
25) "Aperfeiçoamento em meios sintonizadores de rádio", n.º 36.115, da General Motors Corporation.
26) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de segurança para barbear, com depósito de lâminas", n.º 33.023, da Gillette Safety Razor Company.
27) "Produção de sulfato de amônio", n.º 34.646, da Semet-Solvay Company.
28) "Processo para tratamento de gases", n.º 34.647, da Semet-Solvay Company.
29) "Ação retardada para mecanismos controladores de tempo", n.º 34.712, da Towlsaver, Inc.
30) "Processo contínuo de carbonização", n.º 32.850, da Shawinigan Chemicals Limited.
31) "Aperfeiçoamentos em amortecedores de choques", n.º 33.555, da The Gabriel Company.
32) "Aperfeiçoamentos em processo e aparêlho para produzir reações em misturas gasosas, e especialmente para obter acetileno", n.º 33.206, da Board of Regents of the University of Texas.
33) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a limpadores de sucção", n.º 35.602, da The Hoover Company.
34) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a fornalhas e processos para secarem e incineração de material", n.º 35.991, da Nichols Engineering & Research Corporation.
35) "Sistemas de facsímile", n.º .. 31.065, da Western Electric Company, Inc.
36) "Máquina de armar molas", n.º 34.590, da The United States Bedding Company.
37) "Aparêlho aperfeiçoado para manipular tampas de recipiente", n.º 35.846, da Crown Cork & Seal Company, Inc.
38) "Fechadura de impressões", n.º 36.467, de Charles Verdan.
39) "Processo para a aplicação de substâncias, particularmente, corantes e estabilizadores em ou sôbre produtos de reação de compostos de elevado pêso molecular poli-insaturados com ácidos ou anidridos de ácidos inorgânicos", n.º 36.683, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.
40) "Composições tóxicas, particularmente, para usar em fumigação e desinfecção do solo", n.º 33.690, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.
41) "Aperfeiçoamento em dispositivo valvular de contrôle", n.º 33.490, da The Westinghouse Air Brake Company.
42) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a rolos compressores", n.º ... 37.535, da Stothert & Pitt Limited.
43) "Dispositivo de macaco e suas aplicações, principalmente nas construções, em particular nas construções de concreto armado", n.º .... 29.643, de Eugène Freyssinet.
44) "Processo de polimerização das di-olefinas", n.º 28.780, da Les Usines de Melle.
45) "Aperfeiçoamentos na manufatura de colarinhos", n.º 28.454, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
46) "Aperfeiçoamentos no tratamento de matérias têxteis", n.º ... 27.482, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
47) "Aperfeiçoamento em amortecedores de choques", n.º 36.098, da The Gabriel Company.
48) "Frequência de tonia", n.º 35156, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
49) "Aperfeiçoamento em freio para carga variável", n.º 32.080, da The Westinghouse Air Brake Company.
50) "Aparêlho reservatório de gas", n.º 39.444, de John Henry Wiggins.

VOZES DO TURF

SEGUNDA-feira passada na cerimônia da posse da nova diretoria da Sociedade Hípica Brasileira, o sr. João Borges Filho, atual presidente do Jockey Club Brasileiro e candidato à reeleição, recebeu o diploma de sócio benemérito daquela entidade.

No seu discurso de agradecimento, o sr. João Borges disse de sua satisfação em ter podido concorrer para o estreitamento de relações entre as duas entidades, revelando, ao mesmo tempo, que a diretoria do Jockey Club, cujo mandato termina hoje, vinha estudando uma maneira eficaz e concreta de estender às sociedades hípicas em geral uma parcela satisfatória dos resultados da sociedade turfística, numa demonstração cabal do apreço do Jockey Club pelas referidas sociedades.

■

AS informações sôbre Porfio, "faixa" de Platina no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", não são favoráveis ao filho de Djebel.

Dois informantes amigos, que acompanharam com atenção seus derradeiros exercícios, não gostaram do estado atual do pupilo de Feijó, que dizem "não ser recomendável para uma prova de rigor, como a de domingo próximo".

■

DEPOIS de suas duas derradeiras atuações em São Paulo, Jocosa esteve inscrita na Gávea e acabou fazendo "forfait" em consequência de ter machucado uma das patas na viagem para o Rio.

No entanto, podemos informar com segurança que a pensionista de C. Pereira está totalmente refeita do contratempo, devendo rebocar os adversários no Handicap Especial "Numa do Rêgo Macedo".

— PEÃO —

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VOTE
HOJE
das 12 às 20 horas
na chapa de
JOÃO BORGES FILHO
E
OSWALDO ARANHA

A assembléia de ontem, no Jockey

Aprovadas as contas da diretoria após quatro horas de debates

Um aspecto da assistência que lotou inteiramente o salão nobre do Jockey Club Brasileiro. Vê-se ao microfone o sr. Fernando Mendes de Almeida, ao fazer a sua crítica, que durou perto de 2 hs.

REALIZOU-SE, ontem, conforme estava programada, a assembléia do Jockey Club Brasileiro, que tinha por finalidade a discussão e aprovação das contas da Diretoria, cujo mandato ia terminar.

OS ORADORES

Revezaram-se na tribuna nove oradores, sendo o sr. Justo de Morais o primeiro deles e o sr. Oswaldo Aranha o último.

Falaram, tecendo criticas ao relatório e ao parecer do Conselho Fiscal, os srs. Fernando Mendes de Almeida e Professor Luiz Pinheiro Guimarães, enquanto os srs. Carlos Guimarães, Luiz Aranha e Jessé Carvalho Paiva defenderam a aprovação das contas, rebatendo as criticas e apreciações dos primeiros.

TUMULTO

Fizeram-se ouvir, também, os srs. Alceu Dantas Maciel e Flores da Cunha, êste último provocando tumulto, ao perguntar à mesa se o orador que estava na tribuna, o sr. Fernando Mendes de Almeida, poderia prolongar-se indefinidamente, de vez que o mesmo já falava havia perto de duas horas.

A mesa, porém, após insistentes e veementes apelos, conseguiu serenar os ânimos.

ENCERRAMENTO

Por volta das 21,30 horas, o sr. Oswaldo Aranha pediu o encerramento das discussões, no que foi atendido, aprovando a Assembléia as contas da Diretoria por larga maioria.

O sr. Justo de Morais, primeiro orador da noite, interpretou o pensamento da oposição, dizendo que deixaria de formular qualquer acusação para não exacerbar as paixões na véspera das eleições.

Compareceram à sessão de ontem 464 associados que lotaram totalmente todo o salão de assembléias do Jockey Club.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo desembargador Oliveira Sobrinho e secretariada pelos srs. Francisco de Paula Baldessarini e Renato Pacheco Filho.

NOTAS TURFISTAS

PIERRE Vaz assinou compromisso para pilotar a égua Fougère, no Clássico "Barão de Piracicaba", principal carreira de domingo, em São Paulo.

O campo da prova é o seguinte: 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

		Ks
1 — 1	Mauritania	57
2 — 2	Fougère	57
3 — 3	Humoresque	54
4	Acropole	54
4 — 5	Nix	54
6	Flor do Sol	54

—o—

ACABA de regressar à Gávea o treinador Henrique de Souza, que fêz uma temporada em Cidade Jardim onde acompanhou o argentino Tévere em tôdas as suas atuações.

Contudo, o preparador baiano não mais cuidará do filho de Selim Hassan e dos demais defensores do Stud Verde e Preto, conforme noticiamos oitem em absoluta primeira mão.

—o—

O JOCKEY Club de São Paulo acaba de reconhecer a penalidade imposta ao treinador Roberto de Oliveira Filho pelo J. C. de São Vicente, suspendendo-o até 31 de dezembro.

Como se recorda, o atual lider das estatísticas paulistas havia sido apanhado em flagrante, em S. Vicente, ministrando um alcaloide em seu pensionista Hughenet na corrida de 7 de maio passado, sendo imediatamente punido e sua entrada proibida nas dependências daquele prado.

—o—

O JOQUEI Geraldo Costa seguiu, ontem, para o Rio Grande do Sul.

O popular "mineiro" foi dar um passeio e aproveitará a oportunidade para adquirir alguns pareilheiros.

Modificações...

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

verá retornar ao comando do ataque, uma vez que seu estado físico já é satisfatório e Simões não foi feliz na peleja com os mineiros disputada ontem. Na zaga, Bigode está a postos para ocupar a vaga de Santos, caso o zagueiro seja suspenso em virtude da expulsão de campo.

NA SELEÇÃO PAULISTA

Por outro lado, ontem, após o jôgo em São Paulo, Aimoré anunciava a inclusão de Tite no pôsto confiado a Julinho, alegando que o ponteiro do pan-americano não atravessa boa fase. Também na zaga deverá operar-se uma modificação. Olavo provàvelmente cederá seu lugar a De Sordi, que nos treinos vem atuando muito bem ao lado de Mauro.

Clubes alemães..

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

venceu o Combinado Bangu-São Paulo por 5 a 1.

VARIAS DESISTENCIAS SE ANUNCIAM

A par dessa notícia o telégrafo anuncia a desistência do Hibernian, campeão escocês, e do Barcelona, da Espanha. Do Hibernian, declara o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, que tem um telegrama assegurando o comparecimento, embora, extra-oficialmente, não ignora as dificuldades para a vinda da equipe. Outrossim, há obstáculos dificultando também a vinda do Milão, que representará o futebol italiano.

VASCO

A delegação cruzmaltina seguirá amanhã, para Campos, onde se exibirá no próximo domingo.

A equipe oficial deverá formar com Herrera; Augusto e Duque; Aldemar, Bira e Alfredo; Noca, Vivinho, Amorim, Alvinho e Dejair.

Ainda sob a orientação do técnico Gentil Cardoso, seguirão Vasconcelos, Getulio, Joselias e Aramagipe.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO BAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-66

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
[illegible] — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia - Licenças. ESCRITURAS - Alvarás - Rua Santa Luzia 534 - tels 42-2092 e 52-304

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59, salas 17 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 - 16.º and., s. 1629 - Sas., 5as. e sábados, das 8 às 11 horas - Telefone 42 [illegible]

Guia jurídico

ADVOGADOS

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha, 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs — Tel 42-7531

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SÁBADO

MONTARIAS E COTAÇÕES

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,30 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Brutus	55	E. Castillo	20
2	Olympus	50	R. Martins	50
2 — 3	Brazilian Star	56	D. Silva	30
4	Irak	50	S. Machado	40
3 — 5	Foliador	50	U. Cunha	35
6	Toé	58	I. Pinheiro	40
4 — 7	Diamante Negro	52	L. Mezaros	20
"	Abellion	58	A. Dorneles	30

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,55 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Jelly	50	Red. Filho	20
2	Caoré	50	X.X.	30
2 — 3	Urucânia	50	O. Macedo	25
4	Alpina	52	X.X.	40
3 — 5	Lucifer	58	E. Castillo	25
6	Ruivo	52	F. Irigoyen	40
4 — 7	Estônia	48	R. Martins	30
8	Jangadeiro	50	P. Coelho	40
9	Anacreon	50	M. Coutinho	35

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Happy Boy	56	L. Rigoni	30
2	Galo	56	L. Leighton	60
2 — 3	Master	56	D. Silva	30
4	Cangapé	56	L. Mezaros	25
3 — 5	Macaúba	54	M. Henrique	25
6	Olinda	54	Red. Filho	50
4 — 7	Indiscreto	56	U. Cunha	40
8	Cataguá	56	J. Graça	50

QUARTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 14,45 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Grumete	50	X.X.	20
2 — 2	Pesadelo	56	J. Marchant	30
3	Iajeje	56	L. Rigoni	40
3 — 4	Incendiário	56	F. Irigoyen	20
5	Vardam	50	O. Ullôa	50
4 — 6	Don Euvaldo	50	R. Martins	30
"	Altamisa	56	A. Brito	30

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Zanzibar	56	R. Martins	30
2	Obélia	54	A. Brito	40
2 — 3	My Prince	56	O. Ullôa	20
4	Frutuoso	56	A. Araújo	50
3 — 5	Dingo	56	F. Irigoyen	25
6	Oraci	56	E. Castillo	20
4 — 7	El Sirocco	56	U. Cunha	30
8	Good Sport	56	L. Diaz	35

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,40 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Poim	54	F. Irigoyen	20
2	Estalo	50	A. Brito	50
2 — 3	Moratin	56	L. Rigoni	25
4	Lucifer	50	X.X.	25
5	Abdin	54	P. Tavares	60
3 — 6	Aquila	56	E. Castillo	20
7	Ecelero	50	R. Martins	40
8	Balancin	54	Red. Filho	60
4 — 9	Blue Dream	56	J. Graça	30
10	Rio Verde	54	U. Cunha	40
"	Carinho	52	J. Tinoco	40

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,10 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Criterium	55	E. Castillo	25
"	Ulron	55	L. Mezaros	25
2	Espinheiro	55	X.X.	40
2 — 3	Los Angeles	55	A. Ribas	30
4	Kaolim	55	J. Tinoco	80
5	Coronel	55	D. Moreira	50
3 — 6	Borlantin	55	L. Leighton	40
7	Halfpenny	53	U. Cunha	35
8	Pela	53	J. Marchant	40
9	Nora	53	W. Andrade	50
4 — 10	Netúnio	55	R. Urbina	40
11	Italy	55	Não corre	—
12	Miss Judy	53	Red. Filho	40
13	Morena Linda	53	P. Coelho	80

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,40 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Toribio	52	W. Andrade	30
"	Espumoso	49	J. Portilho	30
2 — 2	Puntaqui	57	L. Diaz	25
3	Camaleão	50	R. Martins	40
4	Bacon	51	A. Reyna	50
3 — 5	Lover's Moon	55	F. Irigoyen	30
6	La Coruña	54	U. Cunha	30
"	Tirolês	49	J. Tinoco	30
4 — 7	Jocosa	57	L. Rigoni	20
"	Sans Roule	48	X.X.	20
"	El Tigre	49	O. Macedo	20

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Mau	58	S. Barbosa	20
"	Irak	58	S. Machado	20
2	Oriente	52	O. Macedo	50
2 — 3	Alvino	52	R. Martins	50
4	D. Indalécia	56	M. Henrique	30
5	Hollywood	54	A. Dorneles	25
6	Frontal	54	Red. Filho	35
3 — 7	Maracaju	55	E. Castillo	40
8	Carmen	45	X.X.	50
9	Eton	52	X.X.	50
10	Waldorf	52	J. Graça	60
4 — 11	Pilanira	54	D. Silva	35
12	Poranga	45	Não corre	—
13	Gericó	45	X.X.	60
"	Foliador	52	Não corre	—

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 13,30 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1	Floral	54	L. Rigoni	25
2	Tejucupapo	54	O. Ullôa	25
3	Marco	54	E. Castillo	30

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,55 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Considerado	54	D. Moreira	20
2 — 2	Kayak	54	D. Ferreira	20
3	Beberibe	54	N. Mota	40
3 — 4	Questor	54	F. Marchant	25
5	Igarassu	54	E. Castillo	30
4 — 6	El Mambo	54	L. Rigoni	25
7	El Banner	54	X.X.	30

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Accordeon	52	F. Irigoyen	10
"	Croydon	56	D. Ferreira	20
2 — 2	Madrigal	56	L. Rigoni	30
3	Bananal	52	X.X.	50
3 — 4	Path Finder	52	R. Martins	40
5	Philidor	56	U. Cunha	60
4 — 6	Oreja	58	O. Macedo	40
7	El Gaucho	56	E. Castillo	30

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,45 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Perán	55	F. Marchant	25
2 — 2	Fair Prince	55	L. Rigoni	25
3	El Garboso	51	R. Martins	40
3 — 4	Newmarket	59	O. Ullôa	20
5	Hell Cat	53	U. Cunha	30
4 — 6	Palmer	51	J. Tinoco	40
7	Hydé	55	E. Castillo	50

QUINTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — AS 15,10 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Kentucky	58	L. Rigoni	15
"	Djemiah	54	R. Martins	35
2 — 2	Sahib	54	F. Irigoyen	20
3	Ernani	54	A. Araújo	40
3 — 4	Batailleur	54	O. Ullôa	30
5	Bisoño	54	J. Portilho	30
4 — 6	Arieso (ex-Don Carelli)	54	A. Ribas	20
7	Eudora	52	P. Tavares	60

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,40 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Starway	55	D. Ferreira	30
"	Frania	55	F. Irigoyen	20
2	Coroinha	55	A. Ribas	40
2 — 3	Nikota	55	O. Ullôa	20
4	Delia	55	L. Rigoni	40
5	Baby	55	X.X.	60
3 — 6	Ciranda	55	A. Reyna	30
7	Inlayá	55	R. Martins	50
8	Pilhéria	55	X.X.	50
4 — 9	Luxuosa	55	I. Pinheiro	30
10	Esquiva	51	X.X.	60
11	Patativa	55	F. Marchant	35
"	Prédica	55	E. Castillo	35

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,10 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Ave Alta	54	E. Castillo	30
2	Beleza	54	R. Martins	50
3	Bojagua	54	J. Portilho	40
2 — 4	Queima	54	F. Marchant	30
5	Saravence	54	L. Coelho	60
6	Baunilha	54	M. Chirino	[illegible]
3 — 7	Anne of England	54	D. Ferreira	[illegible]
8	Iritula	54	L. Diaz	40
9	Ibarra	54	A. Ribas	50
4 — 10	Oriana	54	L. Mezaros	60
11	Espoir	54	X.X.	35
"	La Chula	54	L. Rigoni	35

OITAVO PAREO — G. P. CRUZEIRO DO SUL — (2.ª prova da tríplice coroa) — CR$ 700.000,00 — AS 16,40 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	Homero	55	L. Diaz	15
2	Duc d'Anjou	55	L. Rigoni	50
2 — 3	Platina	53	F. Marchant	25
"	Porfio	55	E. Castillo	25
3 — 4	Neru	55	O. Ullôa	50
5	Edimburgo	55	A. Araújo	60
6	Demônico	55	J. Portilho	50
4 — 7	Halle-la	55	J. P. Souza	30
8	Panchito	55	D. Ferreira	30
"	Sun Valley	55	F. Irigoyen	30

NONO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — AS 17,10 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1 — 1	El Toro	54	L. Rigoni	30
"	El Malachin	55	X.X.	30
2	Borrilo	54	A. Araújo	25
2 — 3	Scarface	55	E. Castillo	40
4	Emocit	54	A. Nahid	40
5	Thunderbolt	54	M. Henrique	50
3 — 6	Tangedor	52	A. Reyna	40
7	Creoulo	54	J. Araújo	60
8	Formiga	54	X.X.	40
9	Dalmata	48	Não corre	—
4 — 10	Noviço	54	R. Martins	30
11	Lôlo	55	Red. Filho	30
12	Toropi	54	J. Santos	40
13	Fogo Belo	50	X.X.	60

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO CARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, sala 401
Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-5545

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º and.
Tels. 42-5149 — 26-0514

Dr. Manoel M. Tourinho
[illegible]
Av. Graça Aranha 206, s/1008
[illegible]

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. [illegible] — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras - Vias urinárias — [illegible]
Tels. Cons. 52-431 — 27-1715

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR
[illegible] Porto Alegre 70, s. 901
[illegible]

Dr. José Hilário
CIRURGIA DO CORAÇÃO
[illegible]

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica Geral
Cons. Av. Rio Branco 156/108, sala 1011, 10.º andar — [illegible]
Tels. 52-7870 - 26-8265

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible] das 14 às 18 hs.
Rua do Ouvidor, 45, 6.º Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvaro Aguiar
DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Consultórios:
Av. N. S. Copacabana, 664 - [illegible] 202 (Galeria Menescal)
Tel. 37-6508
[illegible]
AV. NILO PEÇANHA 26, 2.º and.
[illegible]
Tel. 52-9209
Residência:
Tel.: 37-0693

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X
Novo endereço:
Rua México 41, 9.º and., grupo 908
Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Tel. resid.: 48-2286 e 26-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 18.º, sala 102
2as. 4as. e 6as. de 2 às 4 - Tel 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
[illegible]
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia
Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar
Salas 319-320 — Tel. 42-5523
[illegible] das 14.30 às 16.30 hs.

PELE E SIFILIS

CABELO ECZEMAS VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-[illegible]

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia [illegible] sala 72 Tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B 9.º andar
De 1 às 7 hs — Tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0798

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 912/913
Tels.: 22-8757 — 52-1337
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garganta

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º - das 14 às 18 hs.
Tels.: 42-1049 e 25-0700

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. [illegible] 7.º s/718-719 Das 9 às 12
Tels.: 22-6054 — 26-9298 — 37-4227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 6.º - 42-9039
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 22-1219 e 27-7164

VOLTARA' A REUNIR-SE HOJE, A COMISSÃO DA "COPA RIO" —

A Comissão de Vereadores que está estudando o auxilio financeiro à "Copa Rio", voltará a reunir-se esta tarde, juntamente com os presidentes do C. N. D. e da C. B. D. Ontem, esteve mais uma vez reunida a comissão, composta dos vereadores Milton Castro de Menezes, Pascoal Segreto Sobrinho, Hugo Ramos, Leite de Castro e Joaquim Couto, com os srs. Rivadavia Correia Meyer e Vargas Neto. Então, foi assegurado o auxilio financeiro ao certame que o Fluminense patrocinará, fixando-o num máximo de três milhões de cruzeiros. Em caso de prejuizo, não superior ao limite estabelecido, a indenização será conhecida subtraindo-se a renda bruta de 1952 da renda bruta de 1951. O presidente do C. N. D. fez uma proposta aos vereadores, para que o auxilio seja prestado à "Copa Rio" e não ao Fluminense, proposta essa que foi aprovada. Muito embora já se saiba que a Câmara dará o auxilio financeiro, realizaram-se vários estudos comparativos entre os dados relativos à "Copa" do ano passado e os cálculos feitos pelo Fluminense para 52. Foram aventadas as possibilidades de alguns adiamentos — inclusive devido a chuvas — o que aumentaria as despesas. A respeito, porém, não foi tomada qualquer decisão. Ao serem encerrados os trabalhos, o sr. Rivadavia Correia Meyer, solicitou que lhe fôssem entregues os documentos, a fim de estudá-los melhor para a sessão desta tarde.



Clubes alemães querem disputar a "Copa Rio"

O Rotweiss e o Hamburgo interessados no certame - Várias desistências se anunciam - Hibernian, Barcelona, Sporting, Milano e Racing talvez estejam ausentes

O Rotweiss da Cidade de Essen e o Hamburgo ofereceram-se ao Fluminense para participarem da "Copa Rio".

Todavia, o grêmio tricolôr não responderá de pronto sôbre o oferecimento dos clubes alemães, preferindo primeiro aguardar o desfecho das demarches que em Roma, Lisbôa, Madrid e Viena encetará o sr. Mozart Di Giorgi.

Na hipótese de haver necessidade de preenchimento de uma vaga será então oficialmente convidado o Rotweiss de vez que êsse clube surge como atração para o público brasileiro pois em 1951

(Conclui na 11.ª pág.)

O BOTAFOGO NO PARAGUAI

O mau tempo não tem auxiliado a temporada do Botafogo no Paraguai. Ainda ante-ontem, quando o clube brasileiro derrotou o Olimpia por 3x1, o dia estava nublado e, vez por outra, chovia. Acontece que os jornais de Assunção não possuem fotógrafos, dependendo sempre do serviço de aluguel para ilustrar as suas páginas. Os fotógrafos de aluguel, todavia, não têm "flashs" e não trabalham em dias chuvosos ou escuros. Resultados: não foram feitos registros da partida que travaram o Olimpia e o Botafogo. Como único testemunho fotográfico do encontro, ficaram as fotos acima, posadas, onde aparecem as duas equipes (Do Serviço Especial de Araujo Neto para TRIBUNA DA IMPRENSA).

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 742 — QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1952

MODIFICAÇÕES NOS TIMES PARA A DECISÃO

Ademir e (talvez) Bigode entre os cariocas - De Sordi e Tite entre os paulistas

Paulistas e cariocas entrarão modificados para a primeira peleja da decisão do campeonato brasileiro de futebol. Nas duas seleções esperam-se modificações na zaga e no ataque.

ENTRE OS CARIOCAS

No "scratch" carioca, Ademir de-

(Conclui na 11.ª pág.)

DISPUTARA' O MADUREIRA UM TORNEIO EM PORTUGAL

O Madureira solicitará reforços para sua equipe de profissionais, caso fique positivada a sua excursão à Espanha depois de jogar em Portugal, onde disputará um Torneio Quadrangular.

O sr. Antônio Moscoso, justificando a decisão, lembrou que os compromissos serão mais dificeis acentuadamente contra os espanhóis. Caberá ao técnico Plácido fazer a relação dos jogadores a serem convidados.

O convite ao clube carioca é para um Torneio Quadrangular em Portugal, juntamente com dois clubes locais e, possivelmente, um espanhol. Depois então rumaria para a Espanha, onde cumpriria uma série de jogos.

O Madureira já respondeu aos interessados, ao mesmo tempo que solicitou licença para atuar naqueles dois paises.

Os promotores da temporada deverão responder quantos jogos serão programados; qual a importância por prélio; bem como garantir que tôdas as despesas de transportes e estadas correrão por conta própria e os pagamentos serão feitos em dólares.

INTERESSAM AO FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Noticia-se que o treinador do selecionado carioca ficou impressionado com as atuações de Haroldo e Omar, e acaba de indicar os nomes dêsses jogadores ao seu clube, o Fluminense, a fim de conseguir a transferência dos mesmos.



Tite (como jogador do Santos) recebe instruções de Aymoré, juntamente com Odair e Formiga.



A seleção carioca que atuou ontem. No próximo domingo medirá fôrças com o selecionado paulista. Bigode deverá estar ocupando o pôsto de Santos e Ademir o de Simões



HOMENAGEADOS OS MINEIROS

Aos mineiros não faltou ontem, o estímulo de seus conterrâneos radicados no Rio Não só durante o desenrolar da luta quando contaram com grande torcida, como antes da peleja, os jogadores visitantes receberam carinhosas manifestações. Momentos antes de iniciar a peleja, foi oferecida aos rapazes das alterosas, uma cesta de flores. A foto mostra o momento em que o zagueiro Afonso como capitão do time recebia a corbeille.

Estrearão na Espanha os vascainos

A 29 de julho, em Madrid, o início da temporada na Europa

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

O ÚNICO INCIDENTE

O nivel disciplinar da peleja de ontem teria sido impecável, não fôra o desentendimento havido entre Santos e Omar que acabaram sendo expulsos de campo. Houve um ligeiro corre corre, mas os próprios jogadores daqui e de lá tomaram a iniciativa de impedir que a coisa tomasse outro rumo. Logo depois tudo estava serenado

O MARCADOR NÃO FEZ JUSTIÇA AO TRABALHO DO TIME GAUCHO

Vitória dos paulistas por 5 x 1 — A saída de Florindo causou a derrota da seleção riograndense

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal) — Os paulistas venceram os gauchos por 5x1, na partida efetuada esta noite no Estádio do Pacaembu.

A amplitude do marcador não reflete a verdadeira atuação do quadro local e traduz uma injustiça para o trabalho dos visitantes. Com um tento contra aos três minutos de jôgo os gauchos reagiram desassombradamente e passaram a atuar com mais acêrto e fibra que os paulistas. Faltou-lhes um finalizador mais experimentado para que colocassem em números o melhor desempenho da fase inicial. Então, Salvador era a maior figura em campo e Florindo uma barreira intransponivel para as pretensões de Baltazar, totalmente anulado.

A saída de Florindo, contundido, aos 22' do periodo final, mudou completamente a feição do encontro. Enquanto a retaguarda gaucha perdia muito da eficiência, melhoravam sensivelmente Bauer e Brandãozinho. Imediatamente o ataque paulista agiu em profundidade e o equilibrio do marcador foi transformado numa injusta goleada.

Boa a exibição dos gauchos, tendo em Salvador, Florindo, Dóia e Bodinho seus melhores homens. Regulares, apenas, os paulistas, cuja zaga esteve com altos e baixos; a intermediária muito hesitante; e o ataque com pouca penetração, principalmente a ala direita e o comando.

PORMENORES

Jôgo — São Paulo x Rio Grande do Sul.

Local — Estádio do Pacaembu.

Renda — Cr$ 1.010.100,00.

Juiz — Mario Viana — boa atuação.

1.º Tempo — São Paulo 2x1, tentos de Antoninho aos 3' e Salvador aos 40'.

Final — São Paulo 5 x 1, tentos de Rodrigues aos 7', Baltazar aos 26'; Pinga aos 32' e Rodrigues, penalti, aos 44'.

SÃO PAULO — Cabeção; Mauro e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

RIO GRANDE DO SUL — Dóia, Florindo e Oréco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Canhotinho.

ANORMALIDADE — Aos 30' da fase inicial, Bauer foi atingido no supercilio e ficou 5 minutos fora de campo. Aos 22' da etapa final, Florindo chocou-se com Baltazar, contundiu-se no tornozelo, deixou o campo e não pode voltar.



BALTAZAR

AINDA DEIXARAM A DESEJAR OS CARIOCAS

3 x 2 o resultado do noturno de ontem no Maracanã — Os mineiros entenderam-se melhor mas caíram por falta de bons valores — Santos e Omar expulsos campo — Destacou-se novamente o trio final carioca

Observador — ARAUJO JUNIOR

Os cariocas eliminaram os mineiros, classificando-se assim como finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol. Como em Belo Horizonte, a vitória dos guanabarinos também deixou a desejar, uma vez que foi conseguida sem maior brilho, com um futebol desajustado, improvisado e quase sempre mal concluido. Ao contrário, a equipe montanhesa, ratificou a atuação cumprida domingo último, dando trabalho aos locais, correndo bastante em campo, urdindo boas tramas algumas vêzes, chegando mesmo a ameaçar a vitória dos cariocas. Não é justo, contudo, que se negue o mérito da vitória dos representantes da Federação Metropolitana. A firmeza do trio final, onde Castilho, Pinheiro e Santos atuavam em perfeita harmonia, era por si só uma garantia para o triunfo, já que não se apontaram falhas no trabalho dos três, e o ataque mineiro poucas vêzes conseguiu finalizar uma jogada próximo do goleiro. Também as jogadas de Didi, Telê e Ranulfo, patenteavam a cada instante uma superioridade técnica individual bastante acentuada que fazia sentir a impossibilidade de vitória por parte da equipe de Minas Gerais. Faltou também desta vez aos cariocas a continuidade de jôgo, o entrosamento do arremate que se exige de uma seleção de valores. Isso, todavia, não impediu que o maior volume de jôgo fôsse dos cariocas, mas limitou êsse dominio, uma vez que a bola caía constantemente em poder dos adversários, como conseqüência de passes mal dirigidos ou mesmo da ausência inesperada do companheiro no local para onde partiu o passe. Assim, o público limitou-se a assistir a vitória dos cariocas. Assistir sem vibrar, sem vencer juntamente com o quadro, tendo poucas chances de torcer porque a peleja foi vazia de lances emocionantes, uma vez que reunia duas equipes que dificilmente poderiam oferecer bom espetáculo: uma bem no conjunto, mas fraca de valores individuais, outra cheia de bons valores mas fraca no conjunto. Assim, houve justiça no resultado final, não houve bom futebol, entretanto. Os cariocas tiveram, como dissemos, no trio final o ponto alto. Na intermediária Jair foi o melhor e no ataque Telê, Didi e Ranulfo. Nivio e Simões bastante fracos. O comandante, sem iniciativa e o ponteiro com bastante iniciativa, mas sempre para as jogadas defeituosas. Entre os mineiros, o goleiro Sinval, apesar de responsabilizado pelo segundo tento de Ranulfo foi uma boa figura. Gaia, Haroldo, Omar e Sabu também andaram bem. Cumpre ressaltar que a representação mineira impressiona mais pelo trabalho de conjunto que pela ação individual de seus elementos. O árbitro Geraldo Fernandes agiu com acerto nas marcações bem como expulsando Santos e Omar.

OUTROS DETALHES

LOCAL — Estádio Municipal.

RENDA — Cr$ 632.[illegible]

ARBITRO — Geraldo Fernandes

QUADROS: — CARIOCAS — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Ely; Telê, Didi, Simões, Ranulfo e Nivio. MINEIROS — Sinval; Afonso e Gaia; Lazaroti, Haroldo e Tão; Chiquinho, [illegible], Petrônio, Omar e Sabu.

1.º TEMPO — Cariocas 2x0 (Ranulfo aos 6 e 24 minutos).

FINAL — Cariocas 3x2 (Petrônio de penalty aos 3 minutos, Simões aos [illegible] e Sabu aos 31 minutos).

ANORMALIDADES — Aos 24 minutos do segundo tempo, Santos e Omar trocaram pontapés e agrediram-se mutuamente.



ELIMINADOS

A seleção mineira foi eliminada ontem. Sua campanha todavia não deixou de ser brilhante principalmente atentando-se para os resultados dos jogos com os cariocas

Despede-se dos suecos o Corintians

Enfrentando o Gotemburgo hoje, na cidade do mesmo nome, o Corintians deverá fazer sua despedida dos gramados suecos.

A equipe nacional terá um descanso de apenas quarenta e oito horas, pois anteontem, na cidade de Malmoe, derrotou o clube de igual nome por dois tentos a um.

Tudo indica que o Corintians volte a formar com o onze que está sendo titular: — Gilmar; Murilo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Jackson, Gatão e Carbone.